



**Anais do XI Congresso
Estudantil da Faculdade
Pernambucana de Saúde
2020**

**ANAIS DO XI CONGRESSO ESTUDANTIL DA FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE**

Local: Faculdade Pernambucana de Saúde

Comissão Organizadora:

Ana Rodrigues Falbo

Fabricia Michelline Queiroz de Holanda Padilha

Flavia Patrícia Morais de Medeiros

Juliane S. B. C. Vieira

Leopoldo Barbosa

Luciana Marques Andreto

Recife – PE

2020

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais da XI Congresso Estudantil da Faculdade Pernambucana de Saúde. /
Organizadores: Ana Rodrigues Falbo, Fabricia Michelline Queiroz de Holanda
Padilha, Flavia Patrícia Morais de Medeiros, Juliane S. B. C. Vieira, Leopoldo
Barbosa, Luciana Marques Andreto. – Recife: FPS, 2020.

253 f.

Faculdade Pernambucana de Saúde. 2020.

ISBN: 978-65-6034-019-0

1. Anais. 2. Jornada Estudantil. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Falbo,
Ana Rodrigues. II. Padilha, Fabricia Michelline Queiroz de Holanda. III.
Medeiros, Flavia Patrícia Morais de Medeiros. IV. Vieira, Juliane S. B. C. V.
Barbosa, Leopoldo. VI. Andreto, Luciana Marques. VII. Título.

CDU 610(058)

APRESENTAÇÃO.....	16
SEPARAÇÃO MÃE-BEBÊ NA SALA DE PARTO: FATORES QUE INFLUENCIAM NEGATIVAMENTE NA AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE... 18	18
SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE RECIFE/PE: INCIDÊNCIA DE CASOS DE 2017 A 2019.PESQUISADORES	19
CONHECIMENTO DO USUÁRIO DE UMA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.....	20
AVALIAÇÃO DO ATRIBUTO INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA CRIANÇA NUM AGLOMERADO URBANO SUBNORMAL DO.....	22
RECIFE – PE.....	22
ANEMIA EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO.....	23
INCENTIVO PATERNO NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO.....	24
PATERNAL INCENTIVE IN THE PRACTICE OF BREASTFEEDING.....	24
ANÁLISE DO IMPACTO DO LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DA ANAMNESE DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.....	25
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS DE TUBERCULOSE, ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018, EM BARREIROS, PE.....	27
RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE ESTAGIO EM UMA CLÍNICA MÉDICA... 28	28
RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM UM ESTÁGIO POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE.	29
RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM UMA CLÍNICA MÉDICA COM ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM.	30
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM CULTURA POSITIVA.....	31
PARA MICROORGANISMO MULTIRRESISTENTE INTERNADAS EM UM.....	31
HOSPITAL ESCOLA DE RECIFE-PE.....	31
PREVALÊNCIA DE COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE-PERNAMBUCO.	32

UTILIZAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COM METODOLOGIA ATIVA.....	33
USO DA TECNOLOGIA LEVE NA RELAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE NO AUTOCUIDADO.....	35
CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS E PEDIÁTRICOS.....	37
MORBIDADE FILARIAL NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES: PERFIL SÓCIO EPIDEMIOLÓGICO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	39
CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: O PROCESSO DE ENFERMAGEM SEGUNDO A CIPE®.....	40
FARMÁCIA.....	41
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES/EGRESSOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (ECO) NO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO NO NORDESTE DO BRASIL.....	42
AVALIAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PRESTADO NOS SERVIÇOS DE ONCOLOGIA PARA PACIENTES ADULTOS NOS HOSPITAIS E CLÍNICAS ONCOLÓGICAS DO RECIFE - PE.....	43
ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UMA UTI ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMUCO.....	44
HISTOLOCALIZAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM FOLHAS DE TAMARINDUS INDICA L.....	45
AVALIAÇÃO DO PERFIL DE HEMOGLOBINA GLICADA DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.....	46
ANÁLISE DE TERAPIAS ANTIMICROBIANAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES FARMACÊUTICAS PARA ASSISTÊNCIA A PACIENTES HOSPITALIZADOS.....	47
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE TUTORES DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO E PSICOLOGIA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.....	48

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DE TÉCNICAS PARA ANTISSEPÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS.....	50
FISIOTERAPIA	52
CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO PARA TREINAMENTO DA MUSCULATURA PÉLVICA DESTINADO ÀS PACIENTES DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM AMBULATÓRIO DE SAÚDE DA MULHER NO RECIFE.....	53
PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	55
MULHERES COM CANCER E COVID-19: UMA ANÁLISE DA LETALIDADE E ASPECTOS CLÍNICOS EM PERNAMBUCO	57
PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, COVID-19, Pandemia	58
O USO DA VENTOSATERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	59
O MODELO ONE MINUTE PRECEPTOR NAS ATIVIDADES DE VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO COM COMPONENTES ANALÍTICOS	61
COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTILO DE VIDA DE MULHERES JOVENS DE UMA FACULDADE DE SAÚDE DO RECIFE.....	63
ADESÃO E ADAPTAÇÃO À VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA	64
O IMPACTO DA SARCOPIENIA NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO BREVE	65
CORRELAÇÃO ENTRE DESIGUALDADE DOS MEMBROS INFERIORES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	67
APLICATIVOS MÓVEIS DE SMARTPHONES VOLTADOS PARA AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO ARTICULAR: UMA BREVE REVISÃO.	69
ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESTUDANTES PELO USO DE SMARTPHONE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	71
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MARCHA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	73

MÉDICINA	75
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ALOPECIA FIBROSANTE FRONTAL (AFF) ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA CIDADE DO RECIFE	76
IMPACTO DAS ORIENTAÇÕES DADAS A IDOSOS COM CÂNCER SOBRE AS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE (DAV) NOS SEUS CUIDADOS DE SAÚDE – UMA REVISÃO DE ESCOPO	77
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM NEOPLASIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: SÉRIE DE CASOS	79
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: INTERESSE DA COMUNIDADE ACADÊMICA E OS DESAFIOS DO ENSINO MÉDICO	81
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO IMIP	83
PERFIL DA MORTALIDADE NEONATAL NAS QUATRO MACRORREGIÕES DE PERNAMBUCO	85
FATORES PREDITORES PARA ÓBITO PRECOCE IDENTIFICADOS PELA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA EM PACIENTES COM TUMORES DIGESTIVOS: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA.....	86
ABORDAGEM DA DOR TOTAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS EM UM COMPLEXO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO	88
PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ALOPECIA FRONTAL FIBROSANTE (AFF) ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA CIDADE DO RECIFE.....	90
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM RABDOMIOSARCOMA EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO .	92
IMPACTO DE SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA E EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM CÂNCER E SARCOPENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	94
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DE LACTENTES INTERNADOS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PEDIATRIA DE PERNAMBUCO	95

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE AGREGADO PLAQUETÁRIO-LEUCÓCITO NO SANGUE EM PACIENTES COM MENINGITE BACTERIANA AGUDA	97
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES A CURTO PRAZO EM PACIENTES COM ANOMALIAS ANORRETAIS TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) – ESTUDO DESCRITIVO	99
COMPLICAÇÕES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE HIPOSPÁDIA	101
CARACTERIZAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DAS ARTÉRIAS CARÓTIDAS EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL	103
PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E SUAS FAMILIARES.....	105
MOBILIDADE DIAFRAGMÁTICA ASSOCIADA AOS PARÂMETROS ERGOESPIROMÉTRICOS APÓS REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS CARDÍACOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	107
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL QUE UTILIZARAM NITROPRUSSIATO DE SÓDIO EM UMA UTI OBSTÉTRICA DO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL.	108
A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IDOSOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO EM PERNAMBUCO	109
A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE EM MULHERES IDOSAS	111
SEXUALIDADE DO IDOSO NA PRÁTICA E FORMAÇÃO DE GERIATRAS: ESTUDO QUALITATIVO.....	113
EPIDEMIOLOGIA DA PNEUMONIA DURANTE O PRIMEIRO ANO APÓS O TRANSPLANTE RENAL NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – IMIP	115
PERFIL TABÁGICO E SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER ADMITIDOS NO SERVIÇO DE ONCOGERIATRIA DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – IMIP.....	116
PERFIL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ESTOMIZADOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO.....	117

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA OVARIANA E QUALIDADE EMBRIONÁRIA NA FERTILIZAÇÃO IN VITRO EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE	118
CÂNCER DE COLO UTERINO COMO MARCADOR DE EXCLUSÃO A SERVIÇOS DE SAÚDE E VULNERABILIDADE SOCIAL	120
AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO/ ATENDIMENTO DOS CASOS DE “AGULHADAS” NO CARNAVAL DE PERNAMBUCO – 2019.	122
AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE HOMOSSEXUAIS, MULHERES TRANSGÊNERO, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE NA ALA MASCULINA EM PRESÍDIO DO NORDESTE BRASILEIRO	124
AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL, ESPIRITUALIDADE E COPING RELIGIOSO ESPIRITUAL EM DETENTOS DO NORDESTE BRASILEIRO	126
FREQUÊNCIA DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIV/AIDS NA PROPOSTA 90/90/90	128
ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM MENORES DE 15 ANOS EM PERNAMBUCO CESAR ROMERO DO NASCIMENTO LYRA FILHO	129
SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELOS TUTORES ÀS VIVÊNCIAS ENVOLVENDO DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE ACADÊMICO	131
EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MENORES DE 15 ANOS REGISTRADOS NO CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICÓLOGICA DE PERNAMBUCO	133
PERFIL DE MULHERES COM CÂNCER DE ENDOMÉTRIO ACOMPANHADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: ESTUDO COORTE.....	135
DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA: PREVALÊNCIA, ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA	137
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS ANSIOSOS EM MÉDICOS QUE TRABALHAM EM PERNAMBUCO DURANTE ESTADO DE CALAMIDADE DA PANDEMIA POR COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL	139
TICS NA EDUCAÇÃO: AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA IMAGEQUEST EM LABORATÓRIO DE IMAGENS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.....	141
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	143

THIAGO MEDEIROS PEREIRA.....	143
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INDICAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA ACOMPANHADOS NO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL	145
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PELA DOENÇA RESIDUAL MÍNIMA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: HOSPITALIZAÇÕES NÃO PROGRAMADAS NA INDUÇÃO DO TRATAMENTO E DESFECHOS CLÍNICOS.	146
REDUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DPOC: UMA SÉRIE DE CASOS.....	148
CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE E-PATIENTS.....	150
MOVIMENTO ANTI-VACINAS: CONHECIMENTO DOS PEDIATRAS SOBRE O TEMA E AS CONDUTAS ADOTADAS PELOS PROFISSIONAIS DIANTE DA HESITAÇÃO OU RECUSA DO CALENDÁRIO VACINAL.....	152
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 A 14 ANOS DE IDADE COM INTOXICAÇÕES AGUDAS POR SANEANTES, NOTIFICADAS PELO CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE PERNAMBUCO (CIATox/PE) NO PERÍODO DE 2015 A 2019	153
AVALIAÇÃO DO USO DA BOLA SUÍÇA NA REDUÇÃO DA FADIGA MATERNA DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DE TRABALHO DE PARTO: RESULTADOS INICIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E PRAGMÁTICO	154
AVALIAÇÃO DE DOENÇA VASCULAR DO ENXERTO PÓSTRANSPLANTE CARDÍACO POR MEIO DA TONOMETRIA ARTERIAL PERIFÉRICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	156
ADAPTAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA À APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: UM ESTUDO QUALITATIVO	158
TUBERCULOSE GANGLIONAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM COORTE RETROSPECTIVO.....	160
AVALIAÇÃO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR E DECISÃO TERAPÊUTICA DE IDOSOS INTERNADOS NA CARDIOLOGIA EM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA	162
OPINIÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE PROFISSIONALISMO EM UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL	164

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE RECIFE	166
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM VESTIBULANDOS DE ESCOLAS PRIVADAS DE RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL	167
ALTERAÇÕES RETINIANAS EM MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME ACOMPANHADAS EM UM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	169
PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL.....	171
"OS PREMATUROS APRESENTAM MAIS EVENTOS ADVERSOS VACINAIS DO QUE AS CRIANÇAS A TERMO? UM ESTUDO TRANSVERSAL"	173
CONHECIMENTOS BÁSICOS E ATITUDES DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	174
EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS E INFECÇÃO PRÉVIA POR ZIKA VÍRUS EM PARTURIENTES ACOMPANHADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA	176
DISFUNÇÃO SEXUAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER MENOPAUSADA: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	178
MÉTODOS COMPLEMENTARES PARA MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	179
O USO DO STOP-BANG COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CARDIOPATAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	180
COMPARAÇÃO DE ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS EM PACIENTES IDOSOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS INTERNADOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST NO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DE HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA.....	182
OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DA SEMIOLOGIA EM AMBIENTE SIMULADO	184
PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS SOBRE O AUTOCUIDADO: UM ESTUDO QUALITATIVO.....	185
ESCALA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DE EDIMBURGO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE VALIDAÇÃO EM PUÉRPERAS.	187

COMPARATIVO DO RESULTADO HISTOPATOLÓGICO ENTRE AS TÉCNICAS DE CONIZAÇÃO A FRIO E DE CIRURGIA DE ALTA FREQUÊNCIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RECIFE, PERNAMBUCO.....	189
DIARREIA AGUDA EM MENORES DE CINCO ANOS: ETIOLOGIA BACTERIANA E SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS.....	191
AVALIAÇÃO DA REDE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS	193
O USO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA INSERÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA CARREIRA MÉDICA NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	195
CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE DIGITAL HEALTH	197
DEFINIÇÕES CLÍNICAS DE BRONQUIOLITE AGUDA NA PERSPECTIVA DOS PEDIATRAS EM PERNAMBUCO	199
DESFECHOS MATERNS E PERINATAIS SEGUNDO A GRAVIDADE DA MICROCEFALIA FETAL.....	201
NEAR MISS MATERNO: PERFIL DOS CASOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE MATERNO INFANTIL.....	202
AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E A CORRELAÇÃO COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA ATENDIDOS NO IMIP	204
MOTIVOS PARA ESCOLHA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PROCESSO SELETIVO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA: UM CORTE TRANSVERSAL	206
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS DESEMPENHOS DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO TESTE DO PROGRESSO E COEFICIENTE DE RENDIMENTO DO CURSO COM APROVAÇÃO NA SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA.....	208
ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE KAWASAKI ATENDIDAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE 2010 E 2019.....	210
EFETIVIDADE E SEGURANÇA DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL CONTENDO ATAZANAVIR/RITONAVIR OU EFAVIRENZ COMO PRIMEIRA LINHA DE TRATAMENTO EM ADULTOS VIVENDO COM HIV	211
NUTRIÇÃO	213

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS ADOLESCENTES DE FUTEBOL DE CAMPO DE UM CLUBE ESPORTIVO DA CIDADE DO RECIFE/PE	214
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E RISCO CARDIOVASCULAR DE PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI TARDIOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL-ESCOLA DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO.	216
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE BACTÉRIAS DO GRUPO COLIFORME EM CAMARÕES COZIDOS E SALGADOS COMERCIALIZADOS NA PRAIA DE PORTO DE GALINHAS, LITORAL SUL DO NORDESTE.	217
AMAMENTAÇÃO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS: DESAFIOS POSSÍVEIS DE SUPERAR?	218
ESTADO NUTRICIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	219
NUTRINEO: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO EM TEMPOS DE COVID-19	220
ESTADO NUTRICIONAL E ANÁLISE DO RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE ORTOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE UMA FACULDADE PRIVADA DA CIDADE DO RECIFE.	221
TESTE SENSORIAL DISCRIMINATIVO DE MOUSSES DE CHOCOLATE ADOÇADOS COM SACAROSE E EDULCORANTES	223
PREVALÊNCIA DO AUMENTO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ADOLESCENTES E SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS ALIMENTARES INADEQUADOS.	225
ANÁLISE DOS RÓTULOS DE PRODUTOS PARA FINS ESPECIAIS DESTINADOS A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	226
CORRELAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E ARTRITE REUMATOIDE ASSISTIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO, BRASIL.	228

INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DE RISCO E PROTEÇÃO NA ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DE RECIFE-PE EM ÉPOCA DE PANDEMIA.....	230
PSICOLOGIA	232
"QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA" RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO TERAPÊUTICO DA MÚSICA EM SAÚDE MENTAL	233
ACORDES E NOTAS POSSÍVEIS NA ESQUIZOFRENIA: UMA ANÁLISE SOBRE O FILME “O SOLISTA”	235
AS REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS DAS LESÕES OSTEOMUSCULARES EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO	236
CONTOS DE FADAS: UMA FERRAMENTA NO ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS INFANTIS	238
LIVRETO LÚDICO EDUCATIVO: POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO EM SALA DE ESPERA PEDIÁTRICA	239
A VIVÊNCIA DO LUTO ANTECIPATÓRIO NOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES TRATADOS EM CUIDADOS PALIATIVOS NO IMIP	241
A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DO CÂNCER	243
PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS E PAIS ACERCA DO USO DE REDES SOCIAIS	244
AFETO E HABILIDADES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE UNIVERSITÁRIOS.....	245
INTERAÇÕES INICIAIS E CAPACIDADES INTERATIVAS DA DÍADE MÃE-BEBÊ EM CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO.....	246
OFICINA LÚDICA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS II	247
HOMENS TRANSMASCULINOS: (RE) CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADE.....	248
SUICÍDIO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PSIQUIATRIA DE UM HOSPITAL.....	249
OS IMPACTOS DA CULTURA DE CONSUMO NA INFÂNCIA ATRAVÉS DA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO: CRIANÇA A ALMA DO NEGÓCIO	250
PERFIL COGNITIVO EM IDOSOS COM QUEIXAS DE ALTERAÇÃO DE MEMÓRIA	251
TECENDO REDES: O MATRICIAMENTO NA AMPLIAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL.	252

DICOTOMIA DO SER MÃE-MULHER: IMPACTOS DE UMA MATERNIDADE.....	253
ALIENAÇÃO PARENTAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE: CONHECIMENTO DO PEDIATRA	254
COLANDO PRÁTICAS: SOBRE A EXPERIÊNCIA DE INTERDISCIPLINARIDADE EM UM CAPS II.....	255

É com muita satisfação que a Comissão Organizadora divulga os anais da XI Jornada Estudantil da FPS.

A qualidade dos trabalhos científicos apresentados na Jornada, faz deste evento, um reforço ao processo de iniciação científica em cursos de graduação de saúde em Recife. Apresentação das bancas de defesas dos trabalhos ocorreram ao longo dia e reforçaram a importância da academia nas diversas áreas de formação e pesquisa para o aprimoramento das ações e serviços de saúde na defesa do SUS buscando a qualidade do atendimento à população.

Entendendo a importância de tornar público e facilmente acessíveis essas experiências a Faculdade Pernambucana de Saúde inova ao disponibilizar os Anais do Evento de forma eletrônica com ISBN dessa forma você terá acesso a todos os resumos, autor e título de cada trabalho.

Desejamos a todos uma ótima navegação pelos trabalhos e uma agradável leitura.

Comissão Organizadora

ENFERMAGEM

SEPARAÇÃO MÃE-BEBÊ NA SALA DE PARTO: FATORES QUE INFLUENCIAM NEGATIVAMENTE NA AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE.

Autores: Claudia Weber, Karla Goreth Bonifácio Cordeiro

Orientadora: Sandra Hipólito Cavalcanti

RESUMO

Introdução: O leite materno possui nutrientes e anticorpos suficientes para satisfazer todas as necessidades do bebê nos primeiros seis meses de vida. O insucesso no processo de amamentação ocorre por diversos fatores negativos relacionados a mãe e ao bebê e um dos momentos mais importantes seria na hora dourada. **Objetivo:** avaliar os fatores que influenciam negativamente na amamentação devido à separação mãe-bebê na sala de parto em uma maternidade de Recife. **Metodologia:** estudo de corte transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, com base no banco de dados do trabalho: “Influência dos Bicos Artificiais na Amamentação das crianças atendidas no Banco de Leite Humano do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP em Recife”, a amostra foi composta por 123 mães que não tiveram contato pele a pele. **Resultado e discussão:** após análise dos resultados evidenciou-se que o parto cesáreo (6,60%), desconforto respiratório (28,30%) e outras intercorrências relacionadas à mãe-bebê (65,09%) foram fatores relevantes que influenciaram negativamente na amamentação. **Conclusão:** Cabe ao enfermeiro minimizar esses fatores negativos, apoiando a mãe no contato pele a pele estimulando a amamentação ainda na sala de parto, para beneficiar a saúde materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, sala de parto, Enfermagem, mãe, bebê.

SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE RECIFE/PE: INCIDÊNCIA DE CASOS DE 2017 A 2019.PESQUISADORES

Autores: Thayná Nascimento da Silva, Janaina Maria Oliveira

Orientadora: Joanna Francyne Silva de Barros

Co-orientadora: Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

RESUMO

Introdução: a sífilis é uma doença sistêmica exclusiva do ser humano causada pela bactéria *Treponema pallidum*, e sua principal via de transmissão é a sexual (sífilis adquirida). É chamada de sífilis congênita a transmissão vertical pelo *Treponema pallidum* por via transplacentária, que acontece quando a mãe portadora que não foi tratada ou teve tratamento de forma inadequada passa para o seu conceito, podendo ocorrer em qualquer fase da gestação. Sabe-se que o diagnóstico precoce e o tratamento adotado de forma correta tornam-se relativamente simples e eficaz na prevenção da doença. **Objetivo:** verificar a incidência da sífilis em gestantes na cidade de Recife nos anos entre 2017 a 2019. **Metodologia:** foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e de corte transversal, com caráter retrospectivo. Os dados utilizados foram secundários, obtidos a partir de um banco de dados , de domínio público, do sistema de informação de Agravos de Notificações – SINAN, no período correspondente aos anos 2017, 2018 a 2019. **Resultados:** Durante os anos de 2017 a 2019 houve um total de 1.613 notificações de sífilis congênita em menores de um ano no estado de Pernambuco. Desse total de notificações 696 ocorreram no ano de 2017, 669 em 2018 e 248 em 2019. Observou-se um total de 1.577 notificações em menores de sete dias entre os anos de 2017 a 2019. Das 1.402 mulheres notificadas 67,76% delas se consideravam pardas ou pretas, 11,05% eram brancas e ignorado somavam 20,54%. O estudo mostrou, também, que 55,42% das notificações ocorrem em mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos. **Discussões:** Com esse estudo, foi possível observar um aumento significativo de sífilis gestacional e congênita no decorrer dos anos estudados, o que indica serem necessárias novas estratégias para reduzir a transmissão vertical da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis, Sífilis Congênita, Gestante, pré-natal.

CONHECIMENTO DO USUÁRIO DE UMA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Autores: Bruna Jéssica Silva de Souza.

Orientadora: Rutheanne Melo de Siqueira

Coorientadora: Isabela Alves Pereira

Colaboradora: Carina Ribeiro de Oliveira

RESUMO

Objetivo: Descrever o conhecimento do usuário de uma emergência pediátrica sobre classificação de risco. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa que foi realizado através de um recorte de uma pesquisa maior, por meio de pesquisa de dados secundários provenientes do banco construído durante a realização do estudo anterior. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de novembro de 2018 a fevereiro de 2019, por meio de entrevista com os usuários na emergência pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) logo após a classificação de risco da criança. A amostra foi calculada através do programa EPI- INFO e assim foi constituída por 373 acompanhantes de crianças em atendimento na emergência pediátrica supracitada. Não houve necessidade para este estudo de um instrumento para coleta de dados uma vez que os dados do estudo já se encontram tabulados em planilhas do Excel. Os dados foram analisados através do Softwares SPSS 13.0 (*Statistical Package for the Social Sciences*) para Windows e o Excel 2010. **Resultados:** Do total de entrevistados a maioria dos acompanhantes das crianças eram as mães. A escolaridade de 56,5% da amostra foi de segundo grau completo. Os resultados mostram ainda que 70,1% das crianças atendidas estavam identificadas com a pulseira da cor verde. Sobre o funcionamento da classificação de risco, observou-se que 51,4% dos usuários não souberam explicar o significado das cores das pulseiras que as crianças receberam durante a classificação de risco. A maior parte dos usuários (94,9%) não sabia o nome do profissional que o atendeu e 54,4% desconhecia qual a profissão do mesmo. O serviço social (54,6%) e a ouvidoria (45,4%) foram reconhecidos pelos usuários, como locais onde poderiam realizar reclamações, embora a maior parte dos entrevistados (71,5%) não sabia onde realizar uma reclamação caso não fosse bem atendido durante a classificação de risco. Este estudo foi

aprovado por comitê de ética em pesquisa e respeitou os aspectos éticos de acordo com a resolução 466/2012 CEP/CONEP.

PALAVRAS-CHAVE: Emergências, Assistência à Saúde, Classificação, Risco, Conhecimento, Enfermagem.

**AVALIAÇÃO DO ATRIBUTO INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE DA CRIANÇA NUM AGLOMERADO URBANO SUBNORMAL DO
RECIFE – PE.**

Autores: Thaís de Albuquerque Corrêa

Orientadora: Suzana Lins da Silva

Co-orientadores: Maria de Fátima Costa Caminha, Malaquias Batista Filho

RESUMO

Objetivo: avaliar, segundo a ótica dos usuários o atributo integralidade na atenção à saúde da criança num aglomerado urbano subnormal do Recife – PE. MÉTODOS: estudo avaliativo de corte transversal, utilizando-se de dados extraídos do inquérito “Avaliação e consolidação dos atributos de atenção primária de saúde num aglomerado urbano subnormal do Recife, PE”. Coleta de dados de março/2019-agosto/2019. Analisado no Stata 12.1. Os dados categóricos foram descritos através de tabelas de distribuição de frequências. Projeto âncora aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 71239917.3.0000.5201. RESULTADOS: foram abordados 103 responsáveis de crianças de 0 a 3 anos de idade. O atributo integralidade serviços prestados recebeu avaliações positivas dos participantes, enquanto o atributo integralidade serviços disponíveis apresentou um escore menor que 6,66. CONCLUSÃO: o atributo “Integralidade - serviços disponíveis” demonstrou uma certa vulnerabilidade e precariedade, havendo a necessidade de uma reorganização da oferta de serviços para atender às necessidades básicas de saúde, devendo-se aprimorar a utilização dos serviços disponibilizados.

PALAVRAS-CHAVE: Integralidade em saúde, Atenção primária à saúde, Saúde da criança.

ANEMIA EM GESTANTES ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO NORDESTE BRASILEIRO

Autores: Elisama da Paz Oliveira Lima

Orientadora: Maria de Fátima Costa Caminha

Co-orientadores: Camila Carvalho dos Santos, Suzana Lins da Silva, Malaquias Batista Filho

RESUMO

Objetivo: identificar a prevalência de anemia em gestantes atendidas num centro de referência materno-infantil do Brasil. MÉTODOS: estudo transversal, recorte de inquérito do tipo coorte conduzido entre abril/2017 e maio/2019, composto por gestantes atendidas no pré-natal de um centro de referência materno infantil do nordeste brasileiro, que realizaram exame de hemoglobina. Os dados foram coletados através de formulários contendo variáveis sociodemográficas e história obstétrica, e dados laboratoriais foi dos exames de hemoglobina realizados na gestação. Utilizou-se a regressão de Poisson com variância robusta para investigar os fatores associados a ocorrência de anemia nas gestantes, considerando para fins de significância estatística o valor $p < 0,05$. RESULTADOS: de 781 gestantes a prevalência de anemia foi de 22,9%, sendo significativamente associada a adolescência (entre 12 e 19 anos), baixa escolaridade (anos de estudo < 8), gestações múltiplas e realização de menos de 6 consultas pré-natais. CONCLUSÃO: a anemia na gestação foi considerada um problema de saúde pública moderada, sendo constatado a influência de fatores biológicos e sociais na ocorrência da mesma. Destacando a importância de acompanhamento pré-natal adequado para prevenção de anemia e consequentemente desfechos adversos maternos e fetais.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia, Hemoglobinas, Gestantes, Prevalência, Fatores de Risco.

INCENTIVO PATERNO NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO PATERNAL INCENTIVE IN THE PRACTICE OF BREASTFEEDING.

Autores: Matheus Lauriano da Silva Cruz

Orientadora: Suzana Lins da Silva

Co-orientadores: Maria de Fátima Costa Caminha; Malaquias Batista Filho

RESUMO

Objetivo: identificar a frequência do incentivo paterno para a prática do aleitamento materno (AM). Métodos: estudo transversal, recorte do inquérito “Saúde, nutrição e serviços assistenciais numa população favelada do Recife”, com coleta de dados no período de julho a outubro/2015. A população do estudo atual foi representada por todas as mães das 310 crianças de zero a três anos usuárias das duas Unidades Básicas de Saúde existentes na favela estudada. Seleccionadas as variáveis de interesse e elaborado banco “*ad hoc*”. Os dados foram analisados no programa Stata 12.1. O inquérito foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Abordando Seres Humanos do IMIP (CEP/IMIP). Resultados: Pouco mais da metade das mães (57,7%) recebeu incentivo do pai da criança ao AM. A maioria (92,9%) havia realizado pré-natal, porém 93,9% não receberam orientação sobre AM. Metade (55,1%) recebeu visita domiciliar na primeira semana de vida. Prevaleceu a faixa etária entre 20 a 35 anos (72,4%). Pouco mais da metade (64,0%) possuía abaixo de 12 anos de estudo e a maioria (72,6%) pertencia a classe social C. Conclusão: Os dados deste estudo apontam para o reconhecimento do pai como importante influenciador no processo de AM, pois pode ser um aliado e estimulador dessa prática.

PALAVRAS-CHAVE: Incentivo, Aleitamento materno, Período Pós-Parto, Paternidade, Cuidado Pré-Natal.

ANÁLISE DO IMPACTO DO LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO SOBRE A PRÁTICA DA ANAMNESE DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.

Autores: Anna Luiza Carneiro da Silva, Milena da Silva, Clécia Cristiane da Silva Sales, Jéfte Fernando de Amorim Barbosa

RESUMO

Introdução: A anamnese, presente na primeira etapa do Processo de Enfermagem (PE) é responsável por 60% dos diagnósticos, sendo um valioso instrumento de avaliação sistemática que auxilia na identificação das intervenções apropriadas. A comunicação é o componente principal da realização da anamnese e, além disso, integra uma das seis competências gerais estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área de saúde. Diante disso, o estudo dedica-se aos impactos do Laboratório de Comunicação em uma Instituição de Ensino Superior da Cidade do Recife. **Objetivo:** Analisar o impacto do Laboratório de Comunicação (LabCom) na Formação acadêmica dos estudantes de Enfermagem, com enfoque na anamnese. **Métodos:** Estudo do tipo qualitativo analítico, elaborado através de estudo de caso realizado entre fevereiro a agosto de 2020, em uma IES na cidade do Recife com alunos do quarto e oitavo período do curso em Enfermagem. Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado, onde abordaram-se as características sociodemográficas e, posteriormente, três tabulações contemplando as esferas emocional, racional e atitudinal, para compreensão dos fenômenos individuais inseridos no contexto real da prática dos estudantes na realização da anamnese. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 12849018.9.0000.5569). **Resultados e Discussão:** Amostra composta por 15 alunos, entre 20 e 49 anos, maioria feminina (13). Identificou-se, na esfera emocional, que 11 acadêmicos não consideram que as emoções influenciam na realização da anamnese, o que contradiz os depoimentos onde sensações como medo de errar e insegurança se mostram presentes e são apontados como fatores de interferência no raciocínio clínico e na anamnese. Percebeu-se um déficit de conhecimentos teóricos em 60% dos entrevistados, com prevalência de 30 respostas inadequadas na esfera racional, quando questionados sobre Sistematização da Assistência em Enfermagem, PE e anamnese. Em relação à esfera atitudinal, sete acadêmicos consideram ter habilidade prática para realizar a anamnese, devido à vivência da prática profissional contínua,

minimizando, assim, os efeitos das emoções sobre a prática da anamnese. Catorze estudantes entrevistados afirmaram que o LabCom influenciou positivamente em sua prática, relacionando isso à realização das simulações realísticas. Conclusão: A implementação do laboratório de comunicação destaca-se como um instrumento de auxílio na formação acadêmica, impactando positivamente na construção do aprendizado prático, desenvolvendo as habilidades de comunicação, estimulando a empatia e humanização no cuidado de Enfermagem. Não sendo, no entanto, o bastante para suprir a demanda emocional dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação em saúde; Anamnese; Enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS DE TUBERCULOSE, ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018, EM BARREIROS, PE.

Autores: Amélia Maria da Conceição, Liana Chaves Alves

RESUMO

O Brasil está entre os países responsáveis por 80% dos casos de tuberculose (TB). Definida como doença negligenciada possui baixo atrativo econômico para desenvolvimentos farmacêutico-industriais, surge em decorrência da infecção por bactérias *Mycobacterium tuberculosis*. O modo mais comum de infecção é causado por indivíduos acometidos pela patologia em forma pulmonar, que exteriorizam os bacilos ao meio acarretando contaminação. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de casos notificados de tuberculose em Barreiros entre os anos de 2014 e 2018 que fazem acompanhamento farmacoterapêutico. O método escolhido consiste de um estudo científico quantitativo, de corte seccional. A amostra foi composta por pacientes inscritos e em tratamento com registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) correspondente ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Em uma amostragem de 90 pacientes, os resultados apontaram que 75,5% dos casos de tuberculose são de indivíduos do sexo masculino, entre 20-59 anos, cor parda. 2,2% com HIV; 1,1% em situação de rua; 80% curados, 1 óbito registrado; relaciona as escassas condições sócio-econômicas, abandono de tratamento; e com 80% de desfecho clínico de cura. Conclui-se que a tuberculose ainda é considerada um grande problema de saúde pública e o controle da doença continua sendo um desafio tendo em vista que o sistema de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis no Brasil é rotineiramente passivo.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Saúde Pública, Tratamento, Tuberculose.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE ESTAGIO EM UMA CLÍNICA MÉDICA.

Autores: Leticia Pereira de Holanda, Ana Clara da S. Nascimento, Júlia Karoliny N. Lemos Lucena, Rubiane Gouveia de Souza e Silva

RESUMO

Introdução: Ascite se dá ao acúmulo de líquido livre na cavidade peritoneal, não representa uma doença, mas uma manifestação comum a várias patologias. O líquido se dá em origem que pode variar entre plasma, bile, sangue, suco pancreático, líquido intestinal, linfa e urina, contudo a maioria das ascites tem como causa a cirrose hepática. Entre outras causas para ascite como neoplasias, infecções como tuberculose peritoneal e AIDS, renal como síndrome nefrótica, pancreática, biliar, lúpus eritematoso sistêmico e outros; **Objetivo:** Relatar a experiência em acadêmicas de enfermagem no diagnóstico referente à CIPE em portadores de ascite na Clínica de um hospital escola do Recife **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve as atividades de diagnósticos de enfermagem à portadores de ascite na Clínica Médica de um hospital escola do Recife, realizadas por acadêmicas de enfermagem durante a prática clínica do 5º período. **Resultados:** Durante a prática na Clínica Médica de um hospital escola do Recife, as acadêmicas de enfermagem passaram por alguns cenários onde fizeram uso de diagnósticos de enfermagem, com intervenções e resultados relacionados à CIPE. As intervenções feitas pelas acadêmicas obtiveram os resultados eficientes e esperados com enfoque na assistência da paciente com ascite e outras patologias associadas. Foi concluído que se faz necessário à utilização de diagnósticos de enfermagem, com intervenção e resultados para melhor manejo de cuidado com o cliente durante internamento na clínica medica. **Conclusão:** Foi concluído que se faz necessário à utilização de diagnósticos de enfermagem, com intervenção e resultados para melhor manejo de cuidado com o cliente durante internamento na clínica medica.

PALAVRAS-CHAVE: Ascite, Clínica medica, Assistência de enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM UM ESTÁGIO POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE.

Autores: Júlia Karoliny N. Lemos Lucena, Ana Clara da S. Nascimento, Leticia Pereira de Holanda, Rubiane Gouveia de Souza e Silva

RESUMO

Introdução: Trombose Venosa Profunda (TVP) é um termo médico que indica a formação de um coágulo de sangue dentro de um vaso sanguíneo, provocando interrupção ou grave limitação do fluxo de sangue no mesmo. A trombose pode ocorrer dentro de artérias, sendo chamada de trombose arterial, ou dentro das veias, o que é chamado de trombose venosa. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no diagnóstico referente à CIPE a portadores de TVP em MID na Clínica Médica de um hospital escola do Recife. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve as atividades de diagnósticos de enfermagem os portadores de TVP em Membro Inferior Direito (MID) na Clínica Médica de um hospital escola do Recife, realizadas por acadêmicas de enfermagem durante a prática clínica do 5º período. **Resultados:** Durante a prática na Clínica Médica no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, as acadêmicas de enfermagem passaram por alguns cenários onde fizeram uso de diagnósticos de enfermagem, com intervenções e resultados relacionados à CIPE. As intervenções feitas pelas acadêmicas obtiveram os resultados eficientes e esperados com enfoque na assistência da paciente com TVP em MID e outras patologias associadas. Foi concluído que se faz necessário à utilização de diagnósticos de enfermagens para melhor manejo de cuidado com o cliente durante internamento na clínica medica. **Conclusão:** Foi concluído que se faz necessário à utilização de diagnósticos de enfermagem para melhor manejo de cuidado com o paciente durante o internamento na clínica médica.

PALAVRAS-CHAVE: Trombose venosa, Clínica medica, Assistência de enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM UMA CLÍNICA MÉDICA COM ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM.

Autores: Ana Clara da Silva Nascimento, Leticia pereira de Holanda, Júlia Karoliny N. Lemos Lucena, Rubiane Gouveia de Souza e Silva.

RESUMO

Introdução: A asma é um problema de saúde pública que preocupa todo o mundo, visto que, dados epidemiológicos demonstram uma elevada taxa de mortalidade e prevalência dessa patologia principalmente na infância. Dentre as suas principais características são dificuldade de respirar, chiado e aperto no peito, respiração curta e rápida. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no diagnóstico referente à CIPE em portadores de asma na Clínica Médica de um hospital escola do Recife. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve as atividades de diagnósticos de enfermagem os portadores de asma na Clínica Médica em um hospital escola do Recife, realizadas por acadêmicas de enfermagem durante a prática clínica do 5º período. **Resultados:** Durante a prática na Clínica Médica em um hospital escola do Recife as acadêmicas de enfermagem passaram por alguns cenários onde fizeram uso de diagnósticos de enfermagem, com intervenções e resultados esperados relacionados à CIPE. As intervenções feitas pelas acadêmicas obtiveram um resultado esperado na assistência a pacientes com a patologia asma e outras patologias associadas. Conclui-se que se faz necessário a utilização de diagnósticos de enfermagem para melhor manejo de cuidados e intervenções para o cliente. **Conclusão:** Conclui-se que se faz necessário a utilização do diagnóstico de enfermagem para melhor manejo de cuidados e intervenções para com o cliente durante todo o período de internação na clínica médica.

PALAVRAS-CHAVE: Asma, Clínica medica, Assistência de enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM CULTURA POSITIVA PARA MICROORGANISMO MULTIRRESISTENTE INTERNADAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE RECIFE-PE.

Autores: Cássia Thais Rodrigues Pires, Maria Eduarda Oliveira do Nascimento.

Orientadora: Rutheanne Melo de Siqueira.

Co-orientadora: Rubiane Gouveia de Souza e Silva.

RESUMO

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de crianças com cultura positiva para bactérias multirresistentes, internadas nas enfermarias e UTI pediátricas do IMIP. **Métodos:** estudo descritivo, transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Dados coletados provenientes do banco de informações da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e crianças que foram notificadas com culturas positivas para microrganismos multirresistentes de janeiro a dezembro de 2018 no IMIP. Os dados foram digitados e analisados no programa EXCEL. Estudo aprovado pelo do comitê de ética em pesquisa do IMIP. **Resultados:** amostra de 91 casos notificados de crianças com BMR nas enfermarias, sendo 55,9% (50 pacientes) do sexo feminino e 45,1% (41 pacientes) do sexo masculino e na UTI foram 19 pacientes sendo (57,9 %) do sexo feminino e 42,1% sexo masculino. A faixa de idade com maior frequência de culturas positivas para BMR foi a de crianças entre 29 dias e 1 ano tanto nas enfermarias (65,9%) quanto na UTI (79%). Houve semelhança entre os microrganismos mais encontrados nas enfermarias e UTI, sendo o mais prevalente *Pseudomonas* (24,2%). Dentre os espécimes mais solicitados destacam-se na UTI e enfermarias o swab retal (42,1%) e hemocultura (15,8 %). Dentre as IRAS mais frequentes encontradas na UTI pediátrica encontram-se a IPCLS (39,0 %) PAV (20,0 %) e IPCSC (18,0 %). **Conclusão:** Foi identificado alta frequência de crianças jovens em enfermarias com culturas positivas para bactérias multirresistentes, com perfil de bactérias semelhantes aos encontrados em UTI, sugerindo que as enfermarias pediátricas devem ser melhor monitoradas para possibilidade de infecções relacionadas à assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: criança, epidemiologia, farmacorresistência bacteriana múltipla, cuidados críticos, infecções bacterianas, Infecção Hospitalar.

**PREVALÊNCIA DE COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO POR KLEBSIELLA
PNEUMONIAE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL
ESCOLA DO RECIFE-PERNAMBUCO.**

Autores: Arielly Maria Ferreira de Moura Correia, Gabriela Saldanha dos Santos Silva, Ana Cristina Farah Abdon da Silva, Maria Celina Matias Rocha, Rubiane Gouveia de Souza e Silva

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência de colonização e infecção por *Klebsiella pneumoniae* em Unidade de Terapia Intensiva do Adulto. **Métodos:** Estudo retrospectivo, de corte transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. As informações foram coletadas do sistema de busca e vigilância de bactérias Multidrogas Resistentes e das fichas de notificação de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). A amostra foi composta por pacientes com idade maior ou igual a 18 anos, colonizados e com IRAS por *Klebsiella pneumoniae*, que estavam internados nas UTIs de adulto de um hospital escola de Recife entre julho de 2018 e julho de 2019. **Resultados:** A distribuição de frequência de pacientes colonizados por *Klebsiella pneumoniae* no período de estudo, compreendeu uma amostra de 327 pacientes. Destes, 25 pacientes (7,64%) desenvolveram IRAS. A média de idade observada foi acima de 60 anos e 55,05% eram do sexo masculino. Observa-se, ainda, maior frequência do sexo masculino (55,05%). **Conclusão:** Os casos de colonização bacteriana e IRAS por *Klebsiella pneumoniae* caracteriza-se como um grande problema de saúde pública. Por isso, é preciso reforçar com veemência medidas para sua prevenção e controle.

PALAVRAS-CHAVE: *Klebsiella pneumoniae*, Unidade de Terapia Intensiva, Infecção hospitalar.

UTILIZAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COM METODOLOGIA ATIVA.

Autores: Luan Naís de Souza, Jennifer Carla Arruda de Souza, Vanessa Luanna da Silva Carmina Silva dos Santos, Angelica Xavier da Silva.

RESUMO

Introdução: No Brasil, um dos grandes desafios na educação é incrementar transições que acompanhe toda a mudança do desenvolvimento científico, educacional, tecnológico, social, cultural e econômico. Dessa forma, algumas Instituições de Ensino S utilizam uma abordagem inovadora de ensino-aprendizagem, denominada Metodologia Ativa de Ensino Aprendizagem (MAEA), na qual pode ser utilizado o Mapa Conceitual, que para ser construído precisa de um programa instalado em computador, notebook ou tablet. **Objetivo:** Analisar a utilização do mapa conceitual nos grupos tutoriais pelos estudantes de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo e exploratório. Através do questionário, os estudantes do curso de enfermagem, responderam perguntas acerca da utilização do mapa conceitual como ferramenta de ensino para o andamento do grupo tutorial. A pesquisa foi desenvolvida no período de agosto de 2019 a outubro de 2020 na Faculdade Pernambucana de Saúde. Foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o CAAE: 31639019.1.0000.5569, e parecer de aprovação Nº 4.284.466. **Resultados:** os dados foram categorizados de acordo com o perfil socioeconômico-acadêmico dos estudantes, características na utilização do mapa conceitual, recursos para utilização e elaboração do mapa conceitual nos grupos tutoriais. Acerca do perfil socioeconômico-acadêmico dos estudantes, houve uma totalidade da amostra do sexo feminino, a maioria (95,3%) estão na faixa etária entre 16 a 29 anos de idade, (60,9%) possuem renda familiar mais que dois salários mínimos, a totalidade (100%) possuem recurso tecnológico com acesso a internet, e maioria (90,6%) não possuem dificuldades para manusear o computador. Observou-se que (68,7%) dos estudantes não possuíam conhecimento prévio sobre o mapa conceitual, (87,5%) receberam treinamento para elaboração do mapa conceitual e (55,3%) consideram o treinamento eficiente. Sobre a utilização do mapa conceitual no grupo tutorial, observou-se que 75% dos estudantes consideram os computadores satisfatório e (90,6%)

consideram que a estrutura física contribui para elaboração do mapa conceitual. No tocante a elaboração do mapa conceitual, (79,7%) consideram a participação dos membros como um fator positivo, (81,3%) afirmam que o coordenador contribui para a construção do mapa conceitual, (81,3%) dos estudantes dizem não conseguir participar de forma satisfatória da discussão de caso quando estão como secretário e (88,4%) colocam como fator que interfere na participação, digitar e debater simultaneamente. Conclusão: foi notório que o mapa conceitual é uma ferramenta que auxilia de maneira eficiente os alunos no processo de ensino-aprendizagem do grupo tutorial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em enfermagem, Mapa conceitual, Metodologia ativa, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem significativa.

USO DA TECNOLOGIA LEVE NA RELAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE NO AUTOCUIDADO.

Autores: José Bruno Gomes Bezerra, Karla Vaninna Araújo Ribeiro, Larissa de Lima Ferreira Reneide Muniz da Silva, Rafaella Bezerra da Silva.

RESUMO

Introdução: A tecnologia educacional no cuidado de enfermagem é uma importante ferramenta para o cuidado às pessoas, possibilitando elaborar novas formas de cuidado que auxiliem os profissionais no ensino do autocuidado e no desenvolvimento de competências. **Objetivo:** Analisar o uso da tecnologia leve na relação enfermeiro-paciente no autocuidado, nas Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário I do município de Recife. **Métodos:** Trata-se de um recorte de um projeto de mestrado profissional em educação pela Faculdade Pernambucana de Saúde, através de um estudo de campo, exploratório, descritivo com abordagem qualitativa em saúde. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. A pesquisa foi realizada no Distrito Sanitário I, que compreende onze Estratégias de Saúde da Família. A coleta de dados foi realizada no período de julho a setembro de 2020, através de um questionário semi-estruturado e aplicado de forma remota devido a pandemia do novo coronavírus. Nesse questionário os enfermeiros visualizavam o TCLE e aceitavam ou não participar da pesquisa, ao aceitar elas seguiam para a marcação da data para realização da entrevista por videochamada. **Resultados:** Surgiram três temas centrais de análise dos dados, que traziam: a compreensão e uso de tecnologias leves; educação em saúde e empoderamento do sujeito e o papel dos enfermeiros no autocuidado. Dentre as categorias trabalhadas alguns enfermeiros relatam muito bem acerca do uso da tecnologia leve, apesar da falta de familiaridade com o termo, que perpassam desde o acolhimento, vindo com rodas de conversas, palestras, ações na sala de espera e o incentivo ao autocuidado e o empoderamento do sujeito. **Conclusão:** Os participantes demonstraram desconhecer a nomenclatura e os conceitos associados, sugerindo superficialidade na compreensão da temática, mas apresentam um bom desempenho no cumprimento dessas ferramentas no contexto de atendimento na Estratégia de Saúde da Família. Vale ressaltar também que o tempo disposto para os atendimentos contribuem negativamente para escassez de sujeitos autônomos no quesito saúde, bem como todas as atribuições que o enfermeiro desempenha em uma unidade. E se torna ainda

mais importante o uso de tecnologias relacionais que auxiliem no estreitamento da confiança entre o enfermeiro-paciente, para melhor tratamento e eficácia na autonomia do sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado, Autonomia Relacional, Tecnologia Leve.

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAIS E PEDIÁTRICOS.

Autores: Milena Santos de Oliveira, Milena da Silva

Orientadora: Mirella Romão Martins

Co-orientadora: Claudiane Maria U. Ventura

RESUMO

A expansão tecnológica proporcionou o desenvolvimento de todas as áreas dos cuidados da saúde, modificando o perfil dos pacientes e das doenças. Entretanto, apesar do aparato tecnológico, algumas crianças ainda vivem em condições que ameaçam a vida. Tornando evidente que os Cuidados Paliativos devem ser aplicados como medida preventiva do sofrimento e quando não existe terapêutica que modificará a doença, sendo indicada logo após que se estabeleça o diagnóstico. Objetivo: Avaliar o conhecimento e prática dos Enfermeiros, a cerca dos Cuidados Paliativos Neonatais e Pediátricos. Método: estudo do tipo Transversal, descritivo prospectivo de natureza quantitativa. O estudo foi realizado nas Unidades de Terapia Intensivas Neonatais e Pediátricas e nos Hospitais Gerais Pediátricos do complexo hospitalar do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, no período de setembro a outubro de 2020. O estudo seguiu a resolução 510/16, do Conselho Nacional de Saúde sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº do CAAE 35866720.3.0000.5201. A coleta de dados ocorreu após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os participantes enfermeiros, que se enquadraram no perfil da pesquisa, assinaram o TCLE e responderam o questionário online, através da plataforma do Google forms, aplicativo que gera formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. Resultados e discussões: Obtivemos como resultados dados estatísticos sociodemográficas da amostra, de conhecimentos e de práticas profissionais, através de uma série de perguntas objetivas e diretas sobre cuidados paliativos em pediatria e neonatologia. Analisando estes dados observamos um dado importante em que 92,3% consideram que os cuidados paliativos são destinados apenas para pacientes acima de 65 anos de idade ou em situação agônica, não para neonatos e crianças, e 100% da amostra considera que cuidados paliativos são apenas direcionados para pacientes em estado terminal. Conclusão: concluímos que há uma continuidade de equívocos relacionados aos cuidados paliativos, evidenciado um déficit de quando iniciar a aplicação do cuidado e para quais

pacientes são destinados, arriscando que o cliente não possua a adequada assistência, o esperado bem-estar e a sonhada qualidade de vida durante o enfrentamento do processo saúde-doença, o que induz ao possível cometimento de erros durante a prática, resultando em intervenções desnecessárias em pacientes já fragilizados.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos, Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida, Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Dor, Enfermagem Neonatal.

MORBIDADE FILARIAL NO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES: PERFIL SÓCIO EPIDEMIOLÓGICO E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autores: Fernanda Miranda das Chagas, Emilly Gomes do Nascimento, Priscila Tamar Alves Nogueira, Vita Guimarães Mongiovi, Camila Cavalcante Brito.

RESUMO

Objetivos: O presente estudo foi estruturado a partir da necessidade de realização de inquérito epidemiológico sobre a morbidade filarial do município Jaboatão dos Guararapes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, sobre o perfil sócio epidemiológico dos casos de morbidade filarial no município Jaboatão dos Guararapes. A coleta de dados foi realizada de dezembro de 2019 a agosto de 2020 após a aprovação do CEP da FPS, com o parecer do CAAE nº 20194819.0.0000.5569. **Resultado:** Foram registrados 56 pacientes pelas eSF's do município, dos quais 22 foram descartados, na primeira análise dos dados por não possuir morbidade filarial, restando uma amostra de 34 pacientes. Na primeira fase, as morbidades encontradas foram: 15 Erisipela, 9 Linfedema, 5 Hidrocele, 3 com Linfedema, Erisipela e Quilúria, 1 com Erisipela e Quilúria e 1 com Linfedema e Erisipela. Para a segunda etapa da pesquisa, prosseguiram 31 pacientes. Destes, 21 foram descartados devido recusa e impossibilidade de aplicar a pesquisa. Restando uma amostra de 10 pacientes que seguiram para a segunda etapa. A faixa etária que predominou foi de 51 a 60 anos (30%). Sobre a morbidade filarial referida, 36% possui erisipela, 54% tem linfedema, 5% quilúria e 5% hidrocele. De acordo com o acesso aos serviços de saúde, os pacientes que relataram ter acompanhamento por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região, totalizou 7 (70%). **Conclusão:** Os casos de morbidade por filariose no Brasil, estão presentes em maior parte na região Nordeste. Dessa forma, ressalta-se a importância de uma reformulação de estratégias para assistência em saúde que seja mais efetiva, afim de prestar assistência ao usuário portador de morbidade filarial.

PALAVRAS-CHAVES: Filariose, Atenção Primária à Saúde, Monitoramento Epidemiológico, Doenças Negligenciadas.

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: O PROCESSO DE ENFERMAGEM SEGUNDO A CIPE®

Autores: Larissa de Lima Ferreira, José Bruno Gomes Bezerra, Karla Vaninna Araújo Ribeiro, Suzana Lins da Silva, Tatiana Cristina Montenegro Ferreira, Maria de Fátima Costa Caminha.

RESUMO

Objetivo: Identificar o conhecimento, a atitude e a prática dos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem sobre tema Processo de Enfermagem (PE) baseado na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem® (CIPE®). **Métodos:** Estudo transversal do tipo inquérito virtual avaliativo para conhecimento, atitude e prática. A coleta de dados foi realizada de junho a agosto de 2020 após a aprovação pelo CEP da FPS, CAAE 29536120.9.0000.5569. A análise foi realizada no Epi Info 7 com distribuição de frequência. **Resultados:** Analisados 47 estudantes. Evidenciaram conhecimento satisfatório sobre o PE, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a CIPE®. Percebem a necessidade e importância da aplicação dessas temáticas e com relação à prática, reconheceram os diagnósticos e intervenções prioritários dos planos de cuidados dos casos apresentados. **Conclusão:** Esse trabalho possibilitou demonstrar o conhecimento, atitude e prática dos acadêmicos sobre o PE. Pode-se observar que os estudantes entendem o processo com o uso da CIPE® como um facilitador de organização do trabalho, e que a mesma é capaz de oferecer assistência de qualidade. Contudo eles encontram dificuldades na observação, elaboração e estudo do PE.

PALAVRAS-CHAVES: Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Estudantes de Enfermagem, Processos de Enfermagem.

FARMÁCIA

**PERCEPÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES/EGRESSOS SOBRE A
UTILIZAÇÃO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (ECO) NO
CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO NO NORDESTE DO BRASIL**

Autores: Luanne Malaquias da Silva Freitas, Adelaide Nóbrega de Albuquerque, Flávia Patrícia Morais de Medeiros, Elisangela Christianne B. da Silva Gomes.

RESUMO

O ECO, exame clínico objetivo estruturado, tem se tornado o teste padrão para avaliação de habilidades clínicas de estudantes universitários de farmácia. Na execução, os discentes passam por estações, em um circuito que simula situações reais, com a duração média de 5 a 15 minutos. E, o feedback é feito pelo docente que ocorre durante ou após o término, sendo realizado individualmente. O objetivo da pesquisa é apresentar a percepção dos docentes e discentes\egressos sobre a utilização do ECO no curso de farmácia de uma instituição no Nordeste do Brasil. A pesquisa é de caráter exploratória, descritiva e abordagem qualitativa do tipo fenomenológico com coleta de dados em grupo focal e análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) com CAAE nº 32351120.0.0000.5569. Participaram 5 docentes, 4 egressos e 21 discentes do curso de farmácia da FPS. Através da percepção dos grupos, o ECO contribui para o desenvolvimento do equilíbrio psicoemocional e ambiental do discente, a fim de reduzir suas ansiedades acerca da aplicação, na prática profissional, dos conhecimentos abordados na faculdade. Conclui-se que o ECO é uma importante ferramenta de ensino e permite uma melhor formação dos farmacêuticos por articular os conhecimentos teóricos aplicados à resolução de problemas clínicos reais.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional. Docentes de Farmácia. Estudantes de Farmácia.

AVALIAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PRESTADO NOS SERVIÇOS DE ONCOLOGIA PARA PACIENTES ADULTOS NOS HOSPITAIS E CLÍNICAS ONCOLÓGICAS DO RECIFE - PE

Autores: Lucas Mendes de Lima, Lucas Lisboa Menino, Wiktória Regina Leleu do Rêgo Barros, Mônica Maria Henrique dos Santos, Natalya Maia de Souza Vicente.

RESUMO

A atuação do farmacêutico em oncologia é uma realidade presente em praticamente todos os serviços de quimioterapia pelo Brasil. Suas atribuições excedem a simples dispensação da prescrição médica, ou ainda a manipulação propriamente dita, uma vez que, sua atuação é importante em várias etapas da terapia antineoplásica. Objetivo: Avaliar a efetividade do cuidado farmacêutico prestado nos serviços de oncologia aos pacientes adultos nos hospitais e clínicas oncológicas do Recife – PE. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal e exploratório, realizado entre agosto de 2019 e agosto de 2020, nos hospitais com serviço de oncologia e nas clínicas oncológicas, localizadas na cidade do Recife – PE. Resultados: A amostra foi composta por 5 serviços de oncologia do Recife – PE, de caráter privado, dos quais 60% (3) são hospitais e 40% (02) clínicas oncológicas. Nos resultados encontrados podemos identificar que em 100% dos serviços contam com a presença do farmacêutico nas centrais de quimioterapia e em 80%, os farmacêuticos realizam atividades de cuidado farmacêutico junto ao paciente junto a equipe interprofissional. Identificamos ainda que 20% dos serviços desenvolvem estas atividades de forma parcial, devido ao número de farmacêuticos para garantir uma completa assistência. Conclusão: O presente estudo possibilitou analisar a ação do farmacêutico nos serviços oncológicos da cidade do Recife – PE, sendo possível verificar o cumprimento das Boas Práticas de Manipulação dos Antineoplásicos. Os dados apresentados indicam haver necessidade do aumento de profissionais farmacêuticos nestes serviços para que seja garantido uma assistência integral ao paciente oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços Oncológicos, Cuidado Farmacêutico, Manipulação de Quimioterápicos.

ANÁLISE DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UMA UTI ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMUCO

Autores: Renata Aczza Alves Cândido, Joanna Sthefany dos Santos Muniz, Ítala Morgânia Farias da Nóbrega.

RESUMO

Objetivos: Determinar as principais interações medicamentosas potenciais e as possíveis intervenções farmacêuticas na farmacoterapia de pacientes internados em uma UTI Oncológica Pediátrica em Pernambuco. **Métodos:** Estudo transversal descritivo, realizado entre agosto de 2019 a setembro de 2020. Foram analisadas 751 prescrições destinadas a pacientes internados na UTI Oncológica Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) recebidas na Central de Dose Unitária (CDU). Analisadas mediante formulário com dados sócios demográficos e farmacoterapêuticos como, medicamentos, dose, via de administração, bem como outras informações necessárias a compreensão das interações medicamentosas através de uma plataforma digital e possíveis intervenções farmacêuticas de acordo com literaturas confiáveis. **Resultados:** nas 751 receitas, foram prescritos 6.337 medicamentos, observou-se uma média de 8,43 medicamentos por receita, 435 (58%) eram do sexo masculino, 55 (7%) faltavam informações pertinentes para o cálculo de superfície corpórea, foram encontrados 42 classes de medicamentos e 34 tipos de interações, sendo a amicacina mais vancomicina de nível grave mais encontradas, presentes em 141 (19%) prescrições. Demonstrando a importância da análise pelo farmacêutico clínico. **Conclusões:** A validação da prescrição farmacêutica contribui na adesão terapêutica, qualidade de vida do paciente e minimização dos efeitos adversos, atenuando pioras no quadro clínico de pacientes, diminuindo o tempo de internação e custos ao hospital.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhamento Farmacoterapêutico, UTI Pediátrica Oncológica, Interações Medicamentosas, Intervenções Farmacêuticas.

HISTOLOCAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM FOLHAS DE TAMARINDUS INDICA L

Autores: Gisele Gomes da Silva, Ana Lídia Viana Da Silva Melo, Alex Lucena De Vasconcelos.

RESUMO

Introdução: O *Tamarindus indica* L. é uma espécie de fruta de origem proveniente da Savana da África. Esta espécie apresenta algumas características tecnológicas e nutricionais interessantes para a indústria de alimentos e farmacêutica, sendo que diferentes partes da planta podem ser aproveitadas tanto para produção de alimentos processados como para aplicações terapêuticas. Além da fruta, suas várias partes, como raízes, madeira, casca e folhas, possuem propriedades nutricionais e farmacêuticas. Diversas pesquisas com extrato das folhas identificam as seguintes ações: anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, anti-helmíntico e entre outras. **Objetivo:** este artigo visa estudar as características anatômicas e histoquímicas das folhas dessa espécie. **Materiais e métodos:** seções cruzadas e paradérmicas de folhas foram submetidas a dupla coloração com astra blue e safranina pelo processo anatômico. A análise anatômica das estruturas foi realizada em microscópio óptico. As análises histoquímicas usando reagentes para cada grupo de metabólitos. **Resultados:** A folha possui características anatômicas revelam uma epiderme uniestratificada, com depósitos de cera epicuticular, o mesófilo assimétrico com nervura secundária e nervura central tem simetria biconvexa com feixes vasculares colaterais em uma disposição de arco fechado. Os testes histoquímicos permitem afirmar que os compostos fenólicos são encontrados nas células da epiderme. **Conclusão:** Os resultados permitiram caracterizar anatomicamente as folhas de esta espécie, traçando um perfil de seus constituintes fitoquímicos e, além disso, determinando quais as estruturas anatômicas de armazenamento desses metabólitos pela planta.

PALAVRAS-CHAVE: Histoquímica, Metabólitos Secundários, Tamarindo.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE HEMOGLOBINA GLICADA DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Autores: Lucas Lisboa Menino, Mariane Dantas, Osnir de Sá Viana, Arione Vieira do Nascimento, Thais Stephane Pereira de Souza.

RESUMO

A diabetes (DM) é uma doença crônica que afeta o metabolismo de carboidratos, lipídeos e de proteína. No Brasil, entre 2006 e 2016, o número de pessoas com diabetes aumentou 61,8%. É fundamental que a sociedade tenha conhecimento de que a diabetes é um problema de grande dimensão e de graves proporções, mas que pode ser controlada e evitada. A hemoglobina glicada (HbA1c) é considerada como uma das principais metas de controle glicêmico para a maioria dos indivíduos com diabetes. Objetivo: Avaliar o perfil de valores de hemoglobina no período de 12 meses em pacientes diabéticos atendidos em uma unidade hospitalar da região metropolitana do Recife. Metodologia: Trata-se de um estudo realizado através da avaliação de resultados de hemoglobina glicada e glicemia em pacientes diabéticos atendidos em um hospital público do Recife. Foi analisado o perfil de no mínimo 3 valores de hemoglobina glicada obtidos no intervalo de até 24 meses. A pesquisa foi iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde sob o parecer 3.787.369. Resultados: O tamanho amostral foi de 393 pacientes, com prevalência do sexo feminino e faixa etária a partir de 60 anos. Foi verificado que os valores de hemoglobina glicada média da maior parte dos pacientes estava acima de 8,5 o que caracteriza descontrole da glicemia média e mais de 20% tiveram alterações em exames bioquímicos de função renal. Conclusão: A maioria dos valores de hemoglobina glicada analisados encontram-se elevados e refletem um descontrole da Diabetes Mellitus dos pacientes. São necessárias medidas de saúde pública que fortaleçam ações de prevenção da Diabetes, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e favorecendo a redução de custos para o sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes, Hemoglobina A glicada, metabolismo, glicemia técnicas de laboratório clínico.

ANÁLISE DE TERAPIAS ANTIMICROBIANAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES FARMACÊUTICAS PARA ASSISTÊNCIA A PACIENTES HOSPITALIZADOS.

Autores: Anna Beatriz Pimentel de Guimarães, Yasmin de Araújo Farias Oliveira, Rebeca Maria da Silva, Mirella Rebêlo Bezerra.

RESUMO

A falta de orientações delineadas sobre o uso de antibióticos em cuidados paliativos leva a um número crescente de pacientes recebendo tratamentos não potencialmente paliativos e desnecessário para a infecção acometida. Objetivo: O presente estudo buscou avaliar os antimicrobianos prescritos em uma enfermaria de cuidados paliativos. Caracterizando as variáveis sociodemográficas dos pacientes e a Palliative Performance Scale (PPS). Como também analisando a segurança da farmacoterapia (posologia, forma farmacêutica, diluição, tempo de tratamento e interações medicamentosas), sua indicação terapêutica e o perfil farmacoeconômico desses fármacos. Metodologia: Sendo um estudo transversal, observacional de caráter descritivo, realizado por meio da análise dos prontuários e prescrições de pacientes que utilizaram um ou mais antimicrobianos. Resultado: Observou-se nas 114 prescrições uma predominância de pacientes com PPS 30. As principais indicações terapêuticas para o uso dos antimicrobianos foi para o combate as infecções do trato respiratório (ITR), lesão cutânea (LPP) e trato urinário (ITU). Tendo como a classe mais prescrita os β -Lactâmicos. Em relação as possíveis interações medicamentosas se observaram que 67,5% das prescrições não possuíam nenhum tipo de interação com os antibióticos. Os fármacos meropenem 1g (FA), ceftazidima 1g (FA) e ceftriaxona 1g (FA) corresponderam a 58,79% dos gastos totais dos 168 antibióticos analisados. Conclusão: Há uma escassez de estudos em informação sobre as possíveis interações medicamentosas, a diluição, o tempo de tratamento e a dose adequada desses fármacos para alcançar os objetivos dos cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Antibióticos, Assistência Farmacêutica, Farmacoeconomia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE TUTORES DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO E PSICOLOGIA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Autores: Maíra Carla Ferreira, Alícia Gomes de Vasconcelos, Luanne Malaquias da Silva Freitas, Osnir de Sá Viana, Arturo de Pádua Walfrido Jordán, Flávia Patrícia Morais de Medeiros.

RESUMO

Introdução: A espiritualidade é a dimensão que corresponde à abertura da consciência ao significado e à totalidade de vida. Essa perspectiva endossa a utilização do aspecto espiritual no conceito multidimensional de saúde: “saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade”.
Objetivo: Avaliar o entendimento dos tutores de enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), acerca da temática religiosidade e espiritualidade em saúde, assim como sua aplicabilidade na formação de profissionais de saúde e prática clínica.
Método: Trata-se de um estudo exploratório, de corte transversal, com metodologia quantitativa, realizado aplicando-se um questionário semiestruturado on-line, com perguntas sobre conhecimentos gerais sobre espiritualidade/religiosidade e a aplicação das escalas de religiosidade de Duke - DUREL e de espiritualidade Spirituality Self Rating Scale na plataforma Limesurvey. O link foi encaminhado por email com o termo de consentimento, entre 01 de junho a 23 de setembro de 2020. Somente utilizou-se os questionários respondidos, sendo os dados exportados para o Microsoft Excel®. A pesquisa foi aprovada nº 3.990.651 pelo comitê de ética da FPS.
Resultados: A amostra final foi constituída por 72 tutores, que correspondeu a 47,68% da população. O grupo em estudo percebeu que a espiritualidade interfere muito na saúde dos pacientes (61,98%) e considera importante abordá-la (46,48%). A maioria dos tutores se considera moderadamente capacitado para abordar a espiritualidade dos pacientes. Contudo, a pesquisa traz que o desencorajamento, se dá por falta de conhecimento teórico e medo de impor pontos de vista religiosos ao paciente. Referente ao Ensino em Saúde e Espiritualidade, 32,4% dos entrevistados declararam a importância da inclusão da temática na matriz curricular; assim como, 35,21% acreditaram que os acadêmicos devem ser preparados

na graduação para abordar a Espiritualidade dos pacientes. Sobre religiosidade e espiritualidade dos participantes, constatou-se que 69,01% dos entrevistados se dedicam a atividades religiosas, mais de uma vez por semana e 54,93% informam que é totalmente verdade que a sua crença religiosa está por trás da sua maneira de viver. Conclusão: Constatou-se que os profissionais possuem espiritualidade elevada e que a base da sua atitude está firmada em suas crenças religiosas. É importante ressaltar que por mais espiritualizado que seja o profissional, há dificuldade na abordagem da espiritualidade dos pacientes, dentre os motivos, por falta de conhecimento teórico e por isso, relatam a importância da inclusão deste tema na matriz curricular.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade, Educação em Saúde, Educação de Graduação em Saúde.

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DE TÉCNICAS PARA ANTISSEPSIA PRÉ-CIRÚRGICA DAS MÃOS.

Autores: Maria Julha Felix Pereira, Adriene Siqueira de Melo, Emília Mendes da Silva Santos

RESUMO

Introdução: A antissepsia pré-cirúrgica das mãos é fundamental para reduzir a ocorrência de infecções relacionadas à assistência à saúde. O protocolo de antissepsia precisa ser realizado adequadamente e o antisséptico utilizado deverá se eximir em provocar efeitos adversos indesejáveis. A avaliação acerca dos conhecimentos, relacionados aos métodos antissépticos e a maneira correta de aplicação, através de instrumentos, como questionários, quando aplicada constantemente nos profissionais implica diretamente na qualidade do profissionalismo, visto que, o conhecimento será um importante aliado para a diminuição das infecções no sítio cirúrgico. **Objetivo:** avaliar o conhecimento acerca dos métodos de antissepsia por profissionais que atuam no bloco cirúrgico do Serviço de Oftalmologia de Pernambuco. **Métodos:** Foram incluídos no estudo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, através da utilização de um questionário autoaplicável. O questionário abordou o conhecimento para os protocolos de antissepsia por gluconato de clorexidina 2% e álcool 70%. Também foram avaliadas informações como: sexo, cargo, setor, idade e nível de escolaridade dos profissionais. **Resultados:** Um total de 13 profissionais participaram da pesquisa. Estes participantes atuantes na unidade apresentaram em média 12 anos no tempo de formação profissional e 8 anos o tempo de atuação em blocos cirúrgicos. Acerca dos treinamentos de aprimoramento nas técnicas de assepsia, 61,53% relataram não ter ocorrido no último ano e 23,07% dos profissionais afirmaram a ausência de protocolos visíveis para assepsia cirúrgica na unidade de trabalho. Com relação aos conhecimentos específicos para a realização dos protocolos de antissepsia de acordo com os preconizados pela ANVISA, foi visto que embora tenham conhecimento geral sobre o processo de assepsia, a maioria dos pesquisados não possuem conhecimento sobre o tempo específico para a realização da assepsia usando solução alcoólica 70% ou clorexidina 2%. **Conclusão:** observou-se a necessidade de uma reciclagem dos conhecimentos acerca dos protocolos para a antissepsia pré-cirúrgica das mãos com soluções alcoólicas e com clorexidina. Salienta-se também a disponibilização de protocolos visíveis em locais que são realizadas as antissepsias cirúrgicas, com o objetivo de aperfeiçoar as qualificações, bem como, assegurar a segurança do paciente/profissional, evitando as infecções cruzadas.

PALAVRAS-CHAVE: Antissepsia, Cirurgia, Álcool, Clorexidina.

FISIOTERAPIA

CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO PARA TREINAMENTO DA MUSCULATURA PÉLVICA DESTINADO ÀS PACIENTES DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM AMBULATÓRIO DE SAÚDE DA MULHER NO RECIFE

Autores: Júlia Maria Alves do Nascimento, Julianna De Azevedo Guendler, Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira.

RESUMO

Introdução: a fisioterapia é padrão ouro no tratamento da incontinência urinária de esforço (IUE) em mulheres, visto que o fortalecimento da musculatura do assoalho (AP) pélvico provoca um aumento do número de fibras musculares na região, melhora a resistência à fadiga e diminui as frequentes perdas de urina. Com o crescente aumento do uso de smartphones, a tecnologia acaba tornando-se uma aliada aos tratamentos na área da saúde por meio de aplicativos. No entanto, são poucos os aplicativos gratuitos e brasileiros voltados ao treino e fortalecimento da musculatura do AP feminino. **Objetivo:** desenvolvimento e validação de um aplicativo brasileiro voltado ao treino e fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico em mulheres com queixa de IUE. **Métodos:** estudo de validação, transversal, mediante utilização de dois questionários com pacientes presentes no atendimento do ambulatório de fisioterapia da mulher do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) com queixa de incontinência urinária e um questionário para professores da pós-graduação em Fisioterapia da mulher da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Os dados foram coletados presencialmente para o grupo de paciente e de forma remota para o grupo de professores. A análise estatística das variáveis foi realizada através do programa Microsoft Excel. A construção do aplicativo seguiu os padrões do design thinking o que correspondeu à quatro etapas: imersão, ideação, prototipação e desenvolvimento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP, de acordo com a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde sob número CAAE nº 13838619.8.0000.5201. **Resultados:** para o estudo, 23 pacientes foram incluídas e 20 professores. Foram desenvolvidas três principais telas no aplicativo, com base nos padrões de design thinking incluindo treino “contrair-relaxar”, calendário e perfil do usuário. 15 (75,0%) profissionais identificaram que é extremamente relevante a criação do aplicativo para uso na fisioterapia e 21 (91,3%) pacientes identificaram que o aplicativo seria eficaz em seu tratamento. A avaliação final do aplicativo foi positiva, onde todas as pacientes

(100%) da fase teste responderam que recomendariam o aplicativo e que sabem da importância dele para sua vida. Conclusão: o aplicativo “Juju” foi desenvolvido e se encontra em espera de recursos financeiros para ser disponibilizado nas plataformas digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativos Móveis, Fisioterapia, Incontinência Urinária, Assoalho Pélvico.

PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Mariana Ferreira Lima Pinheiro de Melo, Myllena Ranyella Rêgo Barros Aguiar, Alex Deivson Monteiro Alves, Suélem Barros de Lorena, Rafael Anderson Carneiro da Silva.

RESUMO

Introdução: amputação é um termo designado para referir-se a retirada de um segmento corporal, podendo ser parcial ou total, de forma cirúrgica ou traumática, tendo como processo final, o coto. As amputações de Membro Inferior (MMII) causam um grande impacto físico e social, além de grandes limitações funcionais. Assim, devido às inúmeras alterações decorrentes da própria amputação, sabe-se que é necessário um enfoque especializado no protocolo fisioterapêutico realizado para que a reabilitação desses pacientes amputados seja alcançada. Dessa forma, o fisioterapeuta pode intervir na prevenção e tratamento dessas alterações por meio de diferentes tipos de intervenções, atuando na pré e pós-protetização. É dada a importância dessa revisão pela necessidade da efetiva reabilitação com intervenções baseadas em evidências científicas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura acerca dos protocolos de reabilitação fisioterapêutica em pacientes com amputação de membros inferiores (MMII). **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura durante os meses de Julho a Setembro de 2020, com consultas na base de dados Bireme utilizando os Descritores em Saúde (DECS) cujos cruzamentos foram: Estratégia 1 (Amputação/Amputation OR Coto de Amputação/Amputation Stumps); Estratégia 2 (Limitação da Mobilidade OR Flexibilidade OR Amplitude de Movimento Articular/Range of Motion Articular); Estratégia 3 (Amputation OR Amputation Stumps AND Exercise Therapy OR Rehabilitation); Estratégia 4 (Amputation OR Amputation Stumps AND Physical Therapy Specialty OR Physical Therapy Modalities) buscando identificar artigos que contêm os protocolos de reabilitação na fisioterapia para amputados em todos os níveis dos MMII. Para análise dos dados, foi utilizado o Microsoft Office Excel 2016. **RESULTADOS:** Pela estratégia de busca foram encontrados 5.623 artigos na base de dados Bireme, dos quais 3 artigos (0,00053%) atenderam aos critérios e foram incluídos na revisão. Nos estudos selecionados para compor esse artigo, o protocolo fisioterapêutico mais utilizado foi a Cinesioterapia e Treino de Marcha, correspondendo a 100% dos achados, onde cada estudo representou 33,3%, demonstrando sua importância para

reabilitação dos amputados de MMII. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstraram a importância do protocolo de fisioterapia para pacientes amputados de MMII, destacando-se Cinesioterapia e Treino de Marcha. Porém, houve escassez de evidências científicas dificultando o estabelecimento de protocolos e conclusões sobre a eficácia das terapêuticas descritas. Sendo assim, sugerem-se novos estudos nesse âmbito.

PALAVRAS-CHAVE: Amputação, Extremidade Inferior, Reabilitação, Modalidades de Fisioterapia, Terapia por Exercício.

MULHERES COM CANCER E COVID-19: UMA ANÁLISE DA LETALIDADE E ASPECTOS CLÍNICOS EM PERNAMBUCO

Autores: Rafaella J S Caseca Galindo, Lívia Barboza de Andrade, Gabrielle Ribeiro Sena Lidier Roberta Moraes Nogueira, Flávia Augusta Orange.

RESUMO

A disseminação do vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) tomou grandes proporções no Brasil. É sabido que pacientes com câncer podem apresentar imunossupressão, pela própria doença ou tratamento, o que os torna mais suscetíveis a infecções. Se, por um lado, o câncer é um fator de risco importante para óbito por COVID-19, por outro lado, o sexo feminino parece se apresentar como um fator de proteção. Também, uma característica biológica relacionada ao sexo é a diferença nos receptores da enzima de conversão da angiotensina 2 (ECA2), localizado no cromossomo X, o que confere as mulheres níveis mais altos dessa enzima sendo, portanto, um fator adicional de proteção contra as manifestações mais graves da infecção por COVID-19 em comparação aos homens. Objetivo: analisar a letalidade e características clínicas em mulheres pernambucanas portadoras de neoplasia que apresentaram infecção por SARS-CoV-2. Método: realizou-se estudo de corte transversal, retrospectivo com pacientes do sexo feminino, portadoras de neoplasias, notificados de 13 de fevereiro a 19 de junho de 2020, no estado de Pernambuco e disponibilizados pela Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco (SEPLAG PE). Analisou-se dados secundários de notificações de domínio público, dispensando a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Na análise estatística analisou-se fatores independentes associados ao óbito através de regressão logística. Considerado $p < 0,05$ em todas as análises. Resultados: 72 pacientes atenderam aos critérios de elegibilidade. A média da idade e desvio padrão foram $58,75 \pm 20,93$ anos. 4,41 % das pacientes eram menores de 20 anos e 55,86% tinha 60 anos ou mais. A taxa de letalidade global foi de 72,06% (IC95% 59,8 - 82,2). Os sintomas mais prevalentes foram febre (70,59%), tosse (58,82%), dispneia (57,35%) e saturação de O₂ menor que 95% (48,53%). Na análise multivariada identificou-se que a saturação de O₂ menor que 95% foi o único fator independente associados ao óbito (OR 0,21; IC de 95%, 0,04 a 0,92; $p = 0,039$). Conclusão: saturação de oxigênio menor que 95% foi o único fator independente relacionado ao óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, COVID-19, Pandemia

O USO DA VENTOSATERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Elisângela Maria Ferreira dos Santos, Mariana Ferreira Lima Pinheiro de Melo, Alex Deivson Monteiro Alves, Isabelly Maria Farias Passos, Mayara Nunes dos Santos, Myllena Ranyella Rêgo Barros Aguiar, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Renata Carneiro Firmo.

RESUMO

Introdução: Para garantir uma boa mobilidade, o corpo precisa ser flexível, com Amplitude De Movimento (ADM) sem nenhuma limitação osteomioarticular e livre de lesões que comprometam esse sistema. Quando o sistema corporal é afetado, a ventosaterapia, terapia com copos de sucção que promovem pressão negativa, atua no controle da dor, oxigenação local, ganho de ADM, além de inibir o estímulo nociceptivo do local aplicado. A ventosaterapia pode ser utilizada em várias condições, desde desequilíbrios musculoesqueléticos até disfunções dermatofuncionais, com o intuito de promover bem estar e aumento da qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar a importância da ventosaterapia como conduta fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas e dermatofuncionais, por meio da investigação de literatura disponível em bases de dados. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura durante os meses de Agosto a Setembro de 2020, com consulta nas base de dados Bireme, Lilacs e Scielo utilizando os Descritores em Saúde (DECS) Terapia de escavação, Ventosaterapia, Terapia de sucção, Ventosaterapia/Métodos e Terapia de ventosa e os operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Pela estratégia de busca foram encontrados 44 artigos nas bases de dados selecionadas, dos quais, após a leitura do título e resumo, 9 entraram na presente revisão. Os estudos analisados apontam que a ventosaterapia pode ser feita em 2 técnicas: Úmida (sangria) e Seca (bomba de vácuo) e a permanência sobre a pele do paciente varia de 5 a 10 minutos. Trazendo como efeito: aumento da circulação, neovascularização, vasodilatação e aumento da oxigenação local. O tratamento pode variar de 10 a 15 sessões. **Conclusão:** Os protocolos de ventosaterapia se repetiram na maioria dos artigos selecionados, onde a mesma deve ser feita de 5 a 10 minutos, durando em média de 10 a 15 sessões de tratamento. Apesar disso, novos estudos devem ser realizados a fim de aprimorar a técnica.

Ventosaterapia

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Amplitude de Movimento, Maleabilidade Fásia.

O MODELO ONE MINUTE PRECEPTOR NAS ATIVIDADES DE VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO COM COMPONENTES ANALÍTICOS

Autores: Marcelle Eduarda da Silva Costa, Thais Maria Braga, Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira, Claudluce Marques Pimentel.

RESUMO

Introdução: Dentre as estratégias utilizadas no processo de aprendizagem em ambientes de prática clínica, a Vivência da Prática Profissional permite ao estudante a oportunidade de aplicar na prática, sob supervisão, o conteúdo proposto em sala de aula. Isto torna o aprendizado mais didático e proveitoso devido a troca de experiências, ideias e buscas para aquisição de novos conhecimentos, induzindo o estudante a sair de posturas mais passivas nos cenários de aprendizagem. Visando aprimorar as habilidades de aprendizagem e a capacidade de raciocínio clínico-crítico e reflexivo nos estudantes, a literatura descreve o modelo de preceptoria One Minute Preceptor. O mesmo propõe um conjunto estruturado de cinco passos que centram o encontro educativo no estudante tornando-os ativos e participativos, o que acarreta em uma experiência adequada para os mesmos. **Objetivo:** Analisar a visão dos estudantes sobre os efeitos da utilização do modelo de preceptoria One Minute Preceptor nas atividades de vivência da prática profissional do curso de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade do Recife, que utiliza a Aprendizagem Baseada em Problema como estratégia educacional. **Método:** Trata-se de um estudo transversal que compõe parte de uma pesquisa realizada no Instituto de Medicina Integrada Prof. Fernando Figueira. Ocorreu mediante a aplicação de questionários semiestruturados respondidos prévia e posteriormente à vivência da prática profissional segundo o modelo One Minute Preceptor através da escala tipo Likert de 6 pontos. As análises foram realizadas estatisticamente mediante o programa Microsoft Office Excel 2016 e Software para Análise Estatística para Ciências Sociais Rstudio®. **Resultados:** Segundo a análise, houve uma evolução favorável do desempenho, das habilidades e do raciocínio crítico-reflexivo por parte dos estudantes em suas vivências da prática profissional e a partir dessas mudanças, o One Minute Preceptor foi avaliado de forma positiva e adequada à metodologia na qual esses estavam inseridos. **Conclusão:** Esta pesquisa analisou a visão dos

estudantes acerca da implementação do One Minute Preceptor e constatou a eficácia e efetividade do novo modelo em preceptoria na vivência da prática profissional, bem como a capacidade de tornar o estudante o foco da preceptoria e o responsável direto pela construção de seus conhecimentos. Porém, esta análise atenta para novos estudos sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes, Fisioterapia, Educação em Saúde.

COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTILO DE VIDA DE MULHERES JOVENS DE UMA FACULDADE DE SAÚDE DO RECIFE.

Autores: Mayara Vicelli, Thamyris Priscilla da Silva Souza, Clarissa Tôrres Leal

RESUMO

Introdução: Os recursos fisioterapêuticos específicos para a redução de gordura localizada, e portanto, redução de medidas, são cada vez mais procurados, porém, na prática clínica observa-se um certo confundimento entre tratamento de gordura localizada e o processo de emagrecimento. Esses tratamentos devem ser indicados para pacientes que apresentam um percentual de gordura corporal considerado normal. As mudanças nos hábitos alimentares, prática de exercícios e o próprio estilo de vida, tem grande impacto na saúde da população brasileira. **Objetivo:** Analisar a composição corporal de estudantes e seus hábitos alimentares e de atividade física. **Método:** trata-se de um estudo transversal, com estudantes do sexo feminino de uma faculdade de saúde de Pernambuco, que foram submetidas a realização a análise da composição corporal através da bioimpedância elétrica e responderam o questionário "estilo de vida fantástico". **Resultados:** Participaram do estudo 163 estudantes do sexo feminino. 74,87% apresentaram IMC adequado, 72,39% apresentaram o percentual de gordura corporal acima do normal e em 54,60% foi observada a massa de gordura acima do índice esperado. Entretanto no quesito estilo de vida da grande maioria (90,8%) se encontra entre bom e excelente. **Conclusão:** Embora as maiorias apresentaram IMC adequado, as estudantes não refletem na avaliação de composição corporal uma prática diária de atividade física, nem uma alimenta saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Composição Corporal, Estilo de Vida, Obesidade, Qualidade de vida

ADESÃO E ADAPTAÇÃO À VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

Autores: Camila Gomes Guimarães, Livia Barboza de Andrade, Renalli Manuella Rodrigues Alves

RESUMO

Introdução: Pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica apresentam fraqueza muscular progressiva, podendo levar à um padrão ventilatório restritivo, sendo o comprometimento respiratório a principal causa de óbitos cerca de dois a cinco anos após início dos sintomas. O uso da ventilação não invasiva é uma alternativa amplamente recomendada para aliviar os sintomas respiratórios, bem como melhorar e aumentar a qualidade e expectativa de vida dos acometidos. **Objetivo:** Avaliar a taxa de adesão à VNI dos pacientes com ELA que fazem acompanhamento no Serviço de Fisioterapia do Hospital Otávio de Freitas e analisar a adequação aos parâmetros propostos e os possíveis fatores intervenientes. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, através da análise dos dados obtidos dos prontuários dos pacientes usuários da VNI e dos registros de uso provenientes dos aparelhos de VNI. Participaram do estudo os pacientes registrados no programa no período de novembro de 2016 a outubro de 2019. **Resultados:** Observou-se que 64,8% dos pacientes tiveram boa adesão à VNI. Dentre as queixas relatadas pelos pacientes, as principais foram ressecamento das vias aéreas e escape durante o uso do aparelho, e os parâmetros ventilatórios estavam adequados na maioria dos pacientes que tiveram boa adesão à VNI. A partir da análise concluiu-se que apenas congestão nasal, sensação de sufocamento e volume corrente inadequado interferiram na adesão. **Conclusão:** Para aumentar a taxa de adesão é sugerido disponibilizar dispositivos com sistema de umidificação para evitar congestão nasal, fator que interferiu na adesão neste estudo e o ressecamento das vias aéreas, uma das principais queixas relatadas pelos pacientes. Além disso estimular a iniciação precoce da VNI e o uso de parâmetros que garantam volume apropriado.

PALAVRAS-CHAVE: Esclerose Amiotrófica Lateral, ventilação não invasiva, hipoventilação.

O IMPACTO DA SARCOPENIA NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO BREVE

Autores: Lícia luele pires da silva, Liliane Aquino de Moura, Renata Carneiro Firmo

RESUMO

Introdução: O envelhecimento tem assumido papel relevante na sociedade atual, visto que os dados estatísticos nos mostram um aumento representativo desse grupo etário no Brasil, e traz consigo algumas alterações, onde se destaca a sarcopenia, considerada uma síndrome geriátrica, que afeta diretamente a força muscular do idoso, aumentando com isso o risco de quedas. A medição do risco de quedas é um dos indicadores de avaliação de qualidade hospitalar, no âmbito da segurança do paciente. Sendo assim, é de fundamental importância que os hospitais utilizem instrumentos específicos e validados, que permitam identificar idosos com risco aumentado para sarcopenia e quedas. **Objetivo:** Considerando a queda um incidente que pode trazer consequências ao paciente idoso, o estudo tem como objetivo avaliar na literatura, o impacto da hospitalização na piora da sarcopenia, e sua influência no risco de quedas em idosos, evidenciando formas de avaliação da sarcopenia e do risco de quedas nessa população. **Métodos:** Trata-se de uma revisão breve, realizada no período de julho de 2020 a agosto de 2020, e considerou os artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados no período de 2015 a 2020. A busca foi realizada em três bancos de dados computadorizados BVS – Brasil, Pubmed e Periódicos CAPES. Utilizou-se os descritores: “falls”, “falls and sarcopenia”, “sarcopenia and elderly hospitalized” e “falls and elderly hospitalized”. A busca inicial resultou em 35 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou em uma amostra final de 19 artigos. **Resultados e Conclusão:** Podemos considerar que a sarcopenia tem uma relação direta com quedas pós internamento, onde os desfechos são dependentes da idade do paciente, condição clínica e comorbidades associadas. Alguns estudos conseguiram relacionar sarcopenia após a alta hospitalar, especialmente nos pacientes que ficaram mais restritos ao leito durante internamento, bem como o risco para quedas após a internação, porém, poucos são os estudos que esclarecem essa relação. Diante do exposto, é necessário que mais estudos sejam realizados para que se esclareça o impacto da hospitalização na vida de pessoas idosas e dessa forma, sejam criadas medidas preventivas no âmbito hospitalar para minimizar a sarcopenia e seus impactos na qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Quedas, sarcopenia, sarcopenia e idosos hospitalizados.

CORRELAÇÃO ENTRE DESIGUALDADE DOS MEMBROS INFERIORES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Luciana Batista do Nascimento, Marina Azevedo de Abreu, Alex Deivson Monteiro Alves, Aileciram Monialy Barros Marinho, Wellington da Silva Ribeiro

RESUMO

Introdução: A hérnia de disco lombar é o diagnóstico mais comum dentre as patologias que acometem a coluna vertebral. Ocorre principalmente entre a quarta e quinta décadas de vida com incidência anual de 5 casos por mil pessoas. A lombalgia e/ou lombociatalgia é considerada umas das principais manifestações associadas a degeneração discal afetando uma parcela significativa da população ativa, levando a um impacto na capacidade funcional e atividades ocupacionais do indivíduo. Pacientes com dor lombar e hérnia de disco tendem a apresentar um pequeno déficit de equilíbrio, associado a isto, a desigualdade dos membros inferiores pode levar à transmissão anormal de carga através das placas terminais e consequente degeneração da coluna lombar e do disco intervertebral. **OBJETIVO:** Investigar a correlação entre a desigualdade dos membros inferiores com hérnia de disco lombar em indivíduos que apresentam lombalgia crônica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, de corte transversal. A incapacidade funcional foi avaliada por meio da aplicação do Questionário Oswestry Disability Index (ODI). Em seguida foi realizada uma anamnese para identificação da queixa principal, frequência da dor e intensidade da dor pela escala visual analógica (EVA). Todos os participantes foram submetidos a uma avaliação postural que consistiu na realização de testes ortopédicos. A baropodometria e estabilometria foi utilizada para avaliar variáveis como deslocamento do centro de gravidade e oscilação látero-lateral de forma estática. Após a realização do exame físico foi avaliado a ressonância magnética (RM) para comprovação da presença de hérnia discal lombar. **RESULTADOS:** A idade média foi de 54,67 anos com prevalência no sexo feminino (66,67%). A média da EVA foi de 8,15 que corresponde a dor moderada. 81,48% dos pacientes que apresentaram HDL possuem desigualdade dos MMII. Foi observado no questionário ODI que incapacidade severa estava presente em 37,04% do grupo estudado. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a desigualdade de

o membro inferior tem forte correlação com a presença de degeneração discal o que influencia na presença de incapacidade severa impactando de forma direta a qualidade de vida do indivíduo.

Dor lombar

PALAVRAS-CHAVE: Degeneração do Disco Intervertebral, Desigualdade de Membros Inferiores.

APLICATIVOS MÓVEIS DE SMARTPHONES VOLTADOS PARA AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO ARTICULAR: UMA BREVE REVISÃO.

Autores: Maria Eduarda Soares Viana, Ana Carla Gomes Botelho

RESUMO

Introdução: As vertentes saúde e tecnologia estão interligadas e apresentam desenvolvimento em conjunto ao longo dos anos. Um marco importante estabelecido pelo avanço tecnológico foi o surgimento de smartphones com seus diversos aplicativos. As disponibilidades dessas ferramentas podem proporcionar aos profissionais de saúde uma melhor assistência com maior agilidade e exatidão. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática sobre os aplicativos validados de medição de amplitude de movimento articular (ADM). **MÉTODO:** Foi efetuada uma busca de artigos nas bases de dados SciELO e MedLine/PUBMED, a partir do cruzamento das palavras chaves nos últimos 10 anos. A apuração dos artigos foi realizada de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos e a coleta de dados foi concluída em três etapas. A primeira etapa foi referente à análise dos títulos de cada pesquisa, a segunda etapa consistiu na leitura dos resumos dos projetos e a terceira etapa engloba a leitura na íntegra dos estudos restantes selecionados. **Resultados:** Foram eleitos 22 artigos. As articulações selecionadas foram divididas por regiões corporais: coluna vertebral, membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII). Com relação à coluna vertebral, cinco artigos avaliaram a articulação cervical e um artigo avaliou a articulação lombar, os aplicativos utilizados foram: Digital Compass integrado, Clinômetro, Compass, Amplitude de movimento 3D, Goniometer Pro, Versão beta do Balancy e Goniometer. Sobre a mensuração da ADM para os membros superiores, quatro artigos avaliaram a articulação do ombro, três artigos avaliaram a articulação do cotovelo e três artigos avaliaram a articulação do punho, envolvendo os aplicativos: Angles Video Goniometer, Goniôapp, The mobile app, Clinômetro do smartphone, Dr. Goniometer, Gyroscope, Goniometer Pro e o Aplicativo de bússola. Enquanto que para os MMII, dois artigos avaliaram a articulação do quadril, cinco artigos avaliaram a articulação do joelho, três artigos avaliaram a articulação do tornozelo, contextualizando os aplicativos: Angles Video Goniometere, Hip ROM Tester, Dr. Goniometer, MATLAB Mobile e Goniometer Pro, Dorsiflex, app Markerles, app Marker e iHandy Level. Todos os aplicativos passaram por um protocolo de testes e a grande maioria obteve resultados de boa validade e confiabilidade.

CONCLUSÃO: Observou-se grande diversidade e fácil acesso de aplicativos móveis e smartphones. Os recursos tecnológicos possibilitam aos profissionais de saúde a introdução de novas ferramentas nas suas práticas clínicas, ofertando uma maior desenvoltura em seus atendimentos e obtendo conseqüentemente melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Smartphone, aplicativos móveis, amplitude de movimento articular
Articulações.

ALTERAÇÕES POSTURAS EM ESTUDANTES PELO USO DE SMARTPHONE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Isabelly Maria Farias Passos, Mayara Nunes dos Santos, Mariana Ferreira Lima Pinheiro De Melo, Alex Deivson Monteiro Alves, Elisângela Maria Ferreira dos Santos, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Renata Carneiro Firmo

RESUMO

Introdução: O crescente uso da tecnologia na sociedade contemporânea traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento da universalização da informação, pois a maioria dos âmbitos da sociedade é dependente dessa ampla rede, incluindo as Instituições de Ensino Superior (IES) que abrangem em sua maioria o público jovem, entre outras esferas educacionais. Contudo, sabe-se que apesar da sua multifuncionalidade, o smartphone quando em uso excessivo pode trazer perturbações musculoesqueléticas, principalmente alterações posturais, tendo como consequência dor localizada e difundida, cansaço excessivo e alterações a sensibilidade. **Objetivo:** Identificar, na literatura, as principais alterações decorrentes do uso contínuo de smartphone e as possíveis consequências que tais hábitos posturais inadequados podem causar. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, sem restrições linguísticas e com artigos publicados nos últimos 11 anos. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo e Medline através dos operadores booleanos avaliação AND postura, postura AND smartphone, estudantes AND smartphone e postura OR avaliação. **Resultados:** De um total de 21 artigos encontrados, 15 foram selecionados para a leitura do título e resumo e 12 foram escolhidos para realizar a leitura na íntegra. No final, apenas oito artigos constituíram a amostra desta revisão. Os estudos apontam um aumento importante do uso dos smartphones nos últimos anos e descrevem as principais posturas adotadas durante o uso desses dispositivos. Assim, a maioria dos estudos citados trouxe como disfunções musculoesqueléticas a retificação ou inversão da curvatura cervical provocando assim, sintomas de dores musculares, parestesia em MMSS e cansaço excessivo durante o uso dos smartphones. **Conclusão:** Observou-se que as repercussões negativas pela postura prolongada durante o uso do smartphone traz desequilíbrios osteomioarticulares que resultam em dor. Com isso, se faz importante criar meios preventivos de consciência corporal em estudantes através de orientações e avaliações posturais individualizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação, Postura, Smartphone, Estudantes.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MARCHA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Andreza Thays da Silva Cândido, Mariana Ferreira Lima Pinheiro de Melo, Elisângela Maria Ferreira dos Santos, Marcela Raquel de Oliveira Lima.

RESUMO

Introdução: A Encefalopatia Crônica não Progressiva comumente denominada de Paralisia Cerebral (PC) é uma condição causada por um dano no Sistema Nervoso Central (SNC), que acarreta perdas no controle motor e postural do indivíduo. A regressão da função motora destas crianças está relacionada à diminuição de força, flexibilidade e resistência, associada ao aumento do tônus, alterações musculoesqueléticas e fadiga, as quais provocam as estratégias compensatórias que repercutem na realização da marcha. Como a criança com PC apresenta diminuição de força, flexibilidade e resistência, aumento de tônus, alterações musculoesqueléticas, alterações de sensibilidade, perda de reflexos primários, estratégias compensatórias e as limitações de movimento, faz com que não ocorra a aquisição da marcha de forma independente. Os principais estímulos fisioterapêuticos utilizados em indivíduos com esta patologia, visam perda dos padrões anormais, melhora do equilíbrio, coordenação motora e aquisição da marcha. **Objetivo:** Identificar as intervenções fisioterapêuticas aplicadas para o desenvolvimento do treino de marcha em crianças com Paralisia Cerebral (PC). **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BIREME e Scielo, durante o período de 2003 a 2019, utilizando-se os descritores em saúde (DECS): Marcha, Pediatria, Paralisia cerebral, Fisioterapia. A pergunta norteadora foi: “A aquisição da marcha em crianças com PC foi atingida a partir de quais recursos fisioterapêuticos?”. **Resultados:** Foram encontrados 109 artigos, destes, após a leitura do resumo, 7 foram inclusos nesta revisão por estarem ligados ao tema a ser discutido. O treino de marcha e equilíbrio foram as intervenções que obtiveram maior incidência, mas os outros métodos não devem ser desprezados pois apresentam uma grande melhora da qualidade de vida das crianças com PC. **Conclusão:** Foi observado que a maioria dos pacientes que obtiveram intervenção fisioterapêutica nas fases iniciais (neuroplasticidade) com a cinesioterapia, treino de marcha, equilíbrio, bobath, RPG e

entre outros, apresentaram melhoras significativas na aquisição da marcha, pois conseguiram adquirir força, postura, equilíbrio e diminuição dos padrões corporais advindos da PC. Sugere-se novos estudos a respeito deste tema para aumento de evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Marcha, Pediatria, Paralisia cerebral, Fisioterapia

MEDICINA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ALOPECIA FIBROSANTE FRONTAL (AFF) ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA CIDADE DO RECIFE

Autores: Juliana Times de Lemos Vasconcelos, Carolina Oliveira Cesar de Albuquerque, Maria Paula Fernandes do Rego Maciel, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Lucas Diniz Pacheco.

RESUMO

Introdução: A alopecia fibrosante frontal (AFF) consiste em um tipo de alopecia cicatricial primária caracterizada clinicamente por uma recessão simétrica da linha de implantação capilar na região frontotemporal. A alopecia geralmente é acompanhada por sentimento de angústia nos pacientes acometidos, o que pode gerar um impacto negativo na qualidade de vida. Por ser uma doença crônica cada vez mais prevalente, a AFF merece uma atenção mais específica em relação aos impactos psicológicos decorrentes dela. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida nos pacientes portadores de AFF atendidos em um ambulatório de dermatologia da cidade do Recife **Métodos:** Estudo de corte transversal, que avaliou 20 pacientes com diagnóstico de AFF, sendo todas do sexo feminino. Foram coletados dados epidemiológicos, clínicos e os participantes responderam ao Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI), que foi associado ao Índice de Atividade do LPP/AFF/FAPD (LPPAI). As análises estatísticas foram feitas com o software R versão 4.0.0. **Resultados:** Dentre as 20 pacientes, a média de idade foi 59,85 (34-72) anos, sendo a maioria solteiras (40%), possuem filhos (65%), ensino médio completo (65%) e renda familiar variando de 1 a 2 salários mínimo (70%). Em relação às características clínicas da AFF, o tempo médio para diagnóstico foi de 40,2 meses (6-144), apresentando a maioria (55%) o padrão linear de acometimento em relação a perda dos cabelos, além do relato da perda de sobrancelhas, braços e pernas (75%). Já o Índice de Atividade da Doença (LPPAI) teve valor médio de 1,48 (0- 4,08). Treze (65%) apresentaram impacto negativo na qualidade de vida pelo DLQI. **Conclusão:** As alterações decorrentes da Alopecia Frontal Fibrosante repercutem negativamente na qualidade de vida dos pacientes portadores da patologia. Portanto, os médicos devem estar atentos para a identificação precoce desta condição e encaminhá-los o quanto antes para iniciar o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Alopecia, Alopecia fibrosante frontal, Qualidade de vida.

IMPACTO DAS ORIENTAÇÕES DADAS A IDOSOS COM CÂNCER SOBRE AS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE (DAV) NOS SEUS CUIDADOS DE SAÚDE – UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Iamile Queiroz de Farias Silva, Rafaela de Lima Valadares Alves, Maria Eugênia Lemos do Monte Câmara, Mirella Rebello Bezerra, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Flávia Augusta Orange, Jurema Telles De Oliveira Lima.

RESUMO

Cenário: Devido às mudanças demográficas e do aumento da prevalência de doenças oncológicas com o envelhecimento, os idosos com câncer precisarão cada vez mais de planejamento personalizado dos seus cuidados. As resoluções do CFM sobre ortotanásia e Diretivas Antecipadas de Vontade visam proteger as pessoas da obstinação terapêutica, devendo ser utilizadas nas tomadas de decisão. Objetivo: Verificar, por meio de uma revisão de escopo (RS), o impacto das diretivas antecipadas de vontade no planejamento dos cuidados de pacientes idosos com câncer. Métodos: Esta revisão de escopo utilizou a estratégia PICO para aplicar a questão, com "P" para o problema (diretivas antecipadas de vontade), "I" para o fenômeno de interesse (impacto da implementação das diretivas nos cuidados de fim de vida), "Co" para o contexto (idosos, com câncer). Resultados: As estratégias de busca permitiram identificar 500 artigos, sendo três artigos replicados entre as bases. A leitura com análise dos títulos e resumos a fim de selecionar os artigos que fossem pertinentes à pergunta de revisão resultou na manutenção de 39 artigos. Destes, a partir da leitura do texto integral, foram selecionados 14 artigos por se tratarem especificamente sobre pacientes idosos com neoplasia em relação à decisão de cuidados sobre fim de vida. Discussão: Apesar da importância do planejamento de cuidados antecipados, muitas pessoas idosas com câncer em fase terminal não têm a oportunidade de discutir sobre suas preferências e valores e menos ainda de construir as suas diretivas antecipadas, roubando a autonomia e o protagonismo dos indivíduos nas decisões e planejamento dos cuidados de saúde que recebem em momentos que não possam se expressar. Esta revisão da literatura relacionou os aspectos envolvidos nesta questão, principalmente em relação ao impacto das diretivas antecipadas de vontade no planejamento do cuidado do idoso com câncer. Conclusão: A discussão e o registro do planejamento de cuidados antecipados, baseado em conversas honestas sobre o prognóstico das doenças, é fundamental para apoiar os indivíduos idosos com câncer avançado ter seus desejos e valores respeitados.

PALAVRAS-CHAVE: autonomia, idoso, câncer, planejamento antecipado de cuidados.

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM NEOPLASIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: SÉRIE DE CASOS

Autores: Paulo Ricardo de Souza Júnior, Renata Araújo Calaça, Raul de Pádua Ferraz Jardim de Sá, Mayra Christ Ramos dos Santos, Mecneide Mendes Lins, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Alessandra Costa de Azevedo Maia.

RESUMO

Os tumores cerebrais pediátricos são a principal causa de morte por tumores sólidos. As neoplasias do sistema nervoso central (SNC) estão entre as possíveis indicações de cuidados paliativos (CP). A palição tem como foco a prevenção e o alívio do sofrimento, independente do estágio da doença, e aborda de forma abrangente as necessidades físicas, psicossociais ou espirituais da criança e da família. Também incluem processos de decisão compartilhada, planejamento avançado do cuidado, assistência no final de vida e suporte ao luto familiar. O objetivo deste estudo foi relatar uma série de casos de pacientes pediátricos com neoplasia de SNC em cuidados paliativos. Os pacientes foram acompanhados na Oncologia Pediátrica no IMIP com tumor de SNC no período de 2010 a 2015. Para identificá-los foram analisados 62 prontuários e entre os 13 para os quais foi indicado CP houve uma recusa da indicação por parte dos pais e desta forma 12 pacientes iniciaram CP. Os extremos de idade no diagnóstico foram dois e 13 anos e 9 eram do sexo feminino. Os diagnósticos definitivos foram tumor de tronco (5), astrocitoma pilocítico (2), craniofaringioma (2), glioma de baixo grau (1), meduloblastoma (2). Os CP foram iniciados após o diagnóstico (6), após progressão da doença (4) e após a recidiva (2) tendo sido a abordagem familiar descrita em oito prontuários. Oito tiveram abordagem familiar sobre início dos CP descrito no prontuário. Foi evidenciado controle da dor (7), da dispneia (4) e da convulsão (1), um constava preenchido a escala de dor. Três pacientes tiveram indicação de UTI, porém apenas um se internou. A maioria recebeu assistência de: psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, dentista, nutricionista e fonoaudiólogo. Entre os oito pacientes que foram a óbito, seis ocorreram em enfermaria/apartamento do IMIP e dois no domicílio, todos que faleceram estavam acompanhados da família no momento do óbito. Os participantes desta série de casos pediátricos apresentaram características similares aos de outros estudos sobre tumor de SNC. Reforçamos a importância da otimização do cuidado diante das crianças e seus familiares, esclarecendo sobre a importância da palição, bem como a assistência prestada pela equipe interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias do Sistema Nervoso Central, Pediatria, Cuidados Paliativos, Estudo Clínico.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: INTERESSE DA COMUNIDADE ACADÊMICA E OS DESAFIOS DO ENSINO MÉDICO

Autores: Alana Rebeca Bezerra Jessé, Luiza Gomes Dantas Gurgel, Djerlly Marques Araújo da Silva, Pedro Sá Leitão Laporte Alencar, Arturo De Pádua Walfrido Jordan, Nicolas Augusto Alves Daniel.

RESUMO

Práticas Integrativas e Complementares: Interesse da Comunidade Acadêmica e os Desafios do Ensino Médico. Autores: Alana Rebeca Bezerra Jessé; Luiza Gomes Dantas Gurgel; Djerlly Marques Araújo da Silva; Pedro Sá Leitão Laporte Alencar; Arturo De Pádua Walfrido Jordan. Palavras-chave: Terapias complementares; Educação médica; Estudantes de medicina; Docentes de medicina; Sistema Único de Saúde. Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) abrangem recursos terapêuticos de sistemas médicos complexos de diversas racionalidades médicas. Esse campo de práticas vem ganhando maior visibilidade nos últimos tempos com o aumento da procura por cuidados em saúde que priorizem a abordagem integral do ser humano, estimulando os próprios profissionais de saúde a buscarem uma melhor formação. Objetivo: Avaliar o interesse, o grau de conhecimento e a atitude de discentes e docentes do curso de medicina pelas PICS e os desafios para seu ensino efetivo. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado com 214 indivíduos, sendo 21 docentes e 193 discentes do primeiro ao décimo segundo período do curso de medicina de uma instituição de ensino de saúde de Recife-PE. Foi utilizado um questionário em formato online que avaliou os sujeitos pesquisados quanto às fontes de aprendizado e nível de interesse sobre o tema, como também a versão em português do instrumento Interactive Medicine Attitude Questionnaire (IMAQ). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva (frequência e porcentagem), com o auxílio do software R versão 3.4.3. e LibreOffice. Resultados: Dentre os participantes do estudo, 57,14% dos docentes e 35,42% dos discentes afirmaram conhecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), 85,71% dos docentes e 91,7% dos discentes consideram as PICS fundamentais para o SUS. A maioria considerou o ensino das PICS importantes para a graduação (90,48% dos docentes e 89,58% dos discentes). As práticas mais conhecidas foram o yoga, a fitoterapia e a MTC/acupuntura e as que despertaram maior interesse para aprendizado foram o yoga e a MTC/acupuntura. Conclusão: Um número elevado

de discentes e docentes nunca teve contato com as PICS. No entanto, a maioria tem disposição em recomendar para pacientes e familiares, bem como vontade em aprender sobre o tema. Desta forma, recomenda-se que mais trabalhos sejam realizados sobre a temática e que isso possa corroborar para sua inclusão na base curricular dos cursos de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias complementares, Educação médica, Estudantes de medicina Docentes de medicina, Sistema Único de Saúde.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMATOLÓGICAS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO IMIP

Autores: Weidson Henrique Lira Borges, Guilherme Augusto Silva, Hugo Deleon de Lima, Thiago Henrique da Silva Rached, Laurindo Ferreira da Rocha Junior, Filipe Tenório Lira Neto

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disfunção erétil (DE) é atualmente definida como a incapacidade de ter ou manter uma ereção de rigidez suficiente para uma relação sexual satisfatória. Essa condição é extremamente comum em todo o mundo, afetando milhões de pessoas. Nesse contexto, as doenças reumatológicas, uma vez tidas como doenças crônicas e sistêmicas com predomínio musculoesquelético, muito prevalentes na população, contribuem, fisicamente e psicologicamente, para o aumento expressivo do número de pessoas com DE. **OBJETIVOS:** Determinar a prevalência de disfunção erétil (DE) em pacientes atendidos no ambulatório de Reumatologia do IMIP, bem como identificar associações e correlações clinico-laboratoriais da DE nestes pacientes. **MÉTODOS:** Foram realizados questionários clínicos-epidemiológicos com 50 homens com doenças reumatológicas e 46 homens sem doenças reumatológicas entre outubro/2019 e setembro/2020. A presença de disfunção erétil e qualidade da ereção foram avaliadas por meio dos questionários IIEF-5 (International Index of Erectile Function-5) e EHS (Erection Hardness Score), respectivamente. Medidas de associação foram realizadas usando o teste não paramétrico de Mann-Whitney ou teste t de Student. As medidas de correlação foram realizadas utilizando o teste de Pearson ou de Spearman. **RESULTADOS.** A presença de DE foi estatisticamente maior nos pacientes 76% em relação ao grupo controle 45,6% e se associou, significativamente, ao nível de escolaridade, à idade, ao número de juntas dolorosas, aos valores das escalas visuais analógicas e aos valores de triglicérides. Houve correlações significativas entre as alterações articulares e os valores das escalas visuais analógicas com os valores do IIEF-5 e do EHS. **CONCLUSÃO:** As doenças reumáticas estão associadas a DE, bem como a alguns parâmetros clínicos e laboratoriais da população estudada. Com efeito, é importante melhorar o conhecimento dos profissionais de saúde para obter uma melhor familiarização nesse tema que ainda é pouco abordado pelos médicos e pela população em

geral, para que possamos proporcionar um melhor atendimento para essa condição e assim melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Rheumatic Diseases, Erectile Dysfunction, Sexuality.

PERFIL DA MORTALIDADE NEONATAL NAS QUATRO MACRORREGIÕES DE PERNAMBUCO

Autores: Adriana Andrade Ribeiro Pessoa Queiroz, Maria Cecília Amorim de Barros, Victória Guimarães Sianfarani, Ozanil Cursino Araújo.

RESUMO

Introdução: a taxa de Mortalidade Infantil é um indicador que reflete o desenvolvimento econômico e social de um país, sendo, no Brasil, a sua maior parcela constituída pelos óbitos neonatais. Ainda que essa taxa tenha decaído ao longo dos anos, ela ainda se encontra elevada. Existe uma grande quantidade de informações a respeito dos fatores de risco para o óbito neonatal, no entanto, torna-se necessário conhecer se há diferenças epidemiológicas nas quatro macrorregiões do Estado de Pernambuco. **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência da mortalidade neonatal nas quatro macrorregiões de Pernambuco em 2018. **MÉTODOS:** Estudo ecológico e descritivo, composto pelos óbitos de recém-nascidos nas quatro macrorregiões de Pernambuco, utilizando dados do Sistema de Informação sobre Nascido Vivo e do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Na classificação de evitabilidade foi adotada a Lista de Causas de Mortes Evitáveis por Intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil. Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva e o teste de Fisher para a verificação de associações de significância. **RESULTADOS:** O coeficiente de mortalidade neonatal no estado foi de 8,69 por mil nascidos vivos. O baixo peso ao nascer (68,69%) e a prematuridade (65,87%) representaram os principais fatores de risco associados ao óbito neonatal. As principais causas do óbito foram afecções maternas (37,13%) e malformações congênitas (22,18%). Os óbitos evitáveis corresponderam por 81,25%, sendo a maioria reduzível por adequado controle na gravidez e por ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce. **CONCLUSÃO:** O coeficiente de mortalidade infantil é um dos indicadores de saúde. O componente neonatal da mortalidade infantil é influenciado direta ou indiretamente por condições de saúde materna, assistência ao pré-natal, ao parto, idade gestacional e peso ao nascer. Conhecer esses componentes em grupos populacionais torna-se necessário para o planejamento em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade Neonatal, Fatores de Risco, Causas de Morte.

**FATORES PREDITORES PARA ÓBITO PRECOCE IDENTIFICADOS PELA
AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA EM PACIENTES COM TUMORES
DIGESTIVOS: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA**

Autores: Artur Lício Rocha Bezerra Júnior, Filipe Albuquerque Fernandes Nóbrega, Maria Eduarda Magno Gonçalves, Jurema Telles, Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é o principal fator de risco para o câncer, destacando-se os tumores do aparelho digestivo devido a sua alta morbimortalidade. Sabe-se também que a população oncológica idosa necessita de cuidados específicos na sua abordagem clínica. Como ferramenta de avaliação individual, destaca-se a Avaliação geriátrica ampla que, embora recomendada, apresenta limitações. **Objetivo:** Determinar os fatores preditivos para óbito precoce, aquele ocorrido em até 6 meses de seguimento da coorte, nos pacientes oncológicos idosos portadores de tumores primários do trato digestivo. **Métodos:** Estudo de coorte prospectiva envolvendo idosos (≥ 60 anos) com diagnóstico de câncer do trato digestivo, admitidos no período de janeiro de 2015 a fevereiro de 2020. No momento da admissão foram avaliadas variáveis sócio-demográficas, clínicas e 12 testes que compõem a avaliação geriátrica ampla (AGA), incluindo a miniavaliação nutricional versão completa (MAN) e reduzida (MAN-VR), Timed Up And Go e a Escala de Performance Paliativa (PPS). O período de seguimento foi de seis meses e o desfecho estudado foi o óbito. Foram realizadas análise descritiva, estudo de sobrevida pelo método de Kaplan-Meier e análise multivariada de riscos proporcionais de Cox. **Resultados:** Foram incluídos 513 pacientes no estudo. 49,5% evoluíram para o óbito em até 6 meses da admissão. Os fatores preditivos para óbito com maior relevância, identificados pela AGA foram Mini Avaliação Nutricional Global (MAN) $\leq 23,5$ (HR 2,08 IC95% 1,54-2,82), Timed Up And Go – Mobilidade para pacientes com anormalidade média, moderada e severa (HR 1,54 IC95% 1,11-2,14) e a Escala de Performance Paliativa (PPS) ≤ 50 (HR 2,10 IC95% 1,48–2,98). Sobrevida menor ocorreu entre os pacientes com alteração nas escalas à admissão (log rank $< 0,001$). **Conclusão:** Óbito precoce foi um desfecho altamente prevalente na população estudada. Foram identificados como preditores deste óbito precoce o status anormal da MAN, PPS e TUG – mobilidade. Estes testes são de fácil aplicação, sendo

recomendados como parte da AGA realizada para avaliação inicial e planejamento do cuidado integral a ser ofertado.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Envelhecimento, Cuidados Paliativos.

ABORDAGEM DA DOR TOTAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS EM UM COMPLEXO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO

Autores: Maria Clara Aguiar de Oliveira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Arturo de Pádua Walfrido Jordán, Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira

RESUMO

Introdução: o câncer de mama é o tipo mais incidente e de maior mortalidade entre as mulheres no mundo. A neoplasia mamária acarreta, na mulher, além dos sintomas físicos importantes danos sociais, psicológicos e espirituais, uma vez que afeta sua rotina pessoal e profissional, além de fazê-la questionar suas crenças e o sentido da vida. Neste sentido, é descrito o conceito de Dor Total, sendo esta composta pelas dimensões física, emocional, social e espiritual. Observa-se que a Dor Total e o seu manejo não são devidamente conhecidos pelos profissionais de saúde. **Objetivos:** avaliar a dor física, emocional, social e espiritual de mulheres com câncer de mama atendidas em um complexo hospitalar de referência em Pernambuco e identificar quais vertentes foram abordadas pelos médicos e outros profissionais de saúde. **Métodos:** estudo observacional, descritivo, tipo corte transversal, com metodologia quantitativa. A população estudada foi composta por mulheres com diagnóstico de câncer de mama e tratamento iniciado no hospital de referência, submetidas à mastectomia ou à cirurgia conservadora da mama. A amostra foi de 43 mulheres e obtida por conveniência durante a espera pelo atendimento. A coleta de dados ocorreu por meio da EVN, do MPQ, da ESAS-r, do Br-MPQ e da SWBS, além de questionários personalizados. O programa utilizado para a análise estatística dos dados foi o software R versão 4.0.0. Foram feitas análises descritivas simples das variáveis do estudo, apresentadas em distribuição de frequência. **Resultados:** O estudo identificou que a média da intensidade dolorosa foi classificada como moderada ($5,28 \pm 3,54$). As expressões mais utilizadas das categorias sensorial, afetiva, avaliativa e miscelânea para descrever o sintoma doloroso foram, respectivamente, pontada (88,89%), cansativa (78,57%), incomoda (34,38%) e aborrecida (59,26%). A prevalência de sintomas moderados a intensos/graves foi: ansiedade (48,85%), sonolência (46,51%), cansaço (44,2%), dor (39,55%), tristeza/depressão (32,56%), falta de apetite (30,23%), mal-estar (16,28%), náusea (11,63%) e falta de ar (4,66%). Em relação às atividades cotidianas, houve um maior prejuízo nas atividades domiciliares (74,91%), no lazer (67,44%), no sono (67,44%), no trabalho (55,81%) e na locomoção

(48,83%). Os escores espirituais/existenciais/religiosos foram, em sua maioria, positivos. A dor física foi a mais abordada durante o tratamento e a grande maioria das pacientes deseja que todas as dimensões da dor sejam consideradas. Conclusões: a prevalência de queixas físicas, emocionais, sociais e espirituais foi significativa e de acordo com literatura científica. Além disso, o sofrimento, em sua totalidade, não foi abordado satisfatoriamente pelos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama, Saúde da Mulher, Espiritualidade, Cuidados Paliativos, Relações Médico-Paciente.

**PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM ALOPECIA FRONTAL FIBROSANTE (AFF)
ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA CIDADE DO
RECIFE**

Autores: Carolina Oliveira Cesar de Albuquerque, Juliana Times de Lemos Vasconcelos, Maria Paula Fernandes do Rego Maciel, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Lucas Diniz Pacheco.

RESUMO

Introdução: São comuns aos diferentes tipos de alopecia a frequência de sintomas de ansiedade e depressão, porém, especificamente em relação à Alopecia Frontal Fibrosante, a literatura sobre a prevalência desses sintomas ainda é escassa. Por ser uma doença crônica, cada vez mais prevalente nos ambulatórios de dermatologia, a AFF merece uma atenção mais específica no que tange aos impactos psicológicos decorrentes dela. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ansiedade e depressão nos pacientes portadores de AFF. **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal, no período de junho de 2019 a junho de 2020. Como instrumentos, foram aplicados três questionários aos portadores de AFF atendidos no ambulatório de dermatologia da Santa Casa de Misericórdia do Recife: o primeiro avaliou o perfil biosociodemográfico dos entrevistados; o segundo rastreou sintomas de saúde mental, através da escala hospitalar de ansiedade e depressão (HADS); e o terceiro mensurou o índice de atividade de doença (LPPAI). **Resultados:** Dentre as 20 pacientes, a média de idade foi 58,5 anos (com desvio de 11,23 anos). As pacientes que não tiveram a qualidade de vida afetada tiveram idade média de 62,3 anos (com desvio de 4,85 anos), sendo a maioria solteiras (40%), com filhos (65%), ensino médio completo (65%) e renda familiar variando de 1 a 2 salários mínimos (70%). Em relação às características clínicas da AFF, o tempo médio para diagnóstico foi de 40,2 meses (6-144), apresentando a maioria (55%) o padrão linear de acometimento em relação a perda dos cabelos, além do relato da perda de sobrancelhas, e pelos nos braços e pernas (75%). Já o Índice de Atividade da Doença (LPPAI) teve valor médio de 1,48 (0- 4,08). Onze pacientes (55%) apresentaram sintomas ansiosos, enquanto os sintomas depressivos foram vistos em 9 participantes (45%), segundo a escala HADS **Conclusão:** As alterações decorrentes da Alopecia

Frontal Fibrosante repercutem negativamente na saúde mental das pacientes portadoras da patologia. Portanto, os dermatologistas devem estar atentos ao assistirem esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Alopecia, Ansiedade, Depressão.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM RABDOMIOSARCOMA EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Autores: Caio Gomes de Barros Martins, Norma Lucena Cavalcanti Licinio da Silva
Allan Francisco de Oliveira Lima

RESUMO

Introdução: O rabdomiossarcoma (RMS) é um tipo de sarcoma de tecidos moles com alta malignidade de originado no tecido muscular esquelético. Apesar de ser raro, corresponde ao terceiro tumor sólido mais comum na população pediátrica, compondo 5% das neoplasias infantis. O seu diagnóstico é feito através de avaliação histopatológica e imunohistoquímica. Portanto, é possível estadiar o tumor a partir das classificações COG (Clinical Oncology Group) e TNM (tumor, linfonodos e metástase) a fim de orientar o tratamento que frequentemente é realizado de forma multimodal. **Objetivo:** Este estudo foi realizado com intuito de traçar o perfil epidemiológico do RMS na população pediátrica atendidas no serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) a fim de otimizar a abordagem terapêutica dessas crianças. **Método:** O presente estudo é do tipo corte transversal descritivo e foi realizado com um total de 25 pacientes diagnosticados com RMS. O estudo analisou variáveis demográficas e clínicas como idade, sexo, sinais e sintomas ao diagnóstico; características hematológicas e bioquímicas; características histopatológicas do tumor e estadiamento; características do tratamento adotado, bem como o desfecho. **Resultados:** Os resultados mostraram que a idade média ao diagnóstico foi de 6,72 anos (DP: 3,75), com predominância no sexo masculino. Os sinais e sintomas apresentados mais frequentemente foram massa local e perda ponderal. Os parâmetros hematológicos e bioquímicos apresentaram média dentro do normal. As características histopatológicas e estadiamento do tumor mostravam que há predominância do subtipo embrionário, totalizando 62% dos casos. O estadiamento revelou que maior parte dos pacientes foram classificados tanto pelo COG (Clinical Oncology Group) e TNM como grupo III ou IV. Ao fim do tratamento, o estudo revelou que 59% dos pacientes evoluíram para óbito, 23% apresentavam doença residual, 18% metástase e 9% recidivaram. **Conclusão:** Os pacientes estudados apresentaram majoritariamente a histologia menos agressiva dos rabdomiossarcomas, o ERMS. Entretanto,

umas importantes parcelas deles foram diagnosticadas tardiamente, fator que pode dificultar o tratamento e possível responsável pela alta taxa de óbitos avaliada.

PALAVRAS-CHAVE: Sarcomas, Rabdomiossarcoma, Pediatria.

IMPACTO DE SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA E EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS COM CÂNCER E SARCOPENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Davi Barbosa Soares, Mariana Afra Carvalho Parente, Thuanne Beatriz Silva Tenório Mirella Rebello Bezerra, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Jurema Telles De Oliveira Lima, Flávia Augusta Orange.

RESUMO

Objetivos: Visto a associação dos pacientes geriátricos com câncer e consequentemente destes com desnutrição e sarcopenia, este estudo busca identificar o impacto da suplementação dietética e/ou exercícios físicos nesta população. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática, nas plataformas NCBI/PUBMED, BVS, CAPES com descritores aged and cancer and sarcopenia, selecionando ensaios clínicos sobre o impacto da intervenção de dieta e/ou atividade física em idosos com câncer e sarcopenia, realizados de 2005-2020. **Resultados:** Foram identificados 10.376 estudos dos quais foram selecionados 12 estudos que atendiam todos os critérios de inclusão e exclusão. A suplementação predominantemente baseou-se em conceder proteína em torno de 1-1,5g/kg de peso por via oral, que se apresentou segura e eficaz no ganho de massa magra e recuperação da sarcopenia. A realização de exercício é positiva e segura na população estudada, contudo sua realização deve ser supervisionada para que haja benefícios claros. **Conclusão:** Apesar das grandes diferenças entre os estudos, seja de população, método de avaliação ou intervenção, há um impacto importante da utilização de suplementação dietética e do exercício físico em idosos com câncer e sarcopenia. Entretanto, mais estudos são necessários para elucidar dúvidas sobre os diferentes tipos de suplementação, dosagem e tempo necessário para obter resultados, bem como os tipos, duração e intensidade dos programas de exercícios.

PALAVRAS-CHAVE: Geriatria, Oncologia, Nutrição do Idoso, Atividade física, Sarcopenia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DE LACTENTES INTERNADOS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PEDIATRIA DE PERNAMBUCO

Autores: Caroline maria da silva wanderley gadêlha, Ana Luísa Lopes Marques Coutinho, Tatiana Callado Amorim Casanova, Rita de Cassia Coelho Moraes de Brito, Danielle Rodrigues Leal.

RESUMO

Bronquiolite viral aguda (BVA) é a infecção do trato respiratório inferior associada ao primeiro episódio de sibilância e/ou dificuldade respiratória que acomete, principalmente, crianças menores de dois anos de idade. Embora seja habitualmente autolimitada e de baixa mortalidade, BVA representa a principal causa de hospitalização nos primeiros 12 meses de vida. Mais estudos são necessários tanto para delinear os aspectos epidemiológicos dessas crianças, quanto para verificar as condutas adotadas nos hospitais de referência e seus possíveis desfechos, especialmente, nos países em desenvolvimento. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico e a evolução clínica de lactentes com bronquiolite viral aguda internados no IMIP-Pernambuco. **Método:** estudo retrospectivo tipo corte transversal, feito através da análise dos prontuários das crianças de até dois anos de idade que foram atendidas no setor de emergências pediátricas do IMIP com o primeiro episódio de sibilância aguda e evolução daquelas que receberam o diagnóstico de bronquiolite viral aguda e foram internadas no período de julho de 2018 a março de 2019. A coleta foi feita por meio de formulário especificamente elaborado para esta pesquisa. **Resultados:** Da população avaliada, 60,2% era do sexo masculino, predominando a faixa etária de até 2 meses (70,89%). Os sintomas na emergência mais encontrados foram tosse (89,9%) e cansaço (89,9%) e ao exame físico a maioria dos pacientes (84,8%) apresentou retrações. Quanto à conduta adotada na emergência, foi feita radiografia simples de tórax em cerca de 31% e investigação etiológica em 26,4% das crianças. Foi feito uso de broncodilatadores em 43,3%, antibióticos em 18,3% e corticoides em 2,6% dos pacientes. Já no internamento, 54,2% das crianças utilizaram broncodilatadores, 40,7% antibióticos e 16,9% corticoide. **Conclusão:** A BVA ainda é responsável por altas taxas de atendimentos nas emergências e de hospitalização e apesar de existirem protocolos atualizados, ainda há o uso excessivo de procedimentos e terapias ineficazes. Os esforços atuais devem ser concentrados em estratégias destinadas a orientar melhor os profissionais quanto às evidências médicas. A contribuição principal desse

artigo é a de acumular evidências sobre o perfil epidemiológico e delimitar variáveis que seriam de interesse para investigações futuras. Rita de Cássia Coelho Moraes de Brito; Caroline Maria da Silva Wanderley Gadêlha, Ana Luísa Lopes Marques Coutinho; Tatiana Callado Amorim Casanova; Danielle Rodrigues Leal.

PALAVRAS-CHAVE: Lactente, Bronquiolite, Bronquiolite viral, Sibilos.

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE AGREGADO PLAQUETÁRIO-LEUCÓCITO NO SANGUE EM PACIENTES COM MENINGITE BACTERIANA AGUDA

Autores: Maria Eduarda Monteiro Steppele de Aquino, Maria do Carmo Menezes Bezerra Duarte, Moacir Batista Jucá

RESUMO

Objetivo: avaliar dos níveis de agregados de plaquetas-leucócitos circulantes em com meningite bacteriana. Métodos: entre 2018 e 2019, realizou-se um estudo corte transversal com 14 pacientes com diagnóstico de meningite bacteriana e idade entre 18 e 60 anos e 25 pessoas saudáveis (controles). Para a avaliação do agregado plaquetário circulante, foram coletadas amostras de sangue periférico no momento da realização dos exames laboratoriais de rotina para diagnóstico e antes do tratamento. A análise do agregado plaquetário foi realizado utilizando anticorpos monoclonais por citometria de fluxo. Teste de Mann-Whitney foram usados para análise de medianas entre dois. Foram considerados estatisticamente significativos valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas no graphpad v7.0. Resultados: Verificou-se tanto na admissão quanto com três a cinco dias após hospitalização apresentaram valores percentuais elevados de Linfócitos B e de AGP-Linfócito B, quando comparado aos controles saudáveis ($p < 0,001$). Nas análises dos percentuais do agregados plaquetas-linfócitos (AGP-linfócitos), foram observados níveis diminuídos. Em relação ao percentual de AGP-Linfócito T, observou-se níveis diminuídos na 1ª e 2ª coleta, quando comparado aos controles saudáveis ($p < 0,0001$). Os valores percentuais do AGP-neutrófilos e AGP-monócitos apresentaram valores elevados nas coletas de 3 a 5 dias quando comparados à admissão a análise de correlação dos valores percentuais entre o AGP-Linfócito B e AGP-neutrófilos mostrou uma correlação negativa moderada ($r = -0,652$; $p = 0,03$), enquanto que a correlação entre AGP-linfócitos B e AGP-linfócitos T evidenciou uma tendência a correlação moderada positiva ($r = 0,59$; $p = 0,05$). Na admissão (Figura 2A), a análise de correlação dos valores percentuais entre o AGP-Linfócito B e AGP-neutrófilos mostrou uma correlação negativa moderada ($r = -0,652$; $p = 0,03$), enquanto que a correlação entre AGP-linfócitos B e AGP-linfócitos T evidenciou uma tendência a correlação moderada positiva ($r = 0,59$; $p = 0,05$). Entre o terceiro e quinto dia de internamento (Figura 2B), a análise de correlação dos pacientes com meningite mostrou uma correlação alta positiva ($r = 0,75$; $p = 0,03$) entre os níveis de AGP-linfócito B e AGP-neutrófilos.

PALAVRAS-CHAVE: Imunidade inata, Meningite, Meningites Bacterianas, Plaquetas.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES A CURTO PRAZO EM PACIENTES COM ANOMALIAS ANORRETAIS TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) – ESTUDO DESCRITIVO

Autores: Maria Eduarda da Silva e Sá, Natália Nascimento d'Azevedo, Rodrigo Melo Gallindo.

RESUMO

Introdução: As anomalias anorretais (AAR) são malformações congênitas do ânus e do reto decorrentes de uma falha durante o período de diferenciação do sistema genitourinário e gastrointestinal. Essas anomalias afetam entre 1:2000 e 1:5000 nascidos vivos, sendo ligeiramente mais frequente em crianças do sexo masculino. Nota-se uma tendência de atraso deste procedimento cirúrgico, principalmente em países subdesenvolvidos, o que pode propiciar complicações a curto prazo. Devido a pobreza de dados acerca do tema no Brasil, especialmente, na região Nordeste, faz-se necessário conhecer o perfil epidemiológico das AAR no intuito de promover um diagnóstico e manejo adequado, reduzindo as complicações a curto prazo. **OBJETIVO:** descrever o perfil epidemiológico do paciente com anomalias anorretais (AAR) atendido no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) e avaliar as complicações a curto prazo mais frequentes no pós-operatório no serviço. **MÉTODOS:** estudo descritivo, retrospectivo, do tipo longitudinal a partir da análise dos prontuários dos pacientes nascidos entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018 com diagnóstico de AAR acompanhados e tratados no IMIP (hospital referência em malformações congênitas no estado de Pernambuco) no período de agosto de 2019 a setembro de 2020. Foram estudados aspectos relacionados ao pré-natal (incluindo dados da genitora e com relação aos exames realizados neste período, observando a ocorrência de diagnóstico antes do nascimento), ao puerpério imediato (medidas do recém-nascido, dados clínicos ao nascer e cuidados em sala de parto) e ao período pós-natal, observando as características das AAR e do tratamento da patologia. Os dados foram coletados em prontuários desses pacientes e analisados a partir do programa Epi-Info. **RESULTADOS:** 50% dos prematuros foram a óbito e não prematuros 20,3% ($p=0,019$); malformações associadas 36,5% foram a óbito e dos que não tinham malformações 13,2% ($p=0,016$); sepse 68,4% foram a óbito e sem sepse 6,2% ($p=0,001$). **CONCLUSÃO:** A idade mediana ao diagnóstico dos pacientes em estudo foi de 1 dia. A AAR mais comum no sexo masculino foi

fístula perineal e no sexo feminino AAR com fístula vestibular. Foi observado que as variáveis independentes - sepse, malformações associadas e prematuridade - estiveram associadas a óbito como desfecho.

PALAVRAS-CHAVE: crianças, Epidemiologia, Diagnóstico, Prognóstico.

COMPLICAÇÕES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE HIPOSPÁDIA

Autores: Renato Ataíde Marinho, Luiz Gustavo Barreto Rodrigues, Wagner Ferreira de Oliveira, Arthur Almeida Aguiar.

RESUMO

Introdução: A hipospádia é uma deformidade congênita que corresponde ao desenvolvimento incompleto da uretra, com exteriorização do meato uretral na face ventral do pênis. Essa condição é a malformação mais frequente da genitália externa masculina. Trata-se de uma doença multifatorial. Enquanto a reparação cirúrgica em meninos com a forma mais grave da hipospádia é recomendada, em casos de hipospádia distal, em que não há comprometimento funcional, é importante avaliar se o paciente deseja fazer a correção por motivos estéticos pois, apesar de não haver disfunção urinária, o defeito anatômico, pode acabar gerando uma insegurança ou distúrbios emocionais causados pela variação anatômica. As complicações pós-operatórias mais comuns incluem fístula uretrocutânea e estenose meatal. Cirurgias pediátricas eventualmente se encontram diante de crianças e adolescentes com hipospádia. Assim, a conduta a ser tomada na correção cirúrgica tem bastante relevância no prognóstico do paciente, pois a funcionalidade genital pode ser comprometida, assim como, aspectos psicológicos e emocionais da criança. **OBJETIVOS:** Descrever as apresentações clínicas pós-operatórias, a conduta cirúrgica e o seguimento de pacientes portadores de hipospádia, assim como a satisfação de pais e/ou responsáveis com os desfechos cirúrgicos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo corte transversal, com 16 pacientes submetidos à correção de hipospádia. **RESULTADOS:** Dos pacientes avaliados, a média de idade foi de 3,58 anos. Foram classificados com hipospádia distal 69% dos pacientes, média-peniana 12% e proximal 19%. Nove meninos tinham realizado cirurgia prévia, dos quais sete fizeram correção de hipospádia e dois de herniorrafia inguinal. Verificou-se que 56,25% fizeram uso prévio de testosterona, sendo que 33,33% não apresentaram nenhuma complicação pós-operatória. A técnica cirúrgica Tubulização em Placa Incisada (TIP) foi realizada em 13 pacientes. Observou-se que 75% apresentaram complicações, dentre elas 43,75% fístula uretral, 37,5% deiscência parcial de sutura, 31,25% estenose uretral, 18,75% edema de prepúcio, 12,5% necrose subglandar e 6,25% chordee residual. **CONCLUSÕES:** Os achados foram compatíveis com a literatura

quanto às complicações mais prevalentes, em particular, fístula uretral. A deiscência foi a apresentação clínica mais relatada de forma precoce. Além disso, as taxas de complicações foram maiores nos pacientes com hipospádia mais gressivas. A idade média dos pacientes estava aproximadamente dois anos acima da faixa etária ideal para a correção, contribuindo possivelmente para maiores taxas de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: complicação, malformação congênita, hipospádia, uretra.

CARACTERIZAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DAS ARTÉRIAS CARÓTIDAS EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Renata Araújo Calaça, Raul de Pádua Ferraz Jardim de Sá, Paulo Ricardo de Souza Júnior, Mayra Christ Ramos dos Santos, Maria Cecília Lago Oliveira de Souza, João Eudes Magalhães

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) está associado com altas taxas de morbimortalidade e incapacidade em todo o mundo. A maioria dos óbitos ocorre em indivíduos com idade acima de 70 anos e no sexo masculino. Aproximadamente 80% dos AVCs são causados por isquemia cerebral (AVCI), podendo ser definida clinicamente como uma disfunção neurológica aguda e persistente, que ocorre pela obstrução proximal de uma artéria por um trombo, êmbolo ou compressão arterial, resultando em infarto em um território vascular no cérebro. A ruptura de uma placa aterosclerótica nas artérias carótidas é a principal causa de um AVCI, sendo encontrada em aproximadamente 40% dos infartos cerebrais. Nas últimas décadas, a ultrassonografia (USG) tornou-se o método mais utilizado para a avaliação das artérias carótidas extracranianas, auxiliando na avaliação do risco cerebrovascular através da medida da espessura do complexo médio-intimal (EMI), detecção da presença das placas ateroscleróticas, análise da morfologia das placas e o grau de estenose. Placas com características morfológicas complexas, particularmente aquelas hipoecóicas, com superfície irregular, ecolucência, neovascularização, ulceração e movimento intraplaca estão associadas a sintomas isquêmicos. **OBJETIVO:** Estudar as artérias carótidas por ultrassonografia em pacientes com AVCI. **MÉTODOS:** Estudo de corte transversal incluiu pacientes com AVCI internados no IMIP de 2019 a 2020. Dados coletados dos prontuários médicos. **RESULTADOS:** Incluímos 79 pacientes, idade média 65,7 anos e 54,4% do sexo masculino, 45,5% casados ou união estável; referiram hipertensão arterial (91,1%), diabetes (31,6%), dislipidemia (29,1%), tabagismo (55,7%), etilismo (30,4%) e sedentarismo (75,9%). Identificou-se primeiro AVCI (69,6%) ou recorrente (30,4%). Treze pacientes (16,5%) tinham placa aterosclerótica e a espessura médio-intimal estava aumentada em 19 carótidas à direita (84,6%) e 28 à esquerda (76,9%). Nove placas (69,2%) estavam associadas com estenose

significativa. As placas apresentavam: ecogenicidade calcificada (61,5%), textura heterogênea (84,6%), superfície irregular (69,2%). A maioria dos infartos cerebrais acometeram as artérias cerebrais médias (34,2%). Houve tendência maior de AVCIs recorrentes entre os casados ou união estável, mas nenhum fator estudado esteve significativamente associado com AVCI recorrente. **CONCLUSÃO:** Os participantes tinham características semelhantes aos de outros estudos sobre AVCI. Não encontramos características clínicas ou ultrassonográficas associadas a AVC recorrente.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral, Ultrassonografia Doppler, Placa Aterosclerótica, Estudos Transversais.

PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E SUAS FAMILIARES

Autores: Paula Marina Carneiro Santos, Ana Luísa Lopes Marques Coutinho, Gabriela Arruda de Andrade, Fernanda Araújo Keller, Beatriz Moura Vieira, Jurema Telles de Oliveira Lima Sales, Carla Rameri de Azevedo, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Candice Amorim de Araújo Lima Santos

RESUMO

Introdução: Com 560 mil novos casos anualmente, o câncer de colo de útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo. Em alguns países de baixa e média renda, o câncer cervical chega a ocupar a segunda colocação em prevalência de neoplasia maligna na população feminina. As regiões Norte e Nordeste do país se destacam por ter maior incidência e mortalidade. Em contrapartida a isso, em países com maior renda, a incidência e mortalidade dessa neoplasia diminuiu nos últimos 40 anos, devendo-se atribuir esses bons resultados ao rastreamento efetivo, diagnóstico precoce e tratamento adequado em tempo hábil. A vacinação se tornou a primeira medida para profilaxia do câncer cervical. Nessa perspectiva, pesquisas em diversos países enumeram razões para a baixa adesão vacinal. **Objetivo:** Avaliar a prática de prevenção primária e secundária contra o câncer cervical (CC) em pacientes diagnosticadas e seus familiares. **Método:** Estudo prospectivo, corte transversal com componente analítico. Realizado na oncologia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, utilizando formulário adaptado. **Resultados:** Foram coletados dados epidemiológicos de 102 mulheres com CC e de 59 familiares entre 9-21 anos e 101 entre 25-69 anos. Das pacientes estudadas, 86% tinham noção sobre a vacina contra o HPV, e todas essas mulheres que sabiam a sua função, responderam que vacinariam um parente. Sobre as familiares entre 9-21 anos, 51 dessas meninas (81%) foram instruídas a realizar a prevenção contra o HPV. A razão apontada para a não realização da vacinação nessas jovens foi a falta de informação sobre a oferta da mesma. Sobre as familiares com idade entre 25-69 anos, 66% possuem idade entre 30-49 anos. No grupo de familiares, 27 não realizam o exame preventivo regularmente e as principais razões apontadas são a dificuldade de acesso (22%) e medo do exame (22%). **Conclusão:** apesar dos avanços nos programas de prevenção, ainda é presente uma grande desinformação sobre a temática na população. Além disso, a cobertura de medidas profiláticas ainda se mostra deficiente no País.

**MOBILIDADE DIAFRAGMÁTICA ASSOCIADA AOS PARÂMETROS
ERGOESPIROMÉTRICOS APÓS REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES
TRANSPLANTADOS CARDÍACOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO
TRANSVERSAL.**

Autores: Vinicius Augusto Serra de Lima, Rafael de Melo Vianna Mostaert Lócio, Beatriz de Andrade Lima Netto, Bruno Maciel Veiga Marina da Silveira Lima, Marina da Silveira Lima, Rafael Camerino Morais de Fontes, Veronica Soares Monteiro, Evandro Cabral de Brito, Rodrigo Moreno Dias Carneiro.

RESUMO

Objetivo: conhecer as mudanças que a RC promove na mobilidade diafragmática e nos parâmetros ergoespirométricos em transplantados cardíacos após três meses. Métodos: Estudo transversal com componente analítico. O recrutamento dos pacientes foi realizado no IMIP. O local selecionado para a aplicação da RC, medição da mobilidade diafragmática e parâmetros ergoespirométricos foi o LACAP-UFPE. A avaliação da capacidade funcional, determinação da potência máxima e da tolerância ao exercício foi feito por meio do teste cardiopulmonar do exercício (TCPE). A ultrassonografia foi utilizada para avaliar a mobilidade diafragmática. Resultados: A amostra foi composta por 5 pacientes, (4 homens, 1 mulher) idades entre 53 e 58 anos; das variáveis do TCPE somente o consumo máximo de oxigênio (VO_{2p}) e equivalente ventilatório de gás carbônico no início da lactoacidose ($VE/VCO_{2-slope}$) foram relevantes, sendo as médias de 21,37ml/kg/min e 33,16ml/kg/min, respectivamente. A média das medidas da mobilidade diafragmática em repouso foi 1,84cm e a da mobilidade diafragmática em capacidade pulmonar total (CPT) foi 7,37cm. Conclusão: Conclui-se que nem todos os pacientes com resultados insatisfatórios no TCPE possuem mobilidade diafragmática reduzida, não significando, porém, que esses indivíduos não possuam redução na capacidade cardiopulmonar.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante cardíaco, limitação da Mobilidade/diafragma, testes de função respiratória, reabilitação cardíaca, COVID-19.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL QUE UTILIZARAM NITROPRUSSIATO DE SÓDIO EM UMA UTI OBSTÉTRICA DO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL

Autores: Juliana Pelinca Fraga Tenório Pereira, Carmem Laryssa Lima de Queiroz, Vulpian Novais Maia Neto, Leila Katz, Ana Carolina Barbosa Pordeus.

RESUMO

Objetivo: descrever o perfil clínico e epidemiológico em puérperas com pré-eclâmpsia grave/superposta em uso de nitroprussiato de sódio. Método: estudo do tipo corte transversal, desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva obstétrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira no período de maio de 2019 a novembro de 2019. Foram incluídas pacientes com diagnóstico de pré-eclâmpsia grave/superposta com indicação de terapia com nitroprussiato de sódio, sendo excluídas as pacientes com diagnóstico de emergência hipertensiva associada com prenhez ectópica, doença trofoblástica gestacional e abortamento antes de 20 semanas. Resultados: foram avaliadas 33 pacientes cuja média da idade foi 31,9 anos. A mediana de gestações foi de duas, a média da idade gestacional na interrupção da gestação foi de 33,3 semanas e a cesariana ocorreu em 90,6% dos partos. Aproximadamente 75% das pacientes tiveram quadro de emergência hipertensiva e a média da pressão arterial sistólica na admissão foi de 169mmHg e da pressão arterial diastólica na admissão foi de 111mmHg. A mediana de tempo de uso de nitroprussiato foi de três dias, de internamento na UTI de cinco dias e de internamento hospitalar, onze dias. Conclusão: o tratamento com nitroprussiato de sódio na emergência hipertensiva obstétrica aumentou o tempo de internamento em UTI e consequentemente hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Nitroprussiato, Pré-Eclâmpsia, Complicações na Gravidez, Período Pós-Parto.

**A PANDEMIA DO COVID-19 E OS IDOSOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL
REALIZADO EM PERNAMBUCO**

Autores: Flávia Regina Percílio Rodrigues, Maria Cláudia de Lima Silva Lira, Pâmella Mychaelli Oliveira Silva, Flávia Augusta de Orange L F e Silva, Gabrielle Ribeiro Sena

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma doença predominantemente respiratória, causada por um vírus denominado SARS-COV-2, com o primeiro caso confirmado no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. Essa doença vem tomando proporções cada vez maiores no país devido à transmissibilidade do vírus, à baixa testagem e à dificuldade para bloquear completamente a propagação do SARS-COV-2. Com o aumento dos casos, foi percebido que idade avançada e presença de comorbidades estavam associadas ao aumento da morbimortalidade por COVID-19. Os idosos, devido às alterações fisiopatológicas do sistema respiratório ocasionadas pelo envelhecimento e por possuírem mais comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e câncer, são mais suscetíveis a manifestações clínicas mais graves, à necessidade de terapia intensiva e apresentam, também, uma maior taxa de mortalidade por COVID-19 se comparados com pacientes com menos de 60 anos. **Objetivo:** analisar a letalidade e características clínicas em idosos pernambucanos que apresentaram infecção por SARS-CoV-2. **Método:** realizou-se estudo de corte transversal, retrospectivo com pacientes idosos, notificados de 13 de fevereiro a 19 de junho de 2020, no estado de Pernambuco e disponibilizados pela Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco (SEPLAG PE). Analisou-se dados secundários de notificações de domínio público. Estatisticamente analisou-se fatores independentes associados ao óbito através de regressão logística. Considerado $p < 0,25$ na análise bivariada e $p < 0,05$ na análise multivariada. **Resultados:** 11375 pacientes atenderam aos critérios de elegibilidade. A média da idade e desvio padrão foram $72,94 \pm 9,55$ anos. 51,04% da amostra era do sexo feminino e 48,96% do sexo masculino. 41,81% (IC95% 40,70-42,93). Os sintomas mais prevalentes foram tosse (64,92%) e febre (58,82%), seguidos por dispnéia (50,40%) e saturação de O₂ menor ou igual a 95% (34,92%). Após a análise multivariada identificou-se que a presença de diabetes (OR 1,14; IC 95% 0,93-1,39; $p=0,204$) e de febre (OR 0,95; IC 95% 0,83-1,08; $p=0,475$) foram os únicos fatores que não apresentaram associação com óbito. **Conclusão:** a presença de diabetes

e de febre foram os únicos fatores que não apresentaram associação com óbito.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Pandemias, Fatores de Risco, Idoso.

A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE EM MULHERES IDOSAS

Autores: Catarina Calábria Figueirêdo Cavalcanti, Maria Letícia Queiroz Bandeira de Mello Mariana Coutinho Machado de Souza, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Cátia Priscila Oliveira Dantas Assis, Luiz Antônio Vasconcelos dos Santos, Maria do Carmo Vieira da Cunha

RESUMO

Introdução: Seguindo a tendência mundial, o Brasil passa por um processo de transição demográfica no qual há um aumento expressivo da população idosa. Apesar da gradativa ampliação na participação relativa dos idosos na composição etária do país, o acompanhamento integral à saúde ainda apresenta lacunas. A negligência quanto à saúde sexual desses indivíduos mostra-se como uma dessas lacunas, tendo em vista que, além de ser um componente fundamental da saúde mental, também é fator qualitativo e relevante para a saúde física. Ainda que a sexualidade se apresente como elemento-chave na qualidade de vida, são escassos nesse grupo populacional estudos qualitativos sobre o tema capazes de analisar os comportamentos e interesses vivenciados de formas singulares pelos indivíduos. Assim sendo, o presente estudo terá como projeto âncora a dissertação de Mestrado em andamento no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) que, através de um estudo qualitativo, se propõe a entender a vivência sexual dos casais idosos no ambulatório de Geriatria, possibilitando expandir o olhar clínico e relacionando os múltiplos fatores envolvidos no estado de saúde do ser humano. **Objetivo:** Compreender a percepção da sexualidade em mulheres idosas acompanhadas no ambulatório de geriatria do IMIP. **Método:** Estudo de natureza qualitativa envolvendo idosas acima de 65 anos atendidas no ambulatório de geriatria do IMIP. Antes das entrevistas todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram asseguradas do anonimato. As entrevistas foram realizadas a partir de perguntas disparadoras, gravadas e transcritas e após a leitura das entrevistas iniciou-se a análise temática de conteúdo sob a perspectiva de Minayo. O presente estudo foi previamente analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP e aprovado através do CAAE: 07936018.4.0000.5201. **Resultados:** Participaram do estudo 4 idosas, com idade média de 72,75 anos. Foi observado uma dificuldade com relação a diferenciação de sexo e sexualidade pelas idosas. No que tange a satisfação sexual, questões advindas da convivência entre casais e da funcionalidade física foram ressaltadas. Além disso,

todas alegaram uma ausência da abordagem médica a respeito da sexualidade. Conclusão:

Observou-se que a conceitualização e a percepção da sexualidade é subentendida e pouco explorada pelas idosas, além de observar uma falha no atendimento integral à saúde, pelo meio médico, por nunca terem abordado a sexualidade nas consultas.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade, Geriatria, Saúde sexual.

SEXUALIDADE DO IDOSO NA PRÁTICA E FORMAÇÃO DE GERIATRAS: ESTUDO QUALITATIVO

Autores:

Bruna Almeida Andrade Velloso, Ana Carolina Toscano Coelho, Carolina Ferreira Farias, Cesar Romero do Nascimento Lyra Filho, Rayanne Victória Araújo Lins Rocha, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Arturo de Pádua Walfrido Jordán

RESUMO

Introdução: De acordo com a organização mundial da saúde (OMS), a sexualidade possui um aspecto central na vida do ser humano, estando relacionada a diversos benefícios físicos, mentais e sociais. No entanto, apesar disso, ainda existem muitos preconceitos acerca de suas manifestações, especialmente na senilidade. Dessa forma, frequentemente, os profissionais de saúde envolvidos nos cuidados geriátricos a negligenciam durante suas consultas, falhando ao realizar a avaliação global. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, exploratório, de corte transversal com metodologia qualitativa realizado entre 2019 e 2020 com preceptores e residentes de geriatria de um hospital público de Recife-PE, objetivando compreender a formação acadêmica desses profissionais acerca do conteúdo sobre sexualidade em idosos, bem como a abordagem prática do assunto nas suas rotinas médicas. **Resultados:** Após escuta, transcrição e leitura do material, as falas foram divididas em 4 temas seguindo o encadeamento dos fatos e ideias relatadas: Compreensão da sexualidade; Dificuldade na abordagem da sexualidade em consultas médicas; Relevância de abordar a sexualidade com os idosos; e Formação em sexualidade. As entrevistas demonstram compreensão parcial do conceito de sexualidade, sendo observadas falas que denotam, por vezes, confusão dos conceitos de relação sexual e sexualidade, além do desconhecimento da sexualidade no âmbito individual. Ainda, foi visto que apesar dos profissionais de saúde afirmarem a importância em se discutir o tema, relatam que não o fazem e, se debatem o tema, é utilizada a abordagem passiva, dependente dos questionamentos do paciente, apesar de perceberem a dificuldade dos idosos de buscar o serviço de saúde para falar sobre esses distúrbios. Os médicos afirmam que os idosos acham interessante o debate sobre a sexualidade, sendo relacionado a sentimentos de libertação, aumento de qualidade de vida e melhora de distúrbios de humor. Por fim, a ausência de abordagem sobre sexualidade nas consultas geriátricas, no estudo, foi relacionada à falta de preparo nos cursos de graduação e especialização na obtenção de um atendimento adequado

para idosos no geral, havendo uma sensação de despreparo para enfrentar seus tabus e preconceitos ao falar sobre sexualidade. Conclusão: As falas permitem a observação da não existência de um roteiro no atendimento desse tema, se tornando dependente da queixa do idoso. Evidencia-se, portanto, a necessidade de elaboração de protocolos que norteiem a abordagem do assunto de uma maneira integrativa durante as consultas geriátricas, de modo a contemplar as necessidades biopsicossociais dos pacientes assistidos.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade, Idoso, Geriatria, Capacitação Profissional.

**EPIDEMIOLOGIA DA PNEUMONIA DURANTE O PRIMEIRO ANO APÓS O
TRANSPLANTE RENAL NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR
FERNANDO FIGUEIRA – IMIP**

Autores: Ana Luísa Lopes Marques Coutinho, Lívia Lócio Rosado de Oliveira, Paula Marina Carneiro Santos, Luiz Otávio de Andrade Damázio, Esdras Marques Lins.

RESUMO

Introdução: Estudos realizados em centros de referência no Brasil mostraram a pneumonia como importante causa de morbimortalidade em transplantados renais. A metade de óbitos precoces (<1 ano) pós-transplante são devido ao choque séptico. A compreensão das etiologias mais prevalentes no nosso meio e quais fatores podem influenciar no desfecho do paciente se tornam fundamentais para reduzir desfechos desfavoráveis nesse grupo. **OBJETIVO:** Analisar retrospectivamente casos de pneumonia durante o primeiro ano após o transplante renal no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com base na análise de dados secundários de prontuários dos pacientes que foram submetidos a tratamento cirúrgico para transplante renal, de janeiro de 2013 a junho de 2018. **RESULTADOS:** Cento e um pacientes (10,46%) dos 965 transplantados renais tiveram pneumonia no primeiro ano após a cirurgia no período estudado. A maioria (85%) desenvolveu a infecção nos primeiros seis meses, sendo mais frequente no segundo mês. As bactérias foram o principal grupo de patógenos identificados, destacando a *Mycobacterium tuberculosis*. Outros agentes etiológicos foram os fungos e os vírus. A principal forma de detecção foi a hemocultura e 40,59% dos pacientes não tiveram agente etiológico isolado. O segundo mês foi o mais frequente para o diagnóstico da pneumonia. A média de idade dos pacientes foi 44,90 anos e os homens corresponderam 66% dos casos. A taxa de complicações foi de 9,99% e de óbito 11,88%. Os principais padrões encontrados na Tomografia Computadorizada de Tórax foram broncopneumonia e nodulações. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou a pneumonia como importante complicação no primeiro ano pós-transplante renal. Uma vigilância guiada para pneumonia se faz necessária nesses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de Rim, Pneumonia, Epidemiologia.

**PERFIL TABÁGICO E SOBREVIDA DOS PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER
ADMITIDOS NO SERVIÇO DE ONCOGERIATRIA DO INSTITUTO DE
MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – IMIP.**

Autores: Marcela de Abreu e Lima Salmito, Évelin Maira da silva, Nicole de Carvalho Dias, Guilherme Jorge Costa, Jurema Telles de Oliveira Lima.

RESUMO

Introdução: Idade e o tabagismo são importantes fatores de risco claramente relacionados ao desenvolvimento do câncer. A população idosa encontra-se em ascensão no mundo. O papel do tabagismo na sobrevida dos pacientes idosos com câncer ainda não está bem estabelecido. **Objetivo:** Descrever o perfil tabágico dos pacientes idosos com câncer e avaliar a sobrevida global. **Métodos:** coorte prospectiva envolvendo pacientes idosos (≥ 60 anos) após diagnóstico histológico de câncer, entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019, admitidos no serviço de Oncogeriatría do IMIP. Sobrevida foi aferida pelo método de Kaplan-Meier. Diferenças foram consideradas significantes se valor de p for menor que 0,05. **Resultados:** Os fumantes corresponderam a 55,6% dos 1.589 pacientes idosos com câncer analisados. Apenas 2,8% dos pacientes fumavam após o diagnóstico de câncer. Comparados aos não fumantes, os fumantes eram em sua maioria do sexo masculino ($p < 0,001$), alcoolista ($p < 0,001$), de raça não branca ($p = 0,003$) e viviam com companheiros ($p = 0,004$). A sobrevida mediana foi 93,3 meses para os pacientes tabagistas e 110,1 meses para os não tabagistas ($p = 0,105$). Não houve diferenças entre os grupos pelo estadiamento, comorbidades, performance clínica (ECOG) e mortalidade. **Conclusão:** Tabagismo avaliado antes do diagnóstico de câncer não interferiu na sobrevida de pacientes idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, câncer, idosos, fatores de risco, sobrevida.

PERFIL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ESTOMIZADOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Autores: Maria Cecília Amorim de Barros, Victória Guimarães Sianfarani, Adriana Andrade Ribeiro Pessoa Queiroz, Arthur Almeida Aguiar

RESUMO

Introdução: Na faixa etária pediátrica, a maioria das enterostomias são procedimentos cirúrgicos temporários e o tempo da reconstrução do trato gastrointestinal depende da motivação da cirurgia. Embora haja uma grande quantidade de informação a respeito dos tipos das ostomias, ainda persistem algumas lacunas sobre as características epidemiológicas desses pacientes, principalmente pela escassez de trabalhos recentes sobre o assunto em nossa região.

OBJETIVO: Identificar os dados epidemiológicos e complicações cirúrgicas de pacientes pediátricos submetidos a enterostomia. **MÉTODOS:** Estudo observacional, transversal e retrospectivo de crianças e adolescentes que realizaram a estomia no Instituto de Medicina

Integral Professor Fernando Figueira em julho de 2012 a junho de 2017. **RESULTADOS:**

Houve predomínio do sexo masculino e dos pacientes nascidos a termo. As principais indicações cirúrgicas incluíram megacólon congênito, anomalia anorretal e enterocolite necrosante. As enterostomias, em sua maioria, foram temporárias e confeccionadas no cólon descendente e íleo distal. As complicações estiveram presentes em 40,47% da amostra e a mais frequente foi a dermatite periestomal. Ainda, observou-se associação significativa entre a prematuridade e a presença de complicações. O uso de fraldas descartáveis prevaleceu nos cuidados com a estomia. A reconstrução do trânsito intestinal foi realizada com média de 21 meses e o preparo colônico pré-operatório não foi associado com prevenção de complicações.

CONCLUSÃO: O perfil dos pacientes estomizados é uma representação do perfil de pacientes da instituição de referência para atendimento neonatal que não recebe vítimas de trauma. O excessivo intervalo de tempo transcorrido entre a abertura e o fechamento da estomia e a menor adesão ao uso da bolsa coletora, podem estar associadas a falta de um serviço especializado para orientação e integração dos cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Enterostomia, Pediatria, Colostomia, Eventos Adversos.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA OVARIANA E QUALIDADE EMBRIONÁRIA NA FERTILIZAÇÃO IN VITRO EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Autores: Luana Maria Soares Brasil, Juliana Muniz Florentino

Maria Sofia Monteiro Carneiro Leão

Altina Castelo Branco Almeida Barros

Alide Caroline Lima Fontes

RESUMO

Objetivo: Avaliar a reserva ovariana, taxa de recuperação dos óvulos e qualidade embrionária das pacientes com diagnóstico de endometriose submetidas ao tratamento de fertilização in vitro (FIV). **Método:** Estudo observacional do tipo corte transversal, realizado no período de agosto de 2019 a setembro de 2020, com pacientes que foram submetidas ao tratamento de fertilização in vitro em clínica de reprodução humana assistida durante o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019. Os dados dos prontuários foram coletados e digitados em bancos de dados no Microsoft Excel e a análise estatística desses dados foi realizada pelo programa GraphPad®Prism6. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do IMIP. **Resultados:** Dentre as 61 pacientes com endometriose, 67,2% apresentaram boa reserva ovariana e 32,8% baixa reserva. A taxa de recuperação de oócitos maduros no grupo de pacientes com endometriose e boa reserva ovariana foi de 61,73%, e aquelas com endometriose e baixa reserva apresentaram uma taxa de 65,51% enquanto no grupo controle esse valor foi de 51,87%. Com relação à taxa de embriões de boa qualidade, o grupo de pacientes portadoras de endometriose com boa reserva obteve uma taxa de 27,18%, ao passo que nas pacientes com endometriose e baixa reserva, bem como no grupo o grupo controle, esse valor foi de 22,89% e 26,44% respectivamente. A taxa de gravidez entre mulheres com endometriose com pelo menos 1 embrião de qualidade A ou B foi de 57,89%, enquanto mulheres com endometriose com nenhum embrião A ou B, esse valor foi de 0%. **Conclusão:** Os achados apontam que mulheres com endometriose possuem uma pior resposta à estimulação ovariana durante o tratamento de fertilização in vitro. A doença não influencia significativamente na qualidade do embrionária, visto que a taxa de bons embriões no grupo com endometriose é semelhante à encontrada no grupo controle, porém implica em menor número de embriões. Mais estudos são necessários para melhor compreensão do impacto da endometriose na FIV, a fim de melhorar o manejo e os resultados do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Embrionário, Endometriose, Fertilização In Vitro
Infertilidade, Reserva Ovariana.

CÂNCER DE COLO UTERINO COMO MARCADOR DE EXCLUSÃO A SERVIÇOS DE SAÚDE E VULNERABILIDADE SOCIAL

Autores: Fernanda Keller Leite Araújo, Ígor Gouveia Soares, Paula Marina Carneiro Santos, Jurema Telles de Oliveira Lima, Rodrigo Alves Pinto.

RESUMO

Introdução: O câncer de colo uterino (CCU) é ainda o segundo mais incidente e mortal em mulheres no Nordeste do Brasil. Mesmo prevenível com os recursos disponibilizados no Sistema Único de Saúde (SUS), persistem falhas em reduzir a incidência do câncer em questão, relacionadas à cobertura insuficiente, à baixa qualidade do exame citológico, às dificuldades em financiamento e à infraestrutura adequada. **Objetivos:** Analisar as condições de acesso/utilização do sistema de saúde pelas mulheres com CCU e de seus familiares, buscando geolocalizar e identificar o perfil sociodemográfico dos casos do câncer em questão no estado de Pernambuco. **Métodos:** Estudo do tipo transversal observacional envolvendo dados das pacientes oncológicas atendidas no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), no período compreendido entre os anos de 2016 e 2019. As variáveis estavam relacionadas ao perfil sociodemográfico, ao exame preventivo, ao Papiloma Vírus Humano (HPV) e à influência do diagnóstico de CCU sobre a busca de medidas preventivas e de rastreamento pelas familiares das mulheres da amostra. Optou-se pela estratificação segundo mesorregião do Estado. O processo de coleta foi realizado a partir da análise do prontuário das mulheres participantes e de entrevista orientada por questionário estruturado. Os dados coletados foram organizados e tabulados, havendo realização de uma análise descritiva com avaliação da frequência de distribuição das variáveis. Este estudo respeitou os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 510/16, do Conselho Nacional da Saúde. **Resultados:** Das 285 mulheres que compõe o estudo, 55,8% residem na I Regional de Saúde, destacando a mesorregião da Zona da Mata com maior realização de biópsias no setor público (59,5%). A análise sociodemográfica demonstra que apenas 6,8% apresenta ensino superior completo, 38,9% trabalham fora do domicílio e 77,7% para raça não branca. O conhecimento sobre a realização do Papanicolau se fez presente em 88,9% e a desinformação referente ao que seria o HPV atingiu 44,4%. Relacionado à influência da doença oncológica, 62,2% afirmaram que as familiares jovens foram orientadas à vacinação contra o HPV, seguidas de 76,3% que relacionaram seu diagnóstico à busca do preventivo em familiares com mais de 25 anos.

Conclusão: O CCU possui dimensões que revelam as desigualdades regionais e sociais. Deve ser entendido, portanto, não somente como indicador oncológico, mas essencialmente como indicador de vulnerabilidade social e de necessidades de cuidados de saúde, fato que evidencia desafios às práticas dos profissionais e ao sistema de saúde quanto a esta doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de colo do útero, Iniquidade social, Acesso aos serviços de saúde.

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO/ ATENDIMENTO DOS CASOS DE “AGULHADAS” NO CARNAVAL DE PERNAMBUCO – 2019.

Autores: Vitória Mariane Nascimento e Silva, Danilo Mendes de Holanda Lins, Flávio Henrique de Holanda Lins, Suely Arruda Vidal, Mecneide Mendes Lins.

RESUMO

Introdução: No carnaval de 2019 houve a ocorrência de um evento inusitado, várias pessoas foram vítimas de agressão por objeto perfurante, supostamente com agulhas contaminadas por material biológico (HIV e hepatite). Diante do grande número de agredidos e o número de profissionais insuficiente para o seguimento ambulatorial individual, viu-se necessário o planejamento de uma estratégia de acolhimento coletivo para estas pessoas no Hospital Correia Picanço (HCP) referência no atendimento de doenças infectocontagiosas na cidade de Recife. As vítimas foram divididas em grupos de, aproximadamente, 40 pessoas. O acolhimento teria o objetivo de ampliar e qualificar o acesso dos usuários. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da estratégia de atendimento coletivo em caso de grande contingente de usuários em situação de “emergência” **Método:** Estudo de caso desenvolvido no Hospital Correia Picanço (HCP) Recife, Pernambuco no período de agosto de 2019 a julho de 2020. Os participantes (475) eram as vítimas da agressão por agulhas foram contactados por telefone, os que concordaram em participar, confirmaram no TCLE enviado por meio digital e responderam ao formulário no Google Form contendo as variáveis de interesse, com cinco opções de respostas em escala tipo Likert. Utilizou-se também um banco de dados fornecido pelo médico assistente sobre quantitativo do seguimento. Os dados foram armazenados em planilha eletrônica Excel, na qual se fez análise descritiva. O estudo teve a anuência do HCP e do CEP. **Resultados:** Do total de vítimas (475), as mulheres entre 18-25 anos representaram a maior parcela da população vítima dessa agressão no carnaval (20,2%), a topografia das “agulhadas” foi predominante em membros superiores (33,2%) e em Olinda (37%). Os participantes do acolhimento coletivo (171 pessoas) referiram muita ansiedade (78,8%) pelo medo de contrair doenças transmissíveis (HIV, Hepatite B e C) por material perfurante. Após participarem do acolhimento coletivo, receberem esclarecimentos sobre a real probabilidade da contaminação e informados sobre o seguimento, relataram que se acalmaram e saíram menos ansiedade (96,6%). A aprovação do

Acolhimento coletivo foi praticamente unânime entre os respondentes e poucos indivíduos que optariam por uma estratégia diferente. Conclusão: O estudo demonstrou que a estratégia de acolhimento coletivo no HCP foi bem recebido pelos pacientes, com altos níveis de aprovação entre os respondentes, confirmando e validando a estratégia de acolhimento coletivo no seguimento ambulatorial quando há um grande contingente de pessoas para pouca disponibilidade de profissionais habilitados, em situação semelhante, mesmo quando os assuntos envolvem tabus e preconceitos.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes e eventos com materiais perigosos, Satisfação do paciente, Adesão do paciente, Acolhimento, Estudo de Casos.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE HOMOSSEXUAIS, MULHERES TRANSGÊNERO, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE NA ALA MASCULINA EM PRESÍDIO DO NORDESTE BRASILEIRO.

Autores: Rodrigo Josiman Serafim Barros, Camila Viana Gomes, Cláudia Menezes Cavalcante, Ítalo Paulo Cerqueira Mariz, Thiale Cunha Cavalcanti Corrêa de Araújo, Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque, Arturo de Pádua Walfrido Jórdan, Rodrigo de Oliveira Silva

RESUMO

Introdução: Pouco se sabe sobre a saúde mental de homossexuais, mulheres transgênero, travestis e transgêneros que vivenciam o cárcere privado em instituições prisionais masculinas no Brasil. Gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), tem poucos cuidados em saúde mental, acentuados pela vivência de sexualidade e gênero fora da heteronormatividade. Políticas públicas frágeis, poucas legislações específicas e dados científicos enfraquecem ações de saúde mental para pessoas deste grupo. **Objetivo:** Discutir a percepção das pessoas homossexuais, mulheres transgênero, travestis e transexuais, em relação a vivência de sua identidade de gênero dentro de instituição penal masculina no Brasil, ao acesso à saúde mental e aos direitos humanos no Penitenciária Juiz Plácido de Souza, na cidade de Caruaru. **Método:** Estudo observacional, exploratório e transversal, com metodologia mista. Pessoas detentas maiores de 18 anos, homossexual, travesti e transgênero, em regime fechado. Questionário sociodemográfico e Escala de Ansiedade e Depressão para Hospital Geral (HAD) foram analisados, de forma descritiva (frequência e porcentagem) e inferencial (Teste qui quadrado e teste F – software R versão 3.4.3), como também entrevista semiestruturada, analisada segundo Minayo. **Resultados:** Observou-se uma população 60% feminina, 30% masculina e 10% indefinida em relação à identidade de gênero. Sendo 60% heterossexual, 30% homossexual e 10% bissexual. Saúde mental, atendimento médico, violência, ressocialização, trabalhos “escravos” por subsistência, moradia e segurança pessoal são pontos de vulnerabilidade. A baixa escolaridade com 40% (6 anos), 30% (9 anos) e 10% (12 anos). Nos resultados, 50% está abaixo da média socioeconômica e 40% utiliza todos os tipos de drogas. Participantes com a identidade de gênero feminina ultrapassam a média de ansiedade em praticamente todos os itens e superam a média de depressão quando se consideraram do sexo feminino. No gênero masculino, obtivemos 100% acima da média para ansiedade e para depressão, quando sem doença mental diagnosticada e se já usaram drogas na vida. **Conclusão:**

Qualitativamente, percebe-se falta de estrutura, de assessoria jurídica, de educação e de políticas públicas eficazes. Fragilidade nos direitos humanos e nas condições de saúde mental LGBT no cárcere, sugerem a necessidade de mudanças no sistema prisional brasileiro, e fortalecimento de políticas públicas que respeitem o gênero e a saúde “biopsicosociolegal” das pessoas privadas de liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Instituição penal; Transgênero; LGBT; Identidade de gênero.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL, ESPIRITUALIDADE E COPING RELIGIOSO ESPIRITUAL EM DETENTOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Autores: Camila Viana Gomes, Cláudia Menezes Cavalcante, Rodrigo Josiman Serafim Barros, Thiale Cunha Cavalcanti Corrêa de Araújo, Ítalo Paulo Cerqueira Mariz, Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque, Arturo de Pádua Walfrido Jordán

RESUMO

Introdução: O cárcere tem caráter transformador nas pessoas e com repercussões importantes na saúde mental. Uma vez que, as prisões são estruturalmente concebidas como espaços de punição, por vezes não considerando as necessidades humanas de espaço físico e higiene, concorrendo com a pretendida inclusão social, além de alimentarem o estigma e atuarem como potencializadores de diferentes iniquidades e enfermidades, com destaque para as desordens mentais. Nesse contexto, uma inserção espiritual tem sido relatada como benéfica e capaz de exercer fator protetor contra o adoecimento psíquico. A espiritualidade permite que o indivíduo possa se reafirmar como ser apto para tomada de decisões e favorecer uma possível ressocialização. **Objetivo:** Os autores propõem avaliar espiritualidade, Coping Religioso Espiritual correlacionando com depressão, ansiedade e o uso de substâncias psicoativas em detentos. **Métodos:** O presente estudo é do tipo observacional, analítico, de corte transversal e metodologia quantitativa. Foram entrevistados 56 prisioneiros da Penitenciária Juiz Plácido de Souza (PJPS) Pernambuco, Brasil. Foi aplicado um Questionário sociodemográfico, outro Questionário Estruturado sobre uso de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas, incluindo medicamentos psicotrópicos), Escala de Coping Religioso/Espiritual Abreviada (CRE-breve) e Escala de Ansiedade e Depressão para Hospital Geral (HAD). A análise estatística foi descritiva (frequência e porcentagem) e inferencial (Teste qui quadrado e teste F), com uso do software R versão 3.4.3. Seguiram-se todos os preceitos da resolução 510/16 do CONEP e foi aprovado pelo CEP da Faculdade Pernambucana de Saúde (Parecer 3.718.039). **Resultados:** Constatou-se que todos os entrevistados usavam Coping religioso/espiritual, cujo CRE-breve obtido foi identificado como médio. Também foi aplicado a Escala Hospitalar para Ansiedade e Depressão (HAD), indicando a prevalência de 39,28% para ansiedade e 46,42% para depressão e, quando agrupados ansiedade e depressão juntos, 28,57%. Já as substâncias psicoativas no geral, tiveram a prevalência de 66,07%. **Conclusão:** Identificou-se a relevância

da espiritualidade, como fator protetor, quando avaliado ansiedade e depressão juntos, assim, quanto mais baixo foi o CRE-breve, maior a prevalência das duas afecções em associação.

PALAVRAS-CHAVE: Prisioneiros, Espiritualidade, Saúde Mental.

FREQUÊNCIA DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIV/AIDS NA PROPOSTA 90/90/90

Autores: Beatriz Duarte Araújo, Clarissa Caracciolo Valadares, Marina Lucena Coutinho, Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Objetivo: Analisar a mudança na frequência de infecções oportunistas (IOs) em pessoas vivendo com HIV antes e após a implementação da proposta 90/90/90. **Método:** Foi um estudo de corte transversal realizado no período de agosto de 2019 a setembro de 2020, com pacientes infectados pelo HIV matriculados e acompanhados no Hospital Dia do IMIP. Os pacientes foram selecionados por meio de sorteio. Os dados dos prontuários e das fichas de notificação foram coletados e digitados em dois bancos de dados no programa Epi Info 7.2.4.0 para análise estatística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** A amostra incluiu 150 pacientes diagnosticados com HIV/aids com média de idade 40,2 (DP \pm 10) anos, 72 (50,7%) eram do sexo masculino e predominantemente heterossexuais, não-brancos e residentes da Região Metropolitana do Recife. Foi observada uma disparidade na frequência de IOs e condições definidoras de aids antes e depois da implementação da proposta 90/90/90. As mais prevalentes foram, segundo o critério Rio de Janeiro/Caracas: caquexia ou perda de peso > 10%, astenia \geq 1 mês e diarreia \geq 1 mês; e segundo o critério CDC adaptado: contagem de linfócitos T CD4+ < 350 cél/mm³, toxoplasmose cerebral e pneumonia por *Pneumocystis jirovecii*. Contudo sem diferença estatística. **Conclusão:** Os achados desse estudo apontam que precisamos de uma implementação plena da proposta 90/90/90 para que possamos realizar um diagnóstico mais precoce da infecção pelo HIV ainda em fase de preservação do sistema imunológico e sem ocorrência de doenças associadas ou oportunistas.

PALAVRAS-CHAVE: Sorodiagnóstico da Aids, Infecções Oportunistas, Terapia Antirretroviral de Alta Atividade.

ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM MENORES DE 15 ANOS EM PERNAMBUCO**CESAR ROMERO DO NASCIMENTO LYRA FILHO**

Autores: Bruna Borges Bacelar de Albuquerque, Maria Carlinda Arôxa de Albuquerque, Maria Eugênia Lemos do Monte Câmara, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Maria Lucineide Porto Amorim

RESUMO

Introdução: Os casos de acidentes escorpiônicos cresceram mais de 1300% em incidência nas últimas duas décadas e mais de 54% só nos últimos três anos, o que é particularmente alarmante para a população infantojuvenil, que constitui o principal grupo de risco para essa afecção mediante altas taxas de morbimortalidade. Os escorpiões mais comumente envolvidos são os do gênero *Tityus*, agentes capazes de desencadear respostas sistêmicas substanciais, sendo os óbitos relacionados a complicações como edema pulmonar agudo e choque. O tratamento visa neutralizar o mais rápido possível a toxina circulante, sendo a soroterapia indicada para casos moderados e graves, isto é, quando há comprometimento sistêmico. **Objetivo:** Analisar aspectos clínicos e epidemiológicos dos acidentes por escorpiões em menores de 15 anos, ressaltando sua distribuição em Pernambuco e o consequente impacto para as diferentes Gerências Regionais em Saúde do estado. **Método:** Estudo tipo corte transversal retrospectivo analítico com dados das notificações ao CIATox-PE de 2017 a 2019 envolvendo acidentes com escorpiões. Foram revisadas características sociodemográficas, clínicas, circunstâncias da exposição, evolução do paciente e espécie do escorpião. Realizada a distribuição espacial dos acidentes de acordo com as Gerências Regionais em Saúde. A análise estabeleceu medidas de tendência central e de dispersão, distribuição de frequências e medidas de associação através dos testes t de student ou qui-quadrado. **Resultado:** Observou-se que a espécie *Tityus stigmurus* foi responsável pela maioria dos casos de escorpionismo (43%), nos quais predominaram crianças de 1-4 anos (36,8%), de ambos os sexos, expostas no ambiente urbano (91,1%), com destaque para Região Metropolitana do Recife (RMR). Na amostra, 88,7% dos casos apresentou sintomatologia leve, 9,8% moderada e 1,5% grave, sendo a soroterapia indicada para apenas 123 dos 250 pacientes com indicação fazê-la. **Conclusão:** Faz-se necessário a instituição de políticas públicas voltadas à proteção da população pediátrica, principalmente na RMR, onde ocorreu maior número de casos. Ainda, mediante possível desconhecimento das indicações de soroterapia propostas pelo MS, bem como sua indisponibilidade nos serviços

de saúde, parece haver necessidade de atualização profissional e distribuição de recursos no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Envenenamento, Picadas de Escorpião, Pediatria, Toxicologia.

SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELOS TUTORES ÀS VIVÊNCIAS ENVOLVENDO DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE ACADÊMICO

Autores: Jamilly Nazário Souza de Oliveira, Alicia Pereira Banja, Hugo Vinícius Carvalho de Abreu e Lima, Ana Rodrigues Falbo, Valéria Aguiar Carneiro Martins

RESUMO

Introdução: Direitos Humanos são inerentes à condição humana, considerando todos os aspectos da vida: o direito à vida, à educação, à liberdade, entre outros. É importante instituir a cultura dos Direitos Humanos nas instituições de ensino como forma de melhorar as dinâmicas interpessoais e o ambiente educacional e o desenvolvimento docente nesse aspecto torna-se fundamental. **Objetivo:** compreender os significados atribuídos pelo tutor às suas vivências envolvendo questões de direitos humanos no desenvolvimento do grupo tutorial. **Métodos:** estudo qualitativo envolvendo tutores da Faculdade Pernambucana de Saúde entre dezembro de 2019 e setembro de 2020. A coleta se deu por meio de grupos focais com seleção intencional. O roteiro para a discussão foi baseado no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, Caderno de Educação em Direitos Humanos e artigos referentes ao tema. Foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde. CAAE: 22696919.3.0000.5569. **Resultados:** participaram seis tutores sendo cinco do sexo feminino e um do masculino, três do curso de medicina, uma de Farmácia, uma de Nutrição e uma de Psicologia. As categorias analíticas estudadas foram: gênero e sexualidade, comunicação e liberdade de expressão, minorias sociais, e estigmatização e autoestima do estudante. Durante o processo de reinterpretação das falas foram identificadas as seguintes subcategorias empíricas: capacitismo, gordofobia, saúde mental, psicofobia e conflitos interpessoais. Os tutores revelaram conflitos envolvendo direitos humanos, a exemplo das seguintes situações: opressão de gênero; homofobia por parte de tutores e estudantes; falta de representatividade racial na faculdade; gordofobia no ambiente acadêmico; queda de rendimento de estudantes por problemas de saúde mental. Expressaram insegurança em intervir e dar feedback em tais situações, bem como certo desconhecimento relacionado aos Direitos Humanos. **Conclusão:** os tutores relataram episódios envolvendo direitos humanos no ambiente do grupo tutorial e se mostraram inseguros para intervir nessas situações, sobretudo, quando geravam conflito entre os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos, Educação, Aprendizagem Baseada em problemas

Tutor.

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MENORES DE 15 ANOS REGISTRADOS NO CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE PERNAMBUCO

Autores: Maria Carlinda Arôxa de Albuquerque, Cesar Romero do Nascimento Lyra Filho, Iasmim Bezerra Lopes Lins, Paulo Victor Cruz de Lima, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Maria Lucineide Porto Amorim

RESUMO

Introdução: A segunda maior causa de intoxicação exógena em pediatria é a intoxicação por veneno de animal peçonhento. As crianças tornam-se mais vulneráveis a estes acidentes pela sua imaturidade psíquica e motora. Estudos revelam que os acidentes com tais animais tiveram um deslocamento rural-urbano devido à migração populacional e precárias condições de moradia nas cidades. Diante deste cenário e do alto grau de subnotificação, esse tipo de acidente foi adicionado pela OMS ao grupo de doenças negligenciadas no ano de 2007. **Objetivo:** Analisar aspectos epidemiológicos e clínicos dos acidentes por animais peçonhentos em menores de 15 anos. **Método:** Estudo transversal e retrospectivo utilizando dados de notificações do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Pernambuco - (CIATox-PE), no período de 2017 a 2019. Incluídos os acidentes por animais peçonhentos na faixa etária estudada. Foram avaliadas as variáveis sócio demográficas (sexo, faixa etária, local de moradia), referentes ao tipo de acidente e evolução clínica. Análise realizada no STATA® 13.1 apresenta tabelas de distribuição de frequência e medidas de tendência central e dispersão, empregando teste t de Student e qui-quadrado para comparação. Foi considerado estatisticamente significativo p-valor $\leq 0,05$. **Resultados:** Das 2678 notificações analisadas, observou-se predominância de escorpionismo (82,8%) e ofidismo (10,8%), da faixa etária de 5-9 anos (36,1%), sexo masculino (54,1%), zona urbana (80,9%) sobretudo Região Metropolitana do Recife (67,3%). Houve diferença de sexo em relação ao local do acidente no ambiente externo. Predominou a classificação leve (87,1%) e registrou-se 1 óbito. **Conclusão:** Constatou-se maior frequência dos acidentes na zona urbana, consequência da migração populacional com moradias precárias e maior acúmulo de lixo e dejetos. Observou-se maior risco para faixa etária de 1-4 anos no ambiente domiciliar. Relato de dois casos suspeitos de exploração laboral em adolescentes vítimas de ofidismo em ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Envenenamento, Animais venenosos, Pediatria, Epidemiologia.

PERFIL DE MULHERES COM CÂNCER DE ENDOMÉTRIO ACOMPANHADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: ESTUDO COORTE

Autores: Fernando Antonio Carneiro Borba Carvalho Neto, Luiz Henrique Soares de Lucena, Brunno Gustavo da Silva, João Victor Silva Clementino dos Santos, Carla Rameri Alexandre Silva de Azevedo.

RESUMO

Introdução: Os tumores do corpo do útero, os quais ocupam a sexta posição entre as neoplasias mais comuns nas mulheres, possuem, globalmente, uma maior incidência em regiões mais desenvolvidas, embora apresentem maior mortalidade em países em desenvolvimento. É esperado um aumento na incidência para os próximos anos, devido principalmente à mudança de hábitos de vida que predispõem à obesidade, principal fator de risco para o tipo mais comum de câncer endometrial, bem como a maior expectativa de vida da população geral, atingindo idades cuja neoplasia se mostra mais prevalente. No Brasil, para cada ano do triênio 2020-2022, estima-se 6.540 casos novos da doença, o que corresponde a oitava posição entre as neoplasias mais comuns nas mulheres. O sangramento uterino anormal na pós-menopausa é o sintoma inicial mais comum e a despeito de avaliação ultrassonográfica normal a amostragem endometrial é necessária. O estadiamento e tratamento envolvem, de maneira padrão, a histerectomia total e salpingooforectomia bilateral. Terapias adjuvantes podem ser propostas com base nas características do tumor, podendo variar de modalidades sistêmicas, como a quimioterapia e a hormonioterapia, ou estratégias mais localizadas, a exemplo da braquiterapia vaginal e a radioterapia externa. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico de mulheres com câncer de endométrio em um hospital de referência de Pernambuco. **Métodos:** Análise retrospectiva de pacientes com CE, a partir de coleta no Prontuário Eletrônico de Pacientes. Descreveu-se frequências absolutas e percentuais para variáveis qualitativas e medidas de tendência central e dispersão, para numéricas. Utilizamos os métodos do Log Rank e Kaplan-Meier para avaliar o tempo para o diagnóstico e a sobrevida. **Resultados:** 134 pacientes foram incluídas no estudo, com média de idade ao diagnóstico de 62 anos; analfabetas ou mulheres com o primeiro grau incompleto somaram 46,26% e o Índice de Massa Corporal médio foi 32,86. No momento do diagnóstico, cerca de 80% das pacientes apresentavam algum sintoma, tendo o sangramento vaginal como o mais frequente, correspondendo a 91,74% das pacientes sintomáticas. Aproximadamente 60% foram

diagnosticados nos Estágios Clínicos (EC) I ou II, enquanto 22,38% tinham EC III e 11,94%, EC IV. Conclusão: Amostra é composta por idosas jovens com baixa escolaridade, IMC médio compatível com obesidade e doença restrita ao útero. Não foram realizados testes moleculares. As condutas baseadas na classificação de risco de recorrência têm sido realizadas conforme preconizado pela literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia, Neoplasias do endométrio, Perfil de saúde.

DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA: PREVALÊNCIA, ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Marília Evelyn Santos de Lima, Marília Evelyn Santos de Lima, Paulo Ricardo de Souza Junior, Felipe de Assis Lima, Verônica Soares Monteiro.

RESUMO

OBJETIVOS: avaliar a prevalência e fatores de risco associados a DAOP, assim como o impacto causado na qualidade de vida. **MÉTODOS:** Estudo de corte-transversal com idosos ≥ 60 anos, aplicando-se questionários para caracterização sociodemográficas, presença de comorbidades e medida do índice tornozelo-braquial (ITB). Para avaliação da presença de claudicação intermitente (CI) utilizou-se o questionário de Edimburgo e, naqueles que apresentam alteração no ITB ou CI, foi aplicado o WHOQOL-bref, um instrumento avaliador da qualidade de vida. A associação entre duas variáveis categóricas foi avaliada pelo teste do χ^2 de Pearson. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. Os dados foram digitados na planilha EXCEL versão 2010 e o programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o IMB SPSS na versão 23. **RESULTADOS:** o estudo teve 110 participantes. Todos os idosos tinham, pelo menos, uma comorbidade, sendo a mais prevalente a HAS (70,9%), seguida de tabagismo atual ou prévio (46,3%). A presença de DAOP foi vista em 16% dos pacientes, a maioria com casos leves. Ao fazer associações, a presença de DAOP esteve relacionada a DM ($p=0,026$), HAS ($p=0,002$) e dislipidemia ($p=0,028$). A QV foi avaliada naqueles que tinham DAOP e/ou CI, tendo melhores médias de resultados no domínio das relações sociais (17,18) e psicológico (16,13). **CONCLUSÃO:** o uso rotineiro da medida do ITB é fundamental na prática clínica como um instrumento não invasivo que pode diagnosticar a doença. O melhor conhecimento da QV e das suas dimensões nos doentes poderá permitir o desenvolvimento de estratégias multidisciplinares que promovam o processo de adaptação do doente à sua doença com a melhoria do seu bem-estar, refletindo nos mais diversos âmbitos da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Doença arterial periférica, idoso, claudicação intermitente, qualidade de vida

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS ANSIOSOS EM MÉDICOS QUE TRABALHAM EM PERNAMBUCO DURANTE ESTADO DE CALAMIDADE DA PANDEMIA POR COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Rayanne Maria Alves Sampaio Ferreira, Marcelle Lucena de Farias, Mônica Cristina Barbosa de Melo

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, tem-se 9,3% da população acometida por transtorno de ansiedade, estimando-se que é o líder mundial dessa afecção, com uma prevalência estimada de 31% entre médicos, podendo ameaçar a efetividade clínica. No cenário atual, um dos agravantes de ansiedade na classe médica é a pandemia do COVID-19, decretada em março de 2020. Em 12/06/2020, a pandemia já tinha atingido 216 países e territórios pelo mundo, com 7.410.510 casos e 418.294 mortes, sendo 772.416 casos e 39.680 mortes no Brasil. Enfrentando essa pandemia, tem-se os profissionais de saúde com alto risco de contaminação, com 3,8% dos médicos infectados e 44,6% ansiosos. A atual situação vivenciada no Brasil, especialmente pelos médicos atuando frente à pandemia do COVID-19 e a escassez de estudos publicados da saúde mental nesse contexto, corrobora a necessidade de informações sobre a prevalência de sintomas ansiosos nesse grupo durante esse período. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou verificar a prevalência de sintomas ansiosos em médicos, que atuaram contra o COVID-19 durante o período de pandemia no estado de Pernambuco, e sua relação com fatores sociodemográficos e psicológicos envolvidos. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo transversal. Participaram do estudo 202 médicos que atuaram em Pernambuco na pandemia. A coleta dos dados foi online, pela disponibilização do formulário eletrônico, via Google Forms, distribuído por e-mail e WhatsApp, com questionário elaborado pelas pesquisadoras e que continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, e ficou disponível por 10 dias. **RESULTADOS:** A prevalência total da sensação de ansiedade, de forma frequente, entre médicos que atuaram frente ao COVID-19 no estado de Pernambuco foi de 60,38%, predominando no sexo feminino (67,48%) e nas especialidades de Clínica Médica (71,43%) e generalista (68,33%), assim como nos profissionais atuantes na rede pública de saúde (64,13%). Ademais, houve prevalência significativa de outros sintomas, como medo (55,45%), irritação (50,99%), nervosismo (48,51%), agitação (48,02%), aborrecimento (46,04%) e insônia (34,16%). **CONCLUSÃO:** os médicos que atuam frente ao COVID-19 estão expostos a um

risco superior de desenvolver sintomas ansiosos do que a classe médica fora do contexto da pandemia e a população em geral, sendo necessário de medidas terapêuticas e preventivas de apoio a esse grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Médicos, Pandemia, COVID-19.

TICS NA EDUCAÇÃO: AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA IMAGEQUEST EM LABORATÓRIO DE IMAGENS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.

Autores: Victória Guimarães Sianfarani, Adriana Andrade Ribeiro Pessoa Queiroz, Maria Cecília Amorim de Barros, Taciana Barbosa Duque, Patrícia Gomes de Matos Bezerra, Bruno Hipólito da Silva

RESUMO

Introdução: Através do uso das tecnologias da informação e comunicação no campo acadêmico há uma maior interação estudante e professor, permitindo a construção de ideias e compartilhamento de informações. Derivado do WebQuest, ferramenta centrada nos fundamentos da aprendizagem ativa, o ImageQuest foi desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), implementado a partir do segundo semestre de 2017, como uma nova ferramenta de ensino que utiliza a internet, recursos de imagem, ambientes de atividade em classe e de estudo prévio com o objetivo de aprimorar o processo de aprendizagem no laboratório de imagens do curso de medicina, sendo uma ferramenta dinâmica e interativa. **Objetivos:** Avaliar a opinião e desempenho dos estudantes sobre a utilização do ImageQuest no estudo das imagens do curso de medicina na Faculdade Pernambucana de Saúde. **Método:** Estudo de survey realizado entre setembro de 2019 e agosto de 2020, por aplicação de questionário em escala de Likert sobre o ImageQuest para estudantes do primeiro ao sexto período, considerando o valor do Ranking Médio (RM) acima de 3,0 como concordância. Avaliado o desempenho dos estudantes comparando com controle histórico através do Teste T de student. A consistência do questionário foi avaliada pelo Alfa de Cronbach. **Resultados:** Os estudantes discordam que os professores exploram bem a ferramenta (RM 2,9) e que o software não apresenta problemas técnicos (RM 1,3). Discordaram estudar previamente (RM 2,8), utilizar o tempo destinado à ferramenta para outros temas (RM 2,8) e que o ImageQuest limita o estudo (RM 2,6). Discordaram gostar da ferramenta (RM 2,6), porém concordam ter mais facilidade em interpretar imagens depois do ImageQuest (RM 3,5) e que ajuda a fixar o conhecimento (RM 3,4). Foi observado que a média dos estudantes do terceiro período foi maior entre os que utilizaram o ImageQuest em relação ao controle histórico ($p < 0,001$). O alfa de Cronbach foi igual a 0,85. **Conclusão:** Houve

consenso da contribuição do ImageQuest no estudo, entretanto é necessária a otimização da funcionalidade, assim como aperfeiçoamento da sua utilização.

PALAVRAS-CHAVE: TICs, Ensino, Estudantes.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM THIAGO MEDEIROS PEREIRA

Autores: Julia Carvalheira Altino de Almeida, Luiz Prez da Costa, Ana Rodrigues Falbo, Bruno Hipólito da Silva.

RESUMO

Cenário: a Faculdade Pernambucana de Saúde adota a aprendizagem baseada em problemas e utiliza o fórum como ambiente virtual de aprendizagem para manter a funcionalidade dos grupos tutoriais entre os encontros presenciais. É fundamental a utilização de instrumento para a adequada avaliação do desempenho do estudante pelo tutor nesse ambiente. Objetivo: elaborar e validar um instrumento de avaliação da participação do estudante no fórum na perspectiva da aprendizagem colaborativa. Métodos: estudo metodológico de elaboração e validação de instrumento na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre outubro de 2019 a outubro de 2020. As etapas de validação incluíram: dois painéis de especialistas (validação de conteúdo), um minigrupo focal (validação FACE) e foi planejada a realização da etapa de verificação da confiabilidade/estabilidade do instrumento. A versão inicial foi elaborada a partir dos pressupostos do fórum na perspectiva da aprendizagem colaborativa. Resultados: nas etapas de validação de conteúdo participaram especialistas: no método científico, em escalas psicométricas, nos temas AVA e fórum e em Letras. Na etapa de validação FACE participaram dez tutores de medicina selecionados randomicamente. A etapa de verificação da confiabilidade e estabilidade do instrumento não foi realizada por dificuldades impostas pela pandemia COVID-19. O instrumento na versão final é composto por 15 itens agrupados em três dimensões: 1. Quantidade e relevância das postagens; 2. Pertinência ao tema e reflexão sobre os conteúdos postados; e 3. Articulação com os conteúdos já postados no fórum. A análise do instrumento é feita por meio da média aritmética do conjunto dos itens avaliados, correspondendo ao escore médio global (EMG) e cada dimensão é analisada pela média aritmética dos seus itens correspondentes, escore médio por dimensão (EMD). Atribuiu-se grau à avaliação, segundo os pontos de corte dos EM: participação péssima e ruim ($EM \leq 3,0$); participação regular ($EM > 3,0$ e $\leq 3,5$), participação boa ($EM > 3,5$ a $< 4,0$) e participação ótima ($EM > 4,5$). Conclusões: foi elaborado instrumento validado do ponto de vista de conteúdo e semântico, no entanto não foi verificada a sua confiabilidade e estabilidade.

Aspectos Éticos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde. CAAE: 19659519.6.0000.5569.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem baseada em problemas, tutoria, instrumentos de planejamento.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INDICAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA ACOMPANHADOS NO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Gabriella Silva Sousa, Raíssa Leite Pinho, Alexandre de Freitas Cavalcanti Filho
Luiz Perez da Costa, Luciana Farrapeira de Assunção.

RESUMO

OBJETIVO: Avaliação da qualidade de vida de pacientes pediátricos portadores de fibrose cística (FC), por meio de questionário de Qualidade de Vida em Fibrose Cística - Revisado (QVFC-R), relacionando com indicação de cuidados paliativos (CP) e acompanhamento com equipe multiprofissional. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo transversal. Incluídas crianças entre 3 e 18 anos completos, com diagnóstico confirmado de FC e acompanhadas no ambulatório de pneumologia. Os dados foram coletados por meio de banco de dados e do prontuário, durante o mês de agosto de 2020, com a utilização de formulário padronizado envolvendo questionamentos relacionados ao perfil biológico, sociodemográfico e clínico dos pacientes, bem como a presença de indicação de cuidados paliativos nos pacientes avaliados. Foi avaliada a qualidade de vida dos pacientes com idade entre 6 e 13 anos, utilizando, no serviço, o questionário QVFC-R. **RESULTADOS:** Foi encontrada uma idade média de 9,3 anos, de maioria branca e procedente do interior de Pernambuco. Em relação às características clínicas, foram observados um maior diagnóstico no primeiro ano de vida (54%), com mediana de 80 meses de evolução da doença de base. A totalidade dos pacientes possui acompanhamento ambulatorial especializado e 78,4% com outro integrante da equipe multiprofissional. Somente 1 paciente teve indicação de CP. Já no quesito QV, foram avaliados 8 domínios, os quais foram relacionados entre si, ao tempo de diagnóstico e às faixas etárias, em que ocorreram diversas correlações positivas a partir do cálculo da correlação de Pearson. **CONCLUSÃO:** Observa-se uma ausência de abordagem precoce sobre CP pediátricos, independente do grau de funcionalidade do paciente, com elevado número e tempo de internamentos hospitalares, menor acompanhamento com equipe multiprofissional e redução na qualidade de vida dessas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Fibrose Cística, Cuidados Paliativos, Qualidade de vida.

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PELA DOENÇA RESIDUAL MÍNIMA EM
PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA:
HOSPITALIZAÇÕES NÃO PROGRAMADAS NA INDUÇÃO DO TRATAMENTO E
DESECHOS CLÍNICOS.**

Autores: Felipe Borges Peres, Heitor Teixeira Borges, Júlia Peres de Freitas, Mecneide Mendes Lins, Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

A Doença Residual Mínima (DRM) demonstrou ser o principal marcador prognóstico da Leucemia Linfóide Aguda (LLA) em crianças para obter uma conduta terapêutica adequada e otimizada. É importante investigar a evolução clínica de acordo com a DRM para ajustes terapêuticos no tratamento a fim de reduzir a morbidade com menor número de hospitalizações, recidivas e óbitos. Este estudo teve como objetivo, analisar a evolução clínica e hospitalizações não programadas de crianças com LLA de acordo com a classificação pela doença residual mínima no Dia 19 do tratamento (DRM -D19). O desenho do estudo foi o de uma coorte retrospectiva onde foram incluídos menores de 18 anos com LLA acompanhados na Oncologia Pediátrica do Instituto Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, no período de 2011 a 2018 que realizaram DRM -D19. A descrição da amostra envolveu os dados sócio-demográficos e clínicos. Os desfechos estudados foram hospitalizações não programadas durante a fase de indução do tratamento, recidivas e óbito de acordo com o subtipo da leucemia e a classificação de risco. As análises foram realizadas no STATA 13.1 e envolveu teste t de Student e qui-quadrado de associação quando aplicável. O estudo envolveu 324 crianças diagnosticadas com LLA no período do estudo, 273 (84,3%) foram diagnosticadas com LLA-B e 51 (15,7%) com LLA-T. Evoluíram para remissão completa a grande maioria dos pacientes desse estudo e a taxa de recidiva e óbito foram baixas e menos de 3% dos pacientes faleceram durante o tratamento antes da remissão completa. Ocorreram durante a indução 152 hospitalizações não programadas, em 87 (69%) dos 126 pacientes avaliados. O número de internamentos não programados por paciente variou de 1 a 4, porém a maior parte (47,1%) teve apenas 1 internamento na indução. A média da duração da hospitalização por paciente na indução foi 12,3 dias para LLA-B e 14,5 dias para LLA-T Observou-se uma diferença estaticamente significativa entre a classificação de risco especial e as classificações risco

intermediário e alto risco ao comparar a média de hospitalizações não programadas na indução para pacientes com LLA-B. Os pesquisadores concluíram que é importante avaliar frequentemente os protocolos quimioterápicos afim de reduzir as complicações decorrentes do tratamento e aumentar a sobrevida. Uma sugestão válida seria acrescentar uma nova avaliação da DRM ao final da indução para acompanhar a eficácia do tratamento, especialmente para os pacientes estadeados como risco intermediário e alto risco.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Residual Mínima, Leucemia Linfóide Aguda, Internação Involuntária, Indução da Remissão, Crianças.

REDUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE DPOC: UMA SÉRIE DE CASOS

Autores: Samir Augusto do Nascimento Ferreira, Mateus de Melo Andrade, Domingos Fonseca Bezerra Magalhães Carvalho, Paulo Gabriel de Oliveira Cerquinho, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Frederico Antônio Pereira Ramos

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é doença comum, prevenível e tratável, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes, usualmente causados por exposição significativa a partículas ou gases nocivos. Por conta de seu caráter sintomático progressivo, essa doença costuma cursar com sintomas que reduzem consideravelmente a capacidade de realizar as atividades básicas diárias de seus portadores, levando, portanto, à uma queda importante de sua qualidade de vida. Esta série de casos, intitulada “Redução da qualidade de vida em pacientes idosos portadores de DPOC: uma série de casos” e realizada pelos pesquisadores Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Frederico Antônio Pereira Ramos, Samir Augusto do Nascimento Ferreira, Mateus de Melo Andrade, Domingos Fonseca Bezerra Magalhães Carvalho e Paulo Gabriel de Oliveira Cerquinho, teve por objetivo avaliar a qualidade de vida e sintomas ansiosos e depressivos em pacientes idosos e portadores de DPOC acompanhados no ambulatório de pneumologia do IMIP. Metodologia: Trata-se de uma série de casos, realizada entre dezembro de 2019 e outubro de 2020 no ambulatório de pneumologia do IMIP. A coleta foi realizada em três etapas, sendo a primeira uma entrevista estruturada para obtenção dos dados sociodemográficos, a partir de um questionário elaborado pelos autores, a segunda etapa consistiu na aplicação do questionário World Health Organization Quality of Life – Brèf para a aferição da qualidade de vida desses pacientes e como terceira etapa foi aplicada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão para pesquisa dessas afecções. Resultados: foram avaliados 10 pacientes idosos, com a mesma proporção entre os sexos, diagnosticados com DPOC e idade média de 73,1 anos. Entre fumantes ativos do grupo (80%), todos tinham carga tabágica (quantidade de maços o paciente fumou em relação ao tempo em que foi tabagista) acima de 10 maços/ano. A maioria apresentou escores baixos de qualidade de vida nos domínios Físico (80%), Psíquico (60%) e Social (70%) e 50% apresentou resultados compatíveis com sintomas de ansiedade e depressão. A DPOC, condição crônica, interferiu gravemente na qualidade de vida dos pacientes, afetando a saúde mental

significativamente. Considerando que o envelhecimento, naturalmente, traz consigo outras condições crônicas que merecem cuidado e que o tabagismo é, na literatura, um importante agente causal da DPOC, medidas de prevenção e a atuação multiprofissional podem ser vitais.

PALAVRAS-CHAVE: DPOC, Idosos, Qualidade de vida, Ansiedade, Depressão.

CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA**FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE E-PATIENTS**

Autores: Karen Dias Gusmão Sales, Diogo Xavier Cunha, Giovana Sales Machado, Maria Letícia Queiroz Bandeira de Mello, Edvaldo da Silva Souza.

RESUMO

Introdução: Os e-patients são definidos como pacientes que utilizam do meio on-line para envolver-se de forma ativa nas decisões e cuidados em saúde. Essa nova categoria de pacientes não apenas busca informações médicas na internet, mas também conecta-se a outros pacientes em comunidades on-line, desenvolve e usa aplicativos e dispositivos de saúde móvel, comunica-se mais facilmente com seus médicos e acessa os registros médicos eletrônicos. Os pacientes agora informados, empoderados e conectados, terminam por mudar o modelo de relação médico-paciente e consolidar o novo modelo de “medicina articipativa”.

Objetivo: Avaliar o conhecimento e opinião sobre e-patients em estudantes do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Métodos:** O estudo tipo Survey envolveu estudantes de todos os períodos, através de convite via e-mail e WhatsApp. O questionário possuía assertivas e respostas tipo Likert, agrupadas em 2 domínios: conhecimento e opinião, aplicado através da ferramenta on-line LimeSurvey versão 2.00. Para conhecimento e opinião foi usado Ranking Médio, para confiabilidade o alfa de Chronbach. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da FPS. **Resultados:** Participaram 150 estudantes, com idade média de 22,5 anos (DP=3,6). Inicialmente, 30 (19,9%) participantes afirmaram saber o termo “e-patient”. Sobre o conhecimento, os participantes concordaram que os e-patients surgiram através dos avanços tecnológicos (RM= 3,7) e utilizam do meio online para avaliar decisões e cuidados em saúde (RM= 3,8). Sobre a opinião, concordaram que: os e-patients causam mudança na relação médico-paciente (RM= 4,6), os profissionais de saúde estão se tornando guias para orientação de seus pacientes (RM = 3,9) e os estudantes deveriam ser treinados para lidar com os e-patients (RM = 4,7).

Conclusões: A maioria dos estudantes desconheciam o termo “e-patient”, mas depois de informados, concordaram que modificam a relação médico-paciente, reforçando a necessidade da abordagem desse tema na graduação de medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica, Relação Médico-Paciente, Educação em Saúde.

MOVIMENTO ANTI-VACINAS: CONHECIMENTO DOS PEDIATRAS SOBRE O TEMA E AS CONDUTAS ADOTADAS PELOS PROFISSIONAIS DIANTE DA HESITAÇÃO OU RECUSA DO CALENDÁRIO VACINAL

Autores: Bruna Borges Bacelar de Albuquerque, Beatriz Parahym Xavier Dourado, Letícia Leitão Ventura, Mariana Afra Carvalho Parente, Eduardo Jorge da Fonseca Lima.

RESUMO

Objetivo: Verificar o conhecimento dos pediatras sobre o movimento anti-vacinas, a frequência e os motivos alegados pelas famílias para não cumprimento do calendário vacinal e as condutas adotadas pelos profissionais diante da hesitação ou recusa do calendário vacinal. **Método:** Estudo de corte transversal no período de agosto de 2019 a julho de 2020, em um hospital escola de Pernambuco, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP. A amostra foi por conveniência e incluiu 50 pediatras que trabalham na enfermagem, neonatologia, ambulatório, emergência e concordaram em participar do estudo, após a assinatura do TCLE. Foi aplicado um questionário sobre conhecimento do tema anti-vacinas, atendimento de famílias que se recusavam a fazer uso das vacinas recomendadas ou não cumpriam o calendário vacinal adequadamente ou que questionaram a segurança das vacinas e, por fim, qual a conduta adotada pelos pediatras diante da hesitação e/ou recusa vacinal. **Resultado:** Em relação ao tema anti-vacinas, apenas 3 participantes (6%) afirmaram não possuir conhecimento sobre. Seis pediatras (12%) atenderam, no último mês, famílias que se recusaram a fazer o uso das vacinas recomendadas. Entretanto, 46 (92%) dos médicos afirmaram ter atendido, também no último mês, famílias que não cumpriam o calendário vacinal de forma adequada. Quando questionados como procederiam diante de uma hesitação vacinal, 100% dos médicos afirmaram explicar as bases científicas, a segurança das vacinas e os riscos do possível adoecimento. **Conclusão:** Além de certo desconhecimento, há, também, insegurança quanto a temática anti-vacinal entre pediatras. É necessário maior atuação governamental e também dos médicos, para reiterarem a importância do cumprimento do esquema vacinal.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinas, pediatras, imunização.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 A 14 ANOS DE IDADE COM INTOXICAÇÕES AGUDAS POR SANEANTES, NOTIFICADAS PELO CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA DE PERNAMBUCO (CIATox/PE) NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Autores: Clara Teodoro de Melo, Mariany Oliveira de Souza, Allisson Rainierle de Souza Coelho, Darlla Regina da Veiga Pessoa Rodrigues, Mônica Maria Coentro Moraes, Maria Lucineide Porto Amorim, Maria Júlia Gonçalves de Mello.

RESUMO

Objetivo: analisar o perfil clínico-epidemiológico das crianças e adolescentes de 0 a 14 anos vítimas de intoxicação por saneantes que foram notificados no Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Pernambuco (CIATox/PE), no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Método: Realizou-se um estudo observacional transversal, entre março de 2019 a setembro de 2020, com análise do banco de dados DATATOX-BI. Os dados foram digitados na planilha MS Excel® e o programa utilizado para análise estatística foi o STATA na versão 13.1. O trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Resultados: foram analisadas 1048 fichas de atendimentos, sendo a faixa etária prevalente entre 1 a 4 anos, predomínio do sexo masculino e o agente mais comum foi o alvejante. A maioria dos casos de gravidade leve e com desfecho favorável. Quanto ao local de exposição, o mais frequente foi a residência habitual e em zona urbana. Na faixa de 10 a 14 anos, 52,8% estava relacionado a tentativa de suicídio, em maioria meninas, tendo o “chumbinho” como principal agente. Conclusão: os dados obtidos são condizentes com os achados da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação, Criança, Saneantes, Acidente

AVALIAÇÃO DO USO DA BOLA SUÍÇA NA REDUÇÃO DA FADIGA MATERNA DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DE TRABALHO DE PARTO: RESULTADOS INICIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E PRAGMÁTICO

Autores: Geyson Alves Marinho, Matheus Gomes de Oliveira, Clarissa Oliveira Alves, Leila Katz, Alexandre Magno Delgado

RESUMO

Introdução: durante o trabalho de parto a fadiga materna é um sintoma muito relatado pelas parturientes tem sido usualmente aceito como parte da experiência da parturiente durante o trabalho de parto. O uso da Bola Suíça tem-se revelado como um importante artifício para atenuação da dor durante o trabalho de parto. É um método não farmacológico, barato, não invasivo e reutilizável. Existe evidência que a Bola Suíça diminui a percepção materna de dor durante o parto, no entanto não há evidência do seu uso em relação a percepção materna da fadiga. **OBJETIVO:** avaliar o uso da bola suíça na redução do nível de fadiga materna durante o primeiro período do trabalho de parto. **METODOLOGIA:** trata-se de um ensaio clínico piloto realizado no Centro de Parto Normal-IMIP entre julho/2019 a março/2020. Foi obtida uma amostra não probabilística, de conveniência, composta por gestantes de baixo risco que atenderam os critérios de elegibilidade. As voluntárias foram randomizadas em dois grupos: grupo experimental (EXP) e grupo controle (CON). Para avaliar a fadiga materna foi utilizado o Questionário de Percepção Materna de Fadiga no Trabalho de Parto. No grupo experimental, a parturiente foi incentivada a fazer uso da Bola Suíça através de exercícios ativos respaldados pela evolução obstétrica do parto. No grupo controle, a gestante realizou os cuidados habituais do serviço que correspondem a rotina de cuidados que são fornecidos pelos profissionais do serviço que prestam a assistência durante o parto incluindo o uso da bola suíça, porém sem a orientação das técnicas do protocolo proposto deste estudo. **RESULTADOS:** onze gestantes foram randomizadas: seis para o grupo controle e cinco para o grupo experimental. O tempo do primeiro período de trabalho de parto do grupo EXP apresentou uma média superior ao grupo CON (786,0min e 518,5min respectivamente). A média de tempo utilização da bola suíça, foi de 72 minutos para o grupo EXP. Nenhuma gestante do grupo CON utilizou o recurso da bola suíça. O tempo máximo de uso foi de 120 minutos e o tempo mínimo foi de 13 minutos. Na análise da pontuação do QMF-TP, não houve diferença estatisticamente significativa na diminuição da fadiga entre o grupo que fez o uso de bola suíça e o que realizou apenas os

condições habituais do serviço. **CONCLUSÃO:** o estudo não conseguiu demonstrar a redução da fadiga materna no grupo experimental, porém, como projeto piloto ele conseguiu contemplar os objetivos esperados na implementação da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Parto, Primeira Fase do Trabalho de Parto, Parto Humanizado

AVALIAÇÃO DE DOENÇA VASCULAR DO ENXERTO PÓSTRANSPLANTE CARDÍACO POR MEIO DA TONOMETRIA ARTERIAL PERIFÉRICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autores: Bruno Maciel Veiga, Rafael Camerino Morais de Fontes, Marina da Silveira Lima Vinicius Augusto Serra de Lima, Rafael de Melo Vianna Mostaert Lócio, Beatriz de Andrade Lima Netto, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Evandro Cabral de Brito
Rodrigo Moreno Dias Carneiro
Verônica Soares Monteiro

RESUMO

Introdução: A doença vascular do enxerto (DVE) é a principal causa de rejeição crônica em pacientes transplantados cardíacos e desempenha um papel significativo na morbimortalidade geral da população pós-transplantada. Apesar dos muitos exames disponíveis atualmente capazes de detectar o desenvolvimento subclínico de DVE, eles geralmente detêm limitações clínicas importantes e não apresentam sensibilidade diagnóstica precoce. Portanto, a investigação de tecnologias alternativas é essencial para o melhor reconhecimento e prevenção dessa condição. **Objetivo:** Avaliar a capacidade de detecção da tonometria arterial periférica a respeito do grau de anormalidade endotelial e DVE em pacientes transplantados cardíacos. **Métodos:** Estudo exploratório sobre a utilização da tonometria arterial periférica (PAT) como avaliação da saúde endotelial de pacientes pós-transplantados. Os pacientes foram inscritos no terceiro maior centro terciário de transplante cardíaco do Brasil, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), e posteriormente avaliados com EndoPAT2000 entre agosto de 2019 e fevereiro de 2020, quando a pandemia de COVID-19 concluiu prematuramente o estudo. Os pacientes elegíveis tinham ao menos 2 anos póstransplante e eram monitorados regularmente no hospital supracitado. Os laudos hemodinâmicos dos pacientes foram coletados para uma comparação mais precisa com os resultados endoteliais. Medicamentos, doenças preexistentes e informações clínicas foram adquiridos de prontuários médicos. **Resultados:** Amostra de 22 pacientes (idade média 50,9, sendo 90,9% homens) submetidos ao exame EndoPAT2000. Destes, 14 tinham registro de cateterismo prévio (3 apresentavam DVE confirmado, 2 fístulas coronárias, e 9 sem anormalidades) e 9 não tinham os laudos. Não foi encontrada

relação estatisticamente significativa entre a população cateterizada ($1,89 \pm 0,56$; $0,60 \pm 0,28$; $0,72 \pm 10,78$; $8,54 \pm 12,69$) ou não cateterizada ($2,25 \pm 0,41$; $0,80 \pm 0,19$; $8,13 \pm 12,21$; $16,49 \pm 13,87$) e RHI, lnRHI, AI e AI @ 75 respectivamente (valor-p: 0,518; 0,504; 0,595; 0,111). Similarmente, subpopulações de cateterismo, incluindo DVE, fístulas coronárias e pacientes sem alterações hemodinâmicas, não foram relacionadas com os marcadores endoteliais (valor-p: 0,518; 0,504; 0,595; 0,111). Conclusão: Os achados deste estudo sugerem que a detecção da função endotelial por meio da tecnologia PAT pode não ser adequada no cenário de pós-transplante cardíaco tardio.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante Cardíaco, Endotélio Vascular, Rejeição de Enxerto, Técnicas de Diagnóstico Cardiovascular

ADAPTAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA À APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: UM ESTUDO QUALITATIVO

Autores: Saiene Thallyta Gomes da Silva, Elza Karoline Feitosa Ferreira, Ana Rodrigues Falbo

RESUMO

Cenário: dentre as novas propostas de ensino, as metodologias ativas estão em evidência, particularmente a Aprendizagem Baseada em Problemas, cujo objetivo é colocar o estudante no centro do processo e desenvolver uma aprendizagem significativa, colaborativa, contextual e autodirigida, que combina a aquisição do conhecimento com o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional futuro. Porém, existem dificuldades na transição de um currículo tradicional para uma metodologia ativa que devem ser levadas em consideração para não comprometer o desempenho do estudante. Objetivo Geral: compreender os significados atribuídos pelo estudante de medicina as suas vivências durante o processo de adaptação à Aprendizagem Baseada em Problemas. Métodos: Foi realizado um estudo qualitativo utilizando-se o grupo focal como técnica principal para a coleta de informações. O estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre agosto de 2018 e setembro de 2020, foram envolvidos estudantes de medicina do segundo período e maiores de 18 anos, selecionados de forma intencional. O roteiro que norteou a discussão no grupo, foi elaborado com base nos pressupostos básicos da ABP. Foram registrados aspectos não previstos, surgidos durante a discussão, e que foram relevantes para a apreensão e compreensão dos significados trazidos pelos participantes. A análise foi realizada com base no referencial teórico adotado, utilizando-se a técnica da análise de conteúdo de Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde com o CAAE: 96766018.7.0000.5569. Resultados: os estudantes revelaram sentimentos de: surpresa em se confrontarem com uma nova metodologia de aprendizagem; dificuldades com a mudança no ritmo e organização do estudo; despreparo para o estudo individual tendo que assumir uma atitude proativa e desamparo ao lidar com a postura do tutor que é bem diferente da do professor tradicional. Durante o processo de reinterpretação das falas novos aspectos emergiram: avaliação do estudante quanto ao conhecimento prévio durante a tempestade de ideias e o desconhecimento da metodologia ABP. Conclusões: os

estudantes trouxeram como principais dificuldades: o planejamento e a organização das agendas semanais de estudo; assumir uma postura ativa na construção do próprio conhecimento e na adaptação à figura do tutor na sua função de facilitador do processo de aprendizagem. Essas dificuldades foram atribuídas, sobretudo, à experiência anterior com a metodologia tradicional de ensino e a falta de conhecimento e informações suficientes sobre a nova metodologia vivenciada.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Problemas, Adaptação, Estudantes, Medicina, Grupos Focais.

TUBERCULOSE GANGLIONAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM COORTE RETROSPECTIVO

Autores: Beatriz Parahym Xavier Dourado, Bruna Borges Bacelar de Albuquerque, Letícia Leitão Ventura, Luís Henrique de Azevedo Remígio, Natalia Tatiane Dalcin, Yasmim Vitória de Oliveira Lima, Paulo Sergio Gomes Nogueira Borges, Cláudia Corrêa de Araújo, Arthur Almeida Aguiar.

RESUMO

Introdução: A tuberculose revela-se como um problema de saúde pública e importante causa de morte no mundo. Observa-se um aumento da incidência de tuberculose extrapulmonar desde a década de 80. Sendo a tuberculose ganglionar a mais comum, em cerca de 35% dos casos. O diagnóstico mostra-se difícil pela variabilidade das suas características clínicas, inconsistência sintomatológica e laboratorial e pela grande quantidade de diagnósticos diferenciais. Apesar do aumento da prevalência da doença, poucas pesquisas foram realizadas no Brasil com intuito de traçar um perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose ganglionar. Dessa forma, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas na área para a criação de uma base de dados confiável. **Objetivo:** Identificar os pacientes pediátricos com adenomegalia que foram diagnosticados com tuberculose ganglionar através de biópsia de linfonodo para analisar os dados epidemiológicos e clínicos, bem como características da biópsia e suas complicações, sendo possível obter uma visão ampla do cenário da tuberculose ganglionar no hospital IMIP. **Método:** O estudo é um coorte retrospectivo baseado na análise de prontuários, sendo realizado no setor de Cirurgia Pediátrica no Hospital IMIP. **Aspectos éticos:** Esse projeto de pesquisa segue os termos preconizados pelo Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466/12) e foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP. **Resultados:** Observou-se que a idade dos pacientes variou de um a 16 anos com média de 7,78 e maior prevalência em meninas, representando 52,6% dos 19 pacientes estudados. Casos de imunodeficiência foram identificados em três pacientes (15,8%), sendo um de HIV e dois de imunodeficientes primários. Todos os prontuários analisados apresentavam adenomegalia como queixa principal e a adenopatia localizada foi identificada em 14 (63,6%) indivíduos, outros sintomas identificados foram febre (12/63,3%) e perda de peso. Doze pacientes (63,2%) apresentaram linfonodos com mais de dois centímetros. Todos os diagnósticos foram confirmados por meio do estudo histopatológico do linfonodo, principalmente através da

biópsia excisional em 14 (73,7%) casos e em quatro (21,1%) biópsia incisional. As complicações da biópsia envolveram três casos (15,8%) de infecção, dois de deiscência (10,5%) e um granuloma de ferida operatória (5,3%). Conclusão: Entende-se que a tuberculose ganglionar é um diagnóstico possível para crianças com adenomegalia localizada, linfonodos maiores que 2cm e indolores, além disso, constatou-se a necessidade de acompanhar casos de antibioticoterapia instituída com suspeita de linfadenite a fim de evitar diagnóstico tardio.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, Criança, Biópsia.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR E DECISÃO TERAPÊUTICA DE IDOSOS INTERNADOS NA CARDIOLOGIA EM HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA

Autores: João Vítor Romeiro de Paula Cavalcante, Thalles Victor Soares Diniz, Daniel Tenório Cursino, Lucas de Oliveira Santos Bichler, Jéssica Myrian de Amorim Garcia

RESUMO

Objetivos: Avaliar a taxa de filtração glomerular dos pacientes idosos internados por quadro de síndrome coronariana aguda no serviço de Cardiologia do Hospital Agamenon Magalhães e analisar a associação entre a disfunção renal com o quadro clínico, a conduta e o prognóstico do paciente. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal retrospectivo. Realizada análise de prontuários de pacientes idosos (≥ 60 anos) internados por síndrome coronariana aguda no Hospital Agamenon Magalhães, no período de abril de 2018 a abril de 2019. Houve análise específica dos idosos coronariopatas que apresentaram alteração na taxa de filtração glomerular. Os dados foram coletados a partir de informações contidas no prontuário eletrônico dos pacientes, onde foram obtidas as informações, analisadas e digitalizadas em banco de dados construído no software Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Dentre os 220 pacientes avaliados, 51,4% eram homem, idade média 72,2 e mediana de 71. A distribuição amostral de doenças: DRC 84,2%, IAM SSST 48%, IC 22,3%, IAM CSST 10,9% e angina 7,3%. As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão (88,0%), diabetes (53,2%), doença arterial coronariana previa (49,5%) e dislipidemia (34,7%). Cineangiocoronariografia (CATE) foi realizada em 72,3%. As opções de tratamento mostraram: angioplastia (25,5%), cirurgia de revascularização miocárdica (11,6%) e tratamento medicamentoso como única opção terapêutica em 63% dos pacientes. Quando comparamos os estágios da DRC e a realização do CATE, percebeu-se que aquele com menor taxa de filtração glomerular (TFG) foram menos submetidos a estratégias invasivas ($p=0,035$). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram uma predominância do tratamento clínico isolado em pacientes com TFG em estágios mais avançados. Na nossa amostra, quanto maior o comprometimento da função renal em pacientes idosos, menor o número de procedimentos invasivos diagnósticos e terapêuticos realizados.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Síndrome Coronariana Aguda, Taxa de Filtração Glomerular,
Disfunção Renal

OPINIÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE PROFISSIONALISMO EM UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL

Autores: Vinícius Lavra do Nascimento, Maria Eduarda Sarti Montenegro Queiroz, Isabel Tenório de Brito Almeida, Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Introdução: Profissionalismo é definido como um conjunto de valores e compromissos compartilhados que os profissionais devem exercer em benefício do indivíduo e da comunidade. Na área de saúde, deve servir para garantir que os praticantes sejam dignos da confiança concedida a eles pelos pacientes. O profissionalismo trabalhado com os alunos ainda na graduação de medicina é de fundamental importância para formação de médicos profissionais, sendo evidente a necessidade de incorporá-lo na educação. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento, atitude e comportamento em profissionalismo na graduação pelos estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal na FPS com os estudantes do curso de medicina. Os alunos foram convidados a participar do estudo via Whatsapp, recebendo link para acesso do Processo de Consentimento Livre e Esclarecido (PCLE) e questionário da pesquisa. Aplicou-se um questionário com assertivas agrupadas em 3 domínios: conhecimento, atitude e comportamento e respostas tipo Likert. Foram calculados o ranking médio e alfa de Cronbach. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **Resultados:** Participaram 116 estudantes, com média de idade de 23 (DP= 3,94) anos. Os alunos concordaram que é importante durante a graduação a elaboração de projetos voltados para reflexão crítica e formação humanística do médico (RM=4,9), bem como aperfeiçoar a comunicação com o paciente (RM=4,7). Compactuaram, também, em utilizar jaleco e sapatos fechados nos cenários de prática (RM=4,6) e compartilhar fotos e casos de pacientes apenas entre médicos e estudantes (RM=4,4). Os participantes não concordaram nem discordaram que a graduação deixa a desejar na formação profissional e ética (RM=3,0) e que seria aceitável utilizar trajes relacionados a times de futebol, políticos e entidades religiosas no cenário da graduação (RM=3,0). Em contrapartida, os alunos discordaram que testes cognitivos são suficientes para avaliar sua capacidade profissional (RM=1,8), e que é admissível tirar fotografias com pacientes em ambiente de saúde, desde que autorizados pelo mesmo (RM=2,4). **Conclusão:** Os

resultados do presente estudo indicam que o nível de conhecimento, atitude e comportamento dos estudantes de Medicina sobre profissionalismo está satisfatório, porém mais atenção deve ser dada à formação neste campo.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalismo, Estudantes de Medicina, Educação de Graduação em Medicina.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM LÚPUS
ERITEMATOSO SISTÊMICO JUVENIL EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE
RECIFE**

Autores: Maria Guerra Costa, Ana Carolina de Godoy Araújo, Maria Eduarda Oliveira de Albuquerque, Zelina Barbosa de Mesquita, Emilia Maria Dantas Soeiro

RESUMO

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune caracterizada pela produção de autoanticorpos que causam inflamação em diversos órgãos e dano tecidual. Sua etiologia ainda é desconhecida, mas seu surgimento é influenciado por diversos fatores. Quando o LES ocorre em crianças e adolescentes, passa a se chamar LES juvenil (LESj), uma forma mais grave que a doença em adultos. Portanto, é importante conhecer a clínica do LESj, assim como seu cuidado precisa ser mais rigoroso, devido ao impacto da doença e do seu tratamento no crescimento e desenvolvimento infanto-juvenil. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de LES juvenil antes dos 18 anos em hospital de referência do Recife. **Métodos:** Estudo do tipo corte transversal observacional. Os dados foram coletados através da análise dos prontuários de pacientes com diagnóstico de LESj atendidos no ambulatório de Reumatologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). **Resultados:** dos 47 pacientes com LESj, 78,7% eram do sexo feminino e 48,9% eram pardos, com idade média no diagnóstico de 10,8 anos, com média de critérios do ACR e SLICC de 5,2 e 6,25, respectivamente. Quanto às manifestações clínicas, ao diagnóstico, 61,7% dos participantes apresentaram artrite; 57,4%, comprometimento renal; 46,8%, eritema malar e 29,8% úlceras orais. Em relação aos critérios laboratoriais, observou-se FAN positivo (93,6%), Anti-dsDNA (57,4%) e leucopenia (46,8%). Dos esquemas medicamentosos, 26,3% fizeram uso de terapia tripla com prednisona, MMF e hidroxicloroquina. 19 pacientes realizaram biópsia renal, sendo a lesão mais comum a nefrite lúpica classe IV. **Conclusão:** conclui-se que a maioria dos pacientes com LESj é do sexo feminino, cor parda, com idade média no diagnóstico de 10,8 anos, manifestando artrite, comprometimento renal, eritema malar e úlceras orais/nasais.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Epidemiologia, Criança, Adolescente.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM VESTIBULANDOS DE ESCOLAS PRIVADAS DE RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Marcelle Lucena de Farias, Rayanne Maria Alves Sampaio Ferreira, Paula Tatiane Siqueira Souza de Oliveira, Mônica Cristina Batista de Melo, Henrique Faria de Sousa

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, o transtorno de ansiedade afeta 9,3% da população, logo, é o país com a maior taxa de prevalência mundial. Na adolescência, os transtornos mentais são responsáveis por 16% da carga global de doenças e lesões. O cenário que o vestibulando de uma escola privada enfrenta mudou com o advento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) reformulado e do Sistema de Seleção Unificada (SISU), causando o aumento da concorrência a nível nacional, sendo necessárias novas medidas da presença de sintomas ansiosos no terceiro ano do ensino médio. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de transtornos de ansiedade em estudantes do terceiro ano do ensino médio de escolas privadas de Recife e sua relação com fatores sociodemográficos e psicológicos envolvidos. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo transversal realizado em escolas privadas de Recife-PE, com alunos do terceiro ano do ensino médio que iriam prestar vestibular, em novembro de 2019. Aplicou-se um questionário, elaborado pelas pesquisadoras. Obteve-se 21 questionários válidos, devido à paralisação da coleta pelo surgimento da pandemia do COVID-19. **RESULTADOS:** Encontrou-se uma prevalência de pelo menos um sintoma ansioso frequente variando entre 18,18% e 81,82%, com os mais frequentes sendo: nervosismo (81,82%), irritação (68,18%), aborrecimento e sentir-se pressionado (63,64% cada), medo e agitação (59,09%), assim como insônia, com 45,45%. Dos seis sintomas mais presentes, cinco são mais relatados frequentemente por mulheres, sendo eles: nervosismo (93,33%), irritação (86,67%), aborrecimento e medo (80% cada) e agitação (73,33%). A prevalência de ideação suicida foi de 18,18% nos participantes, tendo os sintomas ansiosos sido relatados como frequentes em todos. **CONCLUSÃO:** os dados encontrados sugerem uma maior tendência ao sofrimento psíquico nos estudantes de terceiro ano que desejam prestar o vestibular. Apesar do baixo quantitativo de questionários analisados, percebe-se uma necessidade de medidas de suporte

das instituições responsáveis e sociedade para o grupo do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade, Adolescência, saúde mental, Ensino Médio

**ALTERAÇÕES RETINIANAS EM MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME
ACOMPANHADAS EM UM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DE UM
HOSPITAL DE ENSINO NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO
TRANSVERSAL.**

Autores: Guilherme Torres Lisboa Furtado, Alécia Nicole Medeiros Coelho, Larissa Vasconcelos Alencar Coelho, Ariani Impieri de Souza, Ana Laura Carneiro Gomes Ferreira, Flavia Anchielle Carvalho da Silva, Evelyne Nascimento Pedrosa.

RESUMO

Objetivo: Descrever e classificar os achados das alterações retinianas em mulheres com Doença Falciforme (DF). **Método:** Estudo de corte transversal com 23 mulheres com DF acompanhadas em um ambulatório de ginecologia de um hospital de ensino no Recife, no período de agosto de 2019 e fevereiro de 2020. Os 46 olhos foram submetidos ao exame de biomicroscopia com lente auxiliar de Volk Super Field para o exame do fundo de olho, realizados pelo mesmo observador, oftalmologista do serviço. As alterações foram registradas em formulários, bem como os dados sociodemográficos e sobre a DF. As alterações foram descritas em tabelas de frequência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisas do IMIP. **Resultados:** As mulheres eram predominantemente na faixa etária de 25 a 39 anos e da raça parda ou negra. A maioria tinha o genótipo HbSS (69,6%). Dos 46 olhos examinados foram identificadas alterações de fundoscopia em 28 (60,9%). Apenas 6 mulheres (12 olhos) não apresentaram alterações de retina em nenhum dos olhos. Quase 70% das mulheres com genótipo HbSS apresentaram alterações na retina, enquanto isto ocorreu em 100% das mulheres com genótipo HbSC. Cada olho alterado poderia apresentar uma ou mais alterações e, ao todo, foram encontradas 46 alterações. As alterações mais encontradas foram as retinopatias não proliferativas (69,6%), representadas principalmente pela tortuosidade vascular retiniana que foi encontrada em 17 olhos, seguido da mancha black sunburst em 9 olhos. Por outro lado, as alterações proliferativas ocorreram em apenas 3 olhos (6,5%), 2 deles no genótipo HbSC. As demais alterações foram encontradas em menor frequência. **Conclusão:** Mulheres com DF apresentaram alta frequência de alterações retinianas, principalmente as do genótipo HbSC. As alterações retinianas foram principalmente do tipo retinopatia não proliferativa.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Falciforme, Doença da Hemoglobina S, Anemia Falciforme, Doenças Retinianas.

PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

Autores: Ana Carolina Toscano Coelho Bezerra Costa, Ana Rita Gonzalez Torreão, Natália Virgínia Da Costa Borba, Thaís dos Anjos Bezerra, Suely Arruda Vidal, Mirella Rebello Bezerra

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define Cuidados Paliativos como uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam doenças ameaçadoras à continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, tratando a natureza física, psicossocial, espiritual e a dor do paciente. No Brasil, a maioria dos serviços de CP surgiu por volta dos anos 80 e 90, contando em 2020 com 334 serviços cadastrados, porém apenas 54 deles estão na região Nordeste. O primeiro deles foi criado em Pernambuco, no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), com o nome de Casa dos Cuidados Paliativos Professor Saulo Suassuna, em janeiro de 2011, funcionando na modalidade Enfermaria e contando com 14 leitos.

OBJETIVOS: Definir o perfil demográfico e clínico dos pacientes atendidos na unidade de cuidados paliativos (CP) do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) de Janeiro de 2011, início de seu funcionamento, a Dezembro de 2019.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, utilizando informações de uma base de dados secundária, da Casa de Cuidados Paliativos Professor Saulo Suassuna de onde foram coletados dados de 4.278 internamentos, após exclusão de dados duplicados ou inconsistentes. Dentre as informações estão idade, sexo e tempo de internamento. Os mesmos foram analisados utilizando o Microsoft Excel, a partir do qual foram realizadas estatísticas descritivas. Os resultados estão apresentados em forma de tabelas de distribuição de frequência.

RESULTADOS: Pacientes entre 60 e 79 anos constituíram 46,8% do total de hospitalizados, com predomínio do sexo feminino. Causas oncológicas constituíram 76,7% dos internamentos, destacando o câncer de brônquios e pulmão (7,7%) como o mais comum. Da totalidade, 51% foram admitidos a partir do Serviço de Pronto Atendimento (SPA) do IMIP. O tempo médio de permanência foi de 10,5 dias e a mediana do tempo entre admissão hospitalar e internamento em CP foi de 1 dia. Do total de internamentos, 56,4% faleceram no

próprio serviço. Houve 484 doações de órgãos, sendo as córneas o tecido mais doado (99%).

CONCLUSÃO: A unidade de cuidados paliativos do IMIP apresenta resultados semelhantes a outros centros, inclusive de outros países onde os cuidados paliativos estão sendo desenvolvidos há mais tempo. Porém, foi identificada escassez de trabalhos similares na literatura nacional. Dessa forma, espera-se que este trabalho contribua como modelo de dados preliminares para implantação de novas unidades de CP.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos, Hospitalização, Perfil de Saúde, Humanização da Assistência.

"OS PREMATUROS APRESENTAM MAIS EVENTOS ADVERSOS VACINAIS DO QUE AS CRIANÇAS A TERMO? UM ESTUDO TRANSVERSAL"

Autores: Maria Eduarda Rodrigues Costa, Maria Eduarda Barbosa Abrantes Santos, Vitor Felipe Costa Guedes, Beatriz Cavalcanti Dubourcq, Eduardo Jorge da Fonseca Lima

RESUMO

Objetivos: Analisar a ocorrência de eventos adversos vacinais em crianças prematuras e a termo referentes às vacinas utilizadas no primeiro ano de vida, sendo BCG, Pentavalente, Pneumocócica 10V (VPC10), Rotavírus e Meningocócica C. **Métodos:** Estudo do tipo corte transversal, com dois grupos comparativos, realizado no setor de vacinação do IMIP, no período de dezembro de 2019 a março de 2020. Foram avaliadas as variáveis sociodemográficas e clínicas referentes aos eventos adversos das vacinas. Para análise estatística foram utilizados o teste do qui-quadrado e o teste exato de Fisher, considerando o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram incluídos 148 lactentes, sendo 74 prematuros e 74 a termo. A maioria da ocorrência dos eventos adversos foram leves e semelhantes nos dois grupos avaliados. Entretanto, observamos que a vacina Pentavalente foi mais reatogênica nos prematuros, grupo no qual a presença de febre maior que 38°C e o choro contínuo ou persistente por mais de três horas foi mais frequente, com $p < 0,05$. Além disso, febre e irritabilidade pós aplicação da vacina VPC10 também foi mais comum nos prematuros ($p < 0,05$). Em relação à vacina rotavírus, a prevalência de diarreia sem sangue ocorreu em 23% dos prematuros, e em apenas 9,5% dos termos ($p < 0,05$). **Conclusão:** Observou-se prevalência semelhante na maioria dos eventos adversos independente da idade gestacional ao nascimento, embora algumas vacinas tenham sido mais reatogênicas nos prematuros. No entanto, os eventos manifestados foram leves e autolimitados. Isso corrobora com a recomendação do PNI de indicação regular do esquema vacinal nos prematuros com algumas recomendações específicas.

PALAVRAS-CHAVE: vacinação, recém-nascido prematuro, evento adverso.

CONHECIMENTOS BÁSICOS E ATITUDES DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autores: Laura Mattos Cabral, Maria Alice Schimmelpfeng Guedes, Maria Juliana Lopes de Lucêna, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Suzana Vieira da Cunha Ferraz, Rubiane Gouveia de Souza e Silva

RESUMO

Como as mãos são uma das principais ferramentas dos profissionais da saúde, enfatiza-se a higienização das mãos (HM) como protocolo básico para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).^{1,2,3} Manuais publicados mundialmente ressaltam a importância da HM, cuja aprendizagem e prática é fundamental e deve ser introduzida precocemente na graduação dos estudantes da área da saúde, reforçada durante toda a formação.^{4,5,6,8} Esses conhecimentos motivaram a realização desse estudo, para compreendermos os Conhecimentos Básicos e Atitudes dos estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde e Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira quanto à HM. Este estudo, prospectivo e exploratório tipo survey com componente analítico, foi realizado entre agosto de 2019 a agosto de 2020 com aplicação de um questionário online adaptado de um da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para avaliação do Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) à respeito da HM. O questionário foi disponibilizado aos estudantes entre março e abril de 2020, que, após concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), responderam às perguntas. Obtivemos as respostas de 151 estudantes, sendo 71,5% do sexo feminino. De acordo com o ano da graduação, 86,6% deles consideraram adequadas as apresentações teóricas e 86,1% relataram que não existem treinamentos regulares; 35,8% afirmaram praticar adequada HM e 44,4% relataram utilizar água e sabão e álcool a 70% com técnica e tempo mínimo adequados para HM, considerando que 31,1% afirmaram manter adornos e acessórios. Quanto à prática dos orientadores, 33,8% dos estudantes afirmaram que estes realizam a HM em pelo menos 80-100% dos momentos. Enfatizamos que estes resultados refletem a aprendizagem e vivência dos estudantes antes da pandemia SARS-CoV-2. Observamos e concluímos que a redução no incentivo e prática da HM parece ser progressiva com os anos da graduação. Em maioria, muitos estudantes não praticam a higienização adequadamente

conforme orientada pelos protocolos do Ministério da Saúde e OMS. Apesar da ampla divulgação, ainda é preciso atentarmos para maior propagação de que a HM, procedimento importante no cuidado e relação médico-paciente, deve ser mantida e ressaltada no decorrer da graduação, aprimorando as práticas dos estudantes das áreas da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene das Mãos, Infecção Hospitalar, Contaminação, Assepsia, antissepsia

EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS E INFECÇÃO PRÉVIA POR ZIKA VÍRUS EM PARTURIENTES ACOMPANHADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Autores: Bruno Pereira Barros, Ricardo Spencer Hartmann Calazans, André Luís Brito Pimentel de Lira Ferraz Gomes, Luis Henrique Ferreira de Carvalho, Edvaldo da Silva Souza, Juliany Silveira Braglia César Vieira

RESUMO

Introdução: Após décadas de uso, as evidências acumuladas, principalmente no setor da saúde, acerca dos agrotóxicos, suscitaram críticas sobre sua validade, levando ao estabelecimento de políticas públicas de restrição, ou mesmo de abolição, do seu uso por diversos países. Nesse sentido, o Brasil ainda é uma notória exceção, pois permite o emprego de diversos agroquímicos já proibido nas regiões mais desenvolvidas. A maior parte dos registros analisados se referem a intoxicações agudas por agrotóxicos, explorando-se muito pouco seus efeitos adversos a longo prazo, como no caso da gestação. Diante disso, é possível questionar se os agrotóxicos, agindo isoladamente ou, ainda, associados com um novo agente, de afinidade neurotrópica, como o Zika vírus, poderiam explicar o rápido aumento dos casos de microcefalia e outras malformações fetais no Brasil dentro de um ano (2015-2016). **Objetivos:** Analisar a possível interação entre exposição a agrotóxicos antes e durante a gravidez e a suspeição de infecção pelo Zika vírus em puérperas. **Métodos:** Estudo de caso-controle (casos: puérperas com exposição autorreferida a agrotóxicos antes ou durante a gravidez; e controles, as com ausência de exposição). Foram coletados sangue para testagem de anticorpos para Zika vírus; e amostras de leite humano para detecção de agrotóxicos. O estudo foi iniciado após a aprovação do Comitê de Ética do IMIP. **Resultados:** Participaram do estudo 326 puérperas (161 casos, 49.4%; 165 controles, 50.6%). Aquelas de menor escolaridade ($p < 0.001$), residentes em áreas rurais ($OR = 45.4$; $p < 0.001$), que reaproveitavam embalagens de agrotóxicos ($OR = 9.44$; $p < 0.001$) e que afirmaram hábito de levar roupas do trabalho para casa ($OR = 3.94$; $p < 0.001$) apresentaram maior risco de exposição a agrotóxicos. Das 150 (46.0%) pacientes com sorologias testadas, nenhuma apresentou anticorpos IgM anti-Zika vírus; 65 (43.3%) apresentaram anticorpos IgG. Em nenhuma das 96 amostras de leite materno foram encontrados metabólitos de agrotóxicos. **Conclusão:** Apesar dos casos autorreferidos apresentarem maior risco de provável exposição a agrotóxicos, nenhuma amostra de leite

humano detectou metabólitos. A sorologia positiva para Zika vírus (IgG isolado) pode representar infecção prévia no período da epidemia ou reação cruzada com outras arborviroses.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Agroquímicos, Zika Vírus.

**DISFUNÇÃO SEXUAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER
MENOPAUSADA: UM ESTUDO TRANSVERSALESTUDO**

Autores: Ângela Melo de Holanda Arcoverde, Marília Evelyn Santos de Lima, Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

Objetivos: avaliar a influência do climatério na função sexual feminina, bem como avaliar a qualidade de vida daquelas que apresentem risco de disfunção sexual (DS). **MÉTODOS:** trata-se de um estudo observacional transversal descritivo com 54 mulheres entre 45 e 65 anos. A variável dependente foi a DS avaliada através do escore total do questionário Quociente Sexual – Versão Feminina (QS-F). As variáveis independentes foram a idade, estado civil, IMC, tipo e anos de menopausa, tipo de parto e intensidade dos sintomas do climatério, avaliada pelo MRS, de forma geral e por domínios. Também, foi verificado o nível da qualidade de vida de mulheres com DS, através do WHOQOL-bref. Para avaliar associação entre duas variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. Os dados foram digitados na planilha EXCEL versão 2010 e o programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o IMB SPSS na versão 23. **RESULTADOS:** A faixa etária das mulheres participantes da pesquisa foi 55,83 ($\pm 4,77$) anos e todas estavam na pós-menopausa. A intensidade dos sintomas da menopausa foi definida a partir da mediana do escore total do MRS, considerando-se severa para valores acima de 8. A DS esteve presente em 53,7% das entrevistas. Idade entre 45-54 anos ($p=0,049$), prejuízo no domínio psicológico ($p=0,032$) e somatovegetativo ($p < 0,001$) tiveram associação com o risco de DS. Além disso, o nível de satisfação de qualidade de vida dessas mulheres foi de 66,51%. **CONCLUSÃO:** a presença de DS nas mulheres menopausadas demonstrou ter associação com a idade, componente psicológico e somatovegetativo da classificação de intensidade dos sintomas do climatério, o MRS. Uma melhor compreensão desses fatores pode auxiliar nas tentativas de diminuir os sintomas do climatério, melhorar a função sexual e qualidade de vida da mulher, além de delimitar grupos que necessitem de maior suporte das mais variadas especialidades.

PALAVRAS-CHAVE: climatério, menopausa, Menopause Rating Scale, qualidade de vida, disfunções sexuais fisiológicas

MÉTODOS COMPLEMENTARES PARA MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Isabella Beatriz Barbosa Oliveira, Larissa Cristina Carneiro Cavalcanti, Zilda do Rêgo Cavalcanti

RESUMO

Introdução: a dor é vivenciada por 50 a 70% dos indivíduos com câncer em fase inicial, podendo chegar a 90% daqueles em estágio avançado, sendo sua percepção influenciada por fatores sociais, emocionais e espirituais. A dor oncológica permanece como um desafio para os profissionais da saúde, visto que os medicamentos e procedimentos invasivos isoladamente são, muitas vezes, ineficazes para o seu controle. **Objetivo:** determinar os métodos complementares para manejo da dor oncológica descritos na literatura. **Métodos:** revisão integrativa da literatura, desenvolvida através das seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão. A busca foi realizada na LILACS, PubMed, Cochrane e Scielo com os descritores “Dor”, “Dor do Câncer”, “Oncologia”, “Cuidados Paliativos” e “Manejo da Dor” e seus correlatos em inglês, conectados com operadores booleanos. Foram encontradas 1333 pesquisas, das quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 14 compuseram a amostra da presente revisão. **Resultados:** A maioria dos estudos tratou-se de revisões da literatura, publicados no Brasil e por enfermeiros, médicos e fisioterapeutas. As pesquisas analisaram diferentes estratégias para o controle da dor oncológica, as quais abordaram aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. Dentre as técnicas avaliadas, estiveram a acupuntura, neuroestimulação elétrica transcutânea, pilates, ultrassom focalizado guiado por ressonância magnética e apoio psicossocial e espiritual, as quais demonstraram benefícios no manejo da dor oncológica. **Conclusão:** Os métodos complementares são ferramentas importantes no controle da dor do paciente oncológico, ao considerar os aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais que o envolvem. Entretanto, observa-se a necessidade de novos estudos para ampliar o conhecimento sobre a temática. **Descritores:** Dor, Dor do Câncer, Oncologia, Cuidados Paliativos, Manejo da Dor

USO DO STOP-BANG COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CARDIOPATAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Saulo Santos Freire Leão, Byanca Eugenia Wanderley, Renan de Azeredo Gomes Maria Eduarda Oliveira de Albuquerque, Eduardo Jorge da Fonseca Lima

RESUMO

Introdução: A apneia do sono (AOS) foi reconhecida como novo fator de risco para dano cardiovascular, além de está associada a uma complexa relação bidirecional, sendo causa e consequência de algumas cardiopatias. Ressalta-se que a prevalência da AOS vêm aumentando, apesar de subdiagnosticada. A polissonografia é o exame padrão-ouro, porém não está amplamente disponível nos serviços públicos. Por isso, foram desenvolvidas novas ferramentas que auxiliam a identificar indivíduos com provável AOS. Dentre essas, o questionário STOP-Bang, constando de oito perguntas de sim ou não, foi considerado um bom instrumento de triagem, pois apresenta-se com alta especificidade e sensibilidade. **Objetivos:** Utilizar o questionário STOP-Bang como ferramenta de triagem, em cardiopatas, para AOS, bem como associar os resultados a parâmetros epidemiológicos, antropométricos e cardiopatias específicas. **Metodologia:** Foi aplicado o questionário STOP-Bang, em cardiopatas atendidos nos ambulatórios de cardiologia de dois hospitais localizados na cidade do Recife-PE. Neste estudo, foram incluídos indivíduos ≥ 18 anos, recrutados entre agosto de 2019 a janeiro de 2020. Foram classificados em possuir ou não risco considerável para ser diagnosticados com AOS, atribuindo esses riscos aos escores do STOP-Bang, respectivamente, pontuação ≥ 3 e ≤ 3 . Foram também estratificados em baixo, intermediário e alto risco, de acordo com a pontuação pré-estabelecida pelo questionário. **Resultados:** Risco considerável de possuir AOS esteve presente em 227 indivíduos (69,6%), destacando-se que, alto, intermediário e baixo risco para AOS, representaram respectivas frequências e porcentagens no estudo: 123 (37,7%), 105 (32,2%) e 98 (30,1%). O escore do STOP-Bang encontrou-se numa média de 3,306 ($\pm 1,44$ DP). Ser do sexo masculino; fazer uso de medicação; ter um companheiro; responder “sim” nas variáveis do STOP-Bang, possuir HAS, ter um IMC e índice de conicidade elevados, apresentaram associação relevante ($p < 0,005$) para predizer um risco aumentado para AOS. **Conclusão:** O STOP-Bang é uma ferramenta de triagem prática, rápida, concisa e com um sistema de pontuação direto. Essa triagem pode servir para balizar

os profissionais de saúde na sua conduta, podendo diminuir os gastos pelo serviço de saúde pública e agilizar o diagnóstico de AOS.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia Obstrutiva do Sono, Doenças Cardiovasculares, Inquéritos e Questionários, Programas de rastreamento, Redução de Custos.

COMPARAÇÃO DE ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS EM PACIENTES IDOSOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS INTERNADOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST NO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DE HOSPITAL PÚBLICO DE REFERÊNCIA

Autores: Daniel Tenório Cursino, Lucas de Oliveira Santos Bichler, João Vitor Romeiro de Paula Cavalcante, Jéssica Myrian de Amorim Garcia

RESUMO

Objetivos: Comparar as estratégias terapêuticas entre idosos diabéticos e não diabéticos internados com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio sem supradesnivelamento do segmento ST (IAM SSST). **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal. Obteve-se através da análise de prontuários de 97 pacientes ≥ 60 anos, internados na enfermaria de cardiologia de hospital na cidade do Recife, entre o período abril 2018 a abril 2019, com IAM SSST e que tinham informação sobre DM ou não DM. Para as comparações das variáveis qualitativas entre DM x Não DM foi aplicado o teste Qui-Quadrado de Pearson. O teste t-Student foi utilizado nas comparações das variáveis quantitativas. **RESULTADOS:** Na amostra, 51,4% eram homens e a idade média 71,8 anos (61 a 89 anos). Diagnóstico de hipertensão em 88,9% e DM em 63,9% dos pacientes. A estratificação foi realizada pelo CATE em 86,5% dos pacientes. Na amostra estudada, a revascularização miocárdia foi realizada em 20% e angioplastia em 33,7%. O tratamento medicamentoso como única opção terapêutica esteve presente em 46,3%. Comparado o gênero entre os pacientes diabéticos ou não e observou-se uma maior frequência de mulheres (62,9% e 77,1%), p valor $< 0,001$. Quanto à Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (FEVE), entre os pacientes estudados, não houve significância estatística quando comparado os pacientes com diabetes ou não (média FE respectivamente 52,15 e 53,77), p= 0,57. A comparação entre a estratégia invasiva e a opção terapêutica não mostrou diferença entre aqueles com diagnóstico de diabetes ou não. Avaliado os desfechos (alta, transferência ou óbito), constataram-se taxas semelhantes entre os dois grupos. **CONCLUSÕES:** Segundo a amostra estudada, idosos com diagnóstico de IAM SSST diabéticos e não diabéticos foram submetidos à estratégia invasiva com a mesma frequência. Quando avaliado a opção terapêutica e os desfechos entre esses dois grupos também não se observou diferença significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiologia, Geriatria, Idoso, Infarto agudo do miocárdio, complicações do diabetes.

OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DA SEMIOLOGIA EM AMBIENTE SIMULADO

Autores: Luísa Gonçalves de Frias, Guilherme Afonso Ferreira Coelho Silton, Marília Araújo da Silva, Patrícia Gomes de Matos Bezerra, Taciana Barbosa Duque, Rodrigo de Lemos Soares Patriota

RESUMO

Objetivo: Avaliar a opinião dos estudantes de medicina sobre a utilização da metodologia da sala de aula invertida associada a aplicação do pré-teste, no ensino da semiologia. **MÉTODO:** Foi realizado um survey sobre a utilização da metodologia de sala de aula invertida no estudo da semiologia, no período de setembro de 2019 a setembro de 2020. A população estudada foi composta por estudantes do curso de medicina da FPS, sendo incluídos os ingressantes no segundo semestre do ano de 2019 e primeiro semestre de 2020. A coleta de dados foi desenvolvida por questionário eletrônico em escala de Likert e os resultados analisados através do Excell. O critério de consenso utilizado foi Ranking médio maior que 3. A consistência do formulário foi avaliada através do alfa de cronbach, no período de maio a junho de 2020. **RESULTADO:** Os estudantes sentem-se bem adaptados ($4,55 \pm 1,73$) e concordaram com os benefícios da SAI, entre eles: sentir-se estimulado para estudar ($RM\ 3,7 \pm 1,05$); desenvolver a prática com mais facilidade ($RM\ 3,77 \pm 1,22$); o pré-teste ajuda a fixar o que estudou ($RM\ 3,57 \pm 1,14$) e o feedback é importante na construção do conhecimento ($3,82 \pm 1,19$). O alfa de cronbach foi de 0,87. **CONCLUSÃO:** Houve consenso entre os participantes sobre os benefícios da utilização da metodologia de Sala de Aula Invertida tanto em relação à compreensão e adaptação ao método; quanto à atitude sobre o estudo e aos benefícios do pré-teste e feedback nas atividades de semiologia em ambientes simulados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica; Aprendizagem; Inquéritos e questionários; Base de dados; Conhecimento.

PERCEÇÃO DA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS SOBRE O AUTOCUIDADO: UM ESTUDO QUALITATIVO

Autores: Eduardo Lima de Moraes Pires, Bruno Pereira Barros, Evandro Bezerra Cintra Júnior, Camila Batista Mascena Nogueira, Juliana Monteiro Costa, José Anchieta de Brito

RESUMO

Introdução: Um dos aspectos mais significantes e negligenciados pelos profissionais que trabalham na abordagem de cuidados paliativos refere-se ao autocuidado. A rotina intensa e as diversas realidades de sofrimento que permeiam este trabalho tem tornado a saúde da equipe de saúde ameaçada. O entendimento da percepção de saúde pelos diversos profissionais/cuidadores que compõem a equipe de cuidados paliativos visa preencher as lacunas que limitam a compreensão dos fatores que comprometem à qualidade de vida e o trabalho efetivo e assertivo da equipe multiprofissional. **Objetivos:** Compreender a percepção da equipe multiprofissional em saúde sobre o autocuidado no serviço de cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa realizado com residentes do serviço de cuidados paliativos de um hospital terciário do Estado de Pernambuco. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o grupo focal e as falas dos participantes foram analisadas de acordo com a Técnica de Análise de Conteúdo Temática proposta por Minayo. A pesquisa seguiu as normas da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, através do parecer número 3.018.083. **Resultados:** Participou do estudo 12 residentes, todas do sexo feminino, com média de idade de 26,6 anos. A maioria encontrava-se no primeiro ano de residência hospitalar, era solteiras, sem filhos e possuía algum tipo de crença religiosa. Após a análise do conteúdo emergiu-se três categorias temáticas: 1 – Crescimento pessoal e profissional, 2 – Condições de trabalho desfavoráveis e repercussões na saúde física e mental, 3 – Frustração com o trabalho prestado e fragilidades. **Conclusões:** Apesar de revelar certas fragilidades no decorrer da residência de cuidados paliativos como, o enfrentamento com a situação de terminalidade do paciente e o convívio com fatores estressores arraigados da formação acadêmica, as potencialidades sobressaem-se com a satisfação advinda do provimento de assistência e acolhimento desses pacientes, sinalizando ser um relevante espaço de trabalho e aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Autocuidado; Equipe de Assistência ao Paciente.

ESCALA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DE EDIMBURGO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE VALIDAÇÃO EM PUÉRPERAS.

Autores: Flavianne Nascimento De Souza Monteiro, Bárbara Laís da Silva Freire, Maria Emília Valença de Moraes, Alex Sandro Rolland de Souza, Murilo Carlos Amorim de Britto, Sonia Regina Ribeiro de Figueiredo Leite

RESUMO

Introdução: Uma significativa parcela da morbidade e mortalidade em todo o mundo está relacionada à depressão, principalmente em mulheres. Essa realidade é ainda mais agravante durante a gestação ou no pós-parto, na qual pode ser desencadeada por diversos fatores como mudanças fisiológicas e psicológicas. No Brasil, a alta prevalência de pós-parto demonstra a desvalorização do acompanhamento da saúde mental durante essa fase da mulher. Nesse contexto, a Escala de depressão pós-parto de Edimburgo (EDPE) é um dos instrumentos práticos mais utilizados para identificação de sintomas depressivos, auxiliando no diagnóstico e prevenção dessa patologia. **Objetivos:** realizar uma revisão sistemática dos estudos sobre a validação da Escala de depressão pós-parto de Edimburgo (EDPE) em puérperas. **Métodos:** foi realizada uma revisão sistemática da literatura, incluindo mulheres maiores de 18 anos, no período puerperal (entre 15 dias a um ano pós-parto), dos estudos observacionais que abordaram a validação da EDPE. Foram excluídos os estudos que apresentavam fatores de risco na gravidez ou no puerpério e os que não utilizavam a EDPE como gold standart. A pesquisa e seleção dos estudos internacionais e nacionais foi elaborada por meio das bases eletrônicas LILACS, SciELO, Medline, PubMed e PsychInfo. **Resultados:** foram selecionados seis artigos, apresentando heterogeneidade nos pontos de corte, idioma utilizado na EDPE e período de aplicação. Encontrou-se uma sensibilidade entre 78,2% a 100% e especificidade entre 66% a 99%. Metade dos estudos avaliaram o valor preditivo positivo (VPP) e negativo (VPN) variando entre 49% a 60% e 98,4% a 100%, respectivamente. **Conclusão:** a diversidade de versões da EDPE (idioma e interculturalidade) demonstrou sua variação entre os pontos de corte e período de aplicação. No entanto, os resultados dos VPP e VPN apoiam sua utilização na prática clínica. Há necessidade de mais estudos com relação a sua utilização durante a gestação e pós-parto.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de validação, Revisão sistemática, Depressão pós-parto, Escalas de graduação psiquiátrica

COMPARATIVO DO RESULTADO HISTOPATOLÓGICO ENTRE AS TÉCNICAS DE CONIZAÇÃO A FRIO E DE CIRURGIA DE ALTA FREQUÊNCIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RECIFE, PERNAMBUCO.

Autores: Graça Fernanda dos Santos Silva, Jeaninne de Cácia Arruda Castim Pimentel, Jean-Karlo Castim Pimentel Junior, Bruno Duarte Silva, Ana Claudia Teixeira Moreira Lutterbach, Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

Introdução: O câncer de colo uterino, apesar de ser uma das patologias malignas de fácil rastreamento e prevenção, ainda é um importante problema na saúde coletiva. É responsável por uma elevada taxa de mortalidade no mundo, com cerca de 265 mil óbitos/ano principalmente em países menos desenvolvidos, nos quais ocorrem em 80% dos casos. Uma das formas de investigar lesões sugestivas de neoplasia intraepitelial cervical (NIC) é utilizando a conização excisional com bisturi a frio e cirurgia de alta frequência (CAF). **OBJETIVO:** Avaliar as discrepâncias entre os resultados histopatológicos da conização utilizando o bisturi a frio e a cirurgia de alta frequência (CAF), a fim de estabelecer o melhor método com o mínimo de complicações. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de uma série de casos por meio do acompanhamento dos laudos histopatológicos de 28 pacientes, com diagnóstico citohistológico de neoplasia intraepitelial cervical ou se a colposcopia foi insatisfatória, que foram submetidas a conização por bisturi à frio e a cirurgia de alta frequência. **RESULTADOS:** 28 pacientes, com idade entre 19 e 67 anos, com média de 41,8 anos. 53,5% tinham diagnóstico na colposcopia de lesão intraepitelial cervical de alto grau e 25% de carcinoma in situ. A lesão foi retirada por conização à frio em 28,5% dos casos e por CAF em 71,5%. No histopatológico obteve margens livres de neoplasia intraepitelial em 92,3% dos casos, comprometida na margem endocervical em 15,3% e comprometida na margem ectocervical em 7,6%. O procedimento ocorreu sem intercorrências em 95,8% dos casos, e com intercorrência em 4,1%. **CONCLUSÃO:** Houve concordância estatisticamente significativa entre a citopatologia e o histopatológico, sobretudo nas lesões de alto grau e carcinoma in situ. Concluiu-se que o tipo de conização utilizada interfere no tempo de internamento das pacientes, sendo o tempo maior nas submetidas conização à frio. A ocorrência de intercorrências não teve associação com o tipo de conização.

PALAVRAS-CHAVE: Conização, Cirurgia de alta frequência, Conização com bisturi a frio
Histopatológico.

DIARREIA AGUDA EM MENORES DE CINCO ANOS: ETIOLOGIA BACTERIANA E SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS

Autores: Flávia Ferraz de Holanda Barbosa, Júlia Pontual Pires, Rita de Cássia Chiaverini de Larrazábal, Gabriela Bacelar Gama Vieira, Gustavo Mota Borba, Ana Luiza Reis Paes Pinto, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Ruben Rolando Schindler Maggi, Maria do Rosário S. de Almeida Lélis de Moura, Flávia Angélica Santos de Araújo

RESUMO

Introdução: A diarreia aguda é uma importante causa de morbimortalidade em crianças menores de 5 anos, principalmente em países em desenvolvimento. Os vírus são os principais agentes etiológicos da diarreia aguda de origem infecciosa embora os quadros bacterianos sejam responsáveis por uma maior letalidade. Portanto, é importante realizar investigações periódicas que permitam a identificação das bactérias mais prevalentes e verifiquem a sensibilidade aos antimicrobianos para atualização dos protocolos de tratamento e recomendar a antibioticoterapia com custo efetividade adequada. **Objetivos:** Determinar as principais etiologias bacterianas e sensibilidade aos antimicrobianos em crianças entre 2 meses a 5 cinco anos com diarreia aguda. **Métodos:** Estudo tipo coorte transversal com componente analítico realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira entre setembro de 2019 a março de 2020 que envolveu pacientes entre 2 a 60 meses atendidos com queixa de diarreia aguda na emergência pediátrica. Foram coletadas variáveis socioeconômicas e demográficas, antecedentes clínicos e caracterização do episódio diarreico. Foi realizado swab retal para identificação dos patógenos pela coprocultura. A sorotipagem e o antibiograma respeitaram a Clinical and Laboratory Standards Institute 2019. A análise dos resultados foi feita no EpiInfo 3.5.1 e utilizou qui-quadrado para avaliar a associação. **Resultados:** dos 245 participantes, a maioria tinha mais de 12 meses (75,9%), do sexo masculino (59%), amamentados por mais de 6 meses (66,1%), vacinados para rotavírus (78,3%) e com renda familiar menor ou igual a meio salário mínimo/per capita (79,2%). Dentre as coproculturas, 24 (9,8%) foram positivas para *Escherichia coli* e *Salmonella* spp. Não houve isolamento de *Shigella*. Todos os isolados de *E. Coli* foram sensíveis à piperacilina/tazobactam, gentamicina e meropenem e todos de *Salmonella* spp ao cloranfenicol. A sensibilidade à ciprofloxacina foi 80% para *E. coli* e *Salmonella* spp, e 52% das *E. coli* foram sensíveis a cefalosporinas de terceira geração. **Conclusões:** No Brasil, em comparação com estudos anteriores parece ter havido uma melhora

da condição socioeconômica da população estudada, o que deve ter contribuído para a ausência de isolamento de *Shigella* e consequente mortalidade relacionada a diarreia em crianças. Não houve associação entre fezes disentéricas (22,4%) e isolamento de bactérias patogênicas. Houve uma maior prevalência de isolados de *E. coli* com ótima sensibilidade aos aminoglicosídeos, classe de antimicrobianos que possui baixo poder indutor de resistência e melhor custo benefício quando comparada os antibióticos atualmente recomendados pelo Ministério da Saúde, fato que pode implicar mudanças no protocolo de tratamento de diarreia bacterianas.

PALAVRAS-CHAVE: Diarreia, Etiologia, Farmacorresistência bacteriana.

AValiação DA REDE ATENÇÃO PRIMária DO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS

Autores: Carolina Gabriela Mota de Freitas, Thaís Carine Lisboa da Silva

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde tornou-se a principal porta de entrada e o primeiro contato do usuário com as redes de atenção à saúde, sendo de fundamental importância a sua efetivação nos municípios para a melhoria do sistema de saúde do Brasil. A partir disso, é imprescindível identificar a real aplicabilidade do modelo de serviço de saúde, juntamente com os seus impasses, tendo a percepção dos usuários como um importante instrumento de avaliação desses serviços. **Objetivos:** Avaliar os atributos da atenção primária à saúde do Recife-PE sob a ótica dos usuários. **Métodos:** Estudo observacional, analítico-descritivo, transversal, que teve como participantes 80 usuários adultos vinculados a equipes de saúde da família. Aplicou-se o instrumento Primary Care Assessment Tool – usuários adultos, versão reduzida. Foram avaliados os escores médios de quatro dimensões: grau de afiliação, acesso de primeiro contato com as suas dimensões utilização e acessibilidade e a coordenação – integração do cuidado. **Resultados:** Quanto ao perfil dos entrevistados, percebeu-se uma predominância do sexo feminino, evidenciando que a mulher assume papel nuclear na família em relação aos cuidados com a saúde. Os atributos Grau de Afiliação, Acesso de Primeiro Contato – Utilização e Coordenação – Integração do cuidado atingiram escores médios superiores a 6,6, sendo assim, bem avaliados. A dimensão Acesso de Primeiro Contato - Acessibilidade obteve escore inferior a 6,6, não atingindo a média estabelecida como desejável, observou-se, a partir disso, o comprometimento do alcance pleno do atributo acesso de primeiro contato da APS. Quanto à análise de relação entre a avaliação dos atributos e as variáveis sociodemográficas, apenas houve correlação entre a faixa etária e o acesso de primeiro contato – utilização, percebendo, assim, que, em valores percentuais, a avaliação positiva desse item foi maior entre os idosos com diferença estatisticamente significativa. **Conclusões:** Embora os usuários reconheçam a USF como principal recurso de atenção à saúde e a valorizam como coordenadora do cuidado, ainda há dificuldades na acessibilidade ao serviço de saúde, necessitando, dessa forma, de novas estratégias que direcionem maneiras de ampliação ao acesso. Além disso, percebeu-se que a faixa etária mais idosa apresenta melhores avaliações no quesito da utilização do acesso de primeiro contato com a USF, sendo um ponto positivo já que muitos idosos necessitam de

acompanhamento a longo prazo. Espera-se que os resultados dessa pesquisa permitam subsidiar a reformulação e execução das ações no âmbito da política de saúde nacional e municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Avaliação de Serviços de Saúde, Qualidade da Assistência à Saúde

O USO DE MÍDIAS SOCIAIS PARA INSERÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA CARREIRA MÉDICA NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Amanda Souza Ávila Pessoa, Ana Carolina de Godoy Araújo, Arthur Danzi Friedheim Tenório, Anderson Felipe Cavalcante Amorim, Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Introdução: A medicina moderna é cada vez mais dependente de novas tecnologias. As mídias sociais representam uma nova tecnologia de comunicação cujo uso tem-se mostrado promissor, mas pode expor profissionais e pacientes a riscos, como violação de confidencialidade e transmissão leviana de informações imprecisas. Em todo caso, tal é a penetração dessa tecnologia nos diversos âmbitos da vida social e profissional que futuros médicos já apresentam a necessidade de utilizá-la para impulsionar a própria carreira. **Objetivos:** Analisar a opinião de atores-chave da comunidade acadêmica da FPS a respeito do uso das mídias sociais para inserção e consolidação do profissional de medicina no mercado de trabalho. **Métodos:** Estudo transversal quantitativo-qualitativo. Os dados foram coletados através de questionário online (dividido em perguntas diretas e Likert) com estudantes do último ano de medicina e entrevistas com coordenadores de tecnologia de informação (TI), marketing e laboratório de comunicação da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Resultados:** Entre os 115 estudantes que aceitaram participar da pesquisa, 94,7% declararam ter redes sociais, especialmente o Instagram (99,1%), passando uma média de 1-4 horas diárias (81,5%). Nos questionários, 95,6% consideravam que as redes sociais são importantes na medicina e 73% acompanham perfis de médicos. Entre as respostas do questionário Likert, a sentença que mais se aproximou do “concordo totalmente” foi: “Já vi médicos veicularem informações imprecisas ou sensacionalistas para atrair seguidores.”, obtendo valor de ranking médio de 4,18; assunto abordado pelos núcleos de Marketing, TI e comunicação, que frisaram a importância da ética no uso das redes sociais na carreira médica. Cada núcleo também comentou sobre pontos positivos e negativos das redes sociais, pontuando possíveis estratégias para evitar o mau uso. **Conclusão:** A maioria dos estudantes de medicina usa as redes sociais e acredita que elas têm um papel importante na saúde. Entretanto, apesar do interesse, não possui as habilidades para desenvolver um perfil social de valor e afirma já ter visto médicos veicularem informações

imprecisas ou sensacionalistas em seus perfis. Fato constatado pelos profissionais de TI, comunicação e marketing, que alegam a necessidade da ética e cuidado com as informações passadas.

PALAVRAS-CHAVE: Faculdades de medicina, Mídias Sociais, Medicina, Mercantilização
Marketing de Serviços de Saúde

CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE DIGITAL HEALTH

Autores: Livany de Mattos Alecrim, Danielly Carolina Silva Oliveira Leite, Wellington José Gomes Alves, Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Introdução: Digital Health refere-se ao uso de tecnologias de informação na saúde, tendo um escopo amplo que inclui o uso de aplicativos em dispositivos portáteis, telessaúde e telemedicina. Dentre as razões pelas quais a Digital Health vem ganhando impulso têm-se: melhorar o acesso aos cuidados de saúde e a qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar o conhecimento e a opinião de estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) sobre Digital Health. **Métodos:** foi realizado um estudo tipo survey. A população do estudo foi composta pelos estudantes de medicina, convidados a participar via WhatsApp, recebendo um link para acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ao questionário (dados sociodemográficos, de conhecimento e opinião). O questionário foi composto por assertivas e respostas tipo Likert, agrupadas em 2 domínios: conhecimento e opinião e que foi aplicado através da ferramenta online LimeSurvey. Para esses domínios foi usado Ranking Médio. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da FPS. **Resultados:** Participaram 151 estudantes, com idade média de 22 (DP=3,6)anos. Os alunos concordaram que o termo surgiu para denominar toda a transformação tecnológica que ocorreu na área da saúde (RM= 3,8) e que vai além da multiplicação de novas ferramentas (RM= 4,3). Contudo, discordaram que se refere apenas às evoluções de aplicativos e plataformas digitais sobre saúde (RM= 2,3). Após ter acesso à definição de digital health, opinaram de forma concordante quanto: que causou mudança na relação médico-paciente (RM= 4,7); que trouxe novas ferramentas que integram o paciente e o médico na tomada conjunta de decisões (RM= 4,6); que alguns profissionais se sentem inseguros com esta nova era (RM = 4), que os alunos deveriam ser treinados para lidar com a digital health (RM = 4,7) e que se sentem inseridos na era digital (RM = 3,4). O instrumento de coleta de dados revelou uma confiabilidade elevada (alfa = 0,8). **Conclusões:** a maioria dos participantes desconheciam o significado de digital health, mas depois de informados perceberam sua importância. Então, salienta-se à necessidade de treinamento na graduação sobre o uso mais adequado dos recursos de digital health.

PALAVRAS-CHAVE: educação médica, graduação, relação médico-paciente, saúde digital

DEFINIÇÕES CLÍNICAS DE BRONQUIOLITE AGUDA NA PERSPECTIVA DOS PEDIATRAS EM PERNAMBUCO

Autores: Guilherme Afonso Ferreira Coelho Silton, Victoria Grace Downing, Thaís Jordão Pimentel, Patrícia Gomes de Matos Bezerra, Maria do Carmo Menezes Bezerra Duarte, Eduardo Jorge da Fonseca Lima

RESUMO

Cenário: a bronquiolite aguda (BA) é a principal causa de infecção de vias aéreas inferiores em crianças, sendo o vírus sincicial respiratório (VSR) o principal agente etiológico associado até o segundo ano de vida em todo o mundo. Os sintomas vão desde rinorreia e tosse, acompanhadas ou não de febre, até desconforto respiratório de grau variável, podendo apresentar sibilância na ausculta pulmonar. Apesar do diagnóstico da BA ser clínico, diferentes estudos demonstram não existir um consenso quanto à definição clínica da doença, inclusive inferindo a existência de quatro fenótipos distintos que variam conforme o agente etiológico e a idade do paciente. Os principais critérios comumente utilizados para a definição de BA são: faixa etária de ocorrência do primeiro episódio de sibilância; início súbito ou precedido por pródromos; número de episódios de sibilância e achados de ausculta respiratória. Devido à heterogeneidade desses parâmetros, muitas crianças com sibilos à ausculta ou crises de sibilância recorrentes, decorrentes de outras etiologias, podem ser diagnosticadas equivocadamente como tendo BA e deixarem de receber terapias adequadas ao seu diagnóstico.

OBJETIVO: avaliar a definição clínica de BA, na perspectiva dos pediatras de Pernambuco, dando destaque ao número de episódios de sibilância, à idade estimada para determinar o diagnóstico, e aos diferentes padrões auscultatórios. **MÉTODO:** estudo de corte transversal com realização de inquérito eletrônico, desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com população do estudo composta pelos médicos pediatras com filiação ativa na Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SOPEPE) e conta válida de e-mail. A coleta de dados foi desenvolvida por meio de questionário on-line, período de abril a junho de 2020.

RESULTADOS: para caracterizar BA, foi constatado que 50% dos pediatras consideraram apenas o primeiro episódio de sibilância; 49,1% consideraram a idade menor que 24 meses; 72,4% e 70,5% concordaram que a coriza precede sibilância e outros sintomas respiratórios, respectivamente; 44,7% discordaram que a BA tem início súbito de sibilância, Quanto à ausculta, 83,9% concordaram que há sibilos e 65,1% que há roncos e estertores.

CONCLUSÕES: a heterogeneidade da caracterização da BA deve-se à não padronização das diretrizes vigentes e à existência de diferentes fenótipos. Portanto, há necessidade de atualizar a diretriz brasileira, padronizando critérios diagnósticos e treinando pediatras a partir de educação continuada.

PALAVRAS-CHAVE: bronquiolite; sons respiratórios; guias de prática clínica como assunto; pediatria.

DESFECHOS MATERNOS E PERINATAIS SEGUNDO A GRAVIDADE DA**MICROCEFALIA FETAL**

Autores: Gabriela Fonseca de Albuquerque Souza, Mateus de Souza Oliveira Carvalho, Alex Sandro Rolland de Souza, Emanuelle Menezes Honorato Almeida.

RESUMO

Introdução: estudos relataram associação da microcefalia e outras anomalias fetais com a infecção materna pelo Zika vírus (ZIKV), determinando a síndrome congênita do ZIKV. A microcefalia é a principal alteração dessa síndrome, apresentando-se em diferentes graus de gravidade. **Objetivo:** determinar os desfechos maternos e perinatais segundo a gravidade da microcefalia diagnosticada intra-útero. **Métodos:** foi realizado um estudo coorte retrospectivo, no setor de Medicina Fetal do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), no período de outubro de 2015 a outubro de 2017. Foram incluídas 47 gestantes com fetos diagnosticados com microcefalia, que apresentaram critérios clínicos para infecção por ZIKV. Fetos com microcefalia por outras causas foram excluídas. Para análise as gestantes foram divididas em dois grupos segundo a gravidade da microcefalia, definida como sendo o valor do percentil da circunferência cefálica do pior exame, sendo considerado leve quando o percentil era menor igual a três e grave, quando quatro e cinco. **Resultados:** foram associados a microcefalia grave as seguintes variáveis idade materna, sintomatologia durante gestação, rash cutâneo, circunferência cefálica, diâmetro biparietal, diâmetro occipitofrontal, ventrículo lateral posterior, feto pequeno para idade gestacional, ventriculomegalia, calcificações intracranianas, perímetro cefálico e contorno craniano irregular. **Conclusões:** a microcefalia grave esteve associada a fatores maternos, clínicos e ultrassonográficos, sendo necessário que novos estudos sejam realizados, para que se possa mensurar o risco de uma maior gravidade da microcefalia, seja no período fetal ou neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: microcefalia; infecção por Zika virus; gravidade do paciente.

NEAR MISS MATERNO: PERFIL DOS CASOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE MATERNO INFANTIL.

Autores: Tarcisio da Fonte Nogueira, Lucas Pereira Campos Borges, Marcos Cabral da Silva Neto, Mozart Julio Sales Tabosa, Carlos Nobre e Silva Filho, Viviane Maria Gomes de Araujo, Leila Katz, Suely Arruda Vidal

RESUMO

Introdução: O perfil da mortalidade materna, no Brasil e demais países em desenvolvimento, permanece concentrado em causas que poderiam ser evitadas com a devida assistência obstétrica, como distúrbios hipertensivos, hemorragias, infecções puerperais e abortos. Buscando identificar essas mulheres, este trabalho objetivou compreender melhor os determinantes de desfechos obstétricos e como eles se correlacionam com a incidência de casos de Near Miss Materno (NMM). **Objetivo:** caracterizar os casos de Near miss Materno internados na UTI de um hospital de referência da saúde materno infantil (IMIP). **Métodos:** estudo de corte transversal com pacientes residentes em Pernambuco classificadas como NMM e internadas na UTI obstétrica do IMIP no período de agosto de 2018 a maio de 2019 e de novembro de 2019 a fevereiro de 2020, através da obtenção de informações pelo prontuário. **Resultados:** encontramos uma frequência de 23% de NMM. A média de idade das pacientes foi de 28,8 anos e 66% delas se classificaram como parda sendo que 42,6% das pacientes tiveram um pré-natal insuficiente (menos de seis consultas). Doença prévia à gestação estava presente em 34,2% dos registros, com predominância de hipertensão arterial sistêmica, com 41,6%. Dentre as intercorrências na gestação, o aumento dos níveis pressóricos representou 47,9%, as infecções 29,1% e o diabetes mellitus gestacional 18,7%. Sobre o diagnóstico de admissão, predominaram os distúrbios hipertensivos (61%). Os critérios de NMM mais comuns foram o uso de droga vasoativa (40,8%), histerectomia por infecção ou hemorragia (26,4%), plaquetas < 50.000/mm³ (25,7%) e choque (24,5%). **Conclusão:** encontramos uma alta prevalência de mulheres com mais de 35 anos, primíparas, negras e um predomínio de gestantes na admissão, além de mulheres que não completaram o pré-natal. As doenças hipertensivas acometem boa parte dessas mulheres, constituindo um fator de importante morbimortalidade para essas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Near Miss, Mortalidade Materna, Morbidade

AValiação da Funcionalidade e a Correlação com Ansiedade e Depressão em Pacientes com Fibromialgia Atendidos no IMIP

Autores: Isabele Monteiro Cordeiro Eduarda Roma Lima, João Marcelo Soares Sampaio de Sousa, Flávia Augusta de Orange Lins da Fonseca e Silva, Rebeca Gonelli Albanes da Cunha Andrade, Caio Rodrigo Lemos Setúbal

RESUMO

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma das condições reumatológicas mais frequentes, caracterizando-se pela dor crônica e preferindo mulheres de meia idade. A dor é o principal sintoma da doença, estando presentes, também, ansiedade, humor depressivo e outros. A prevalência de ansiedade e depressão é mais alta nesses pacientes, influenciando na qualidade de vida (QV). O Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ) mensura a capacidade funcional e o estado de saúde de pacientes com FM. Quanto maior a pontuação, maior o impacto da FM e menor a QV. A Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (EHAD) é utilizada na detecção dos sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com FM. Os estudos relacionados à funcionalidade, ansiedade e depressão em pacientes com FM no Brasil são insuficientes. **Objetivos:** Avaliar a funcionalidade e sua correlação com a ansiedade e depressão em pacientes com FM atendidos no IMIP. **Métodos:** Corte transversal analítico, que incluiu 60 participantes com fibromialgia (grupo 1) e 60 sem (grupo 2). Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos e alfabetizados, excluindo pacientes gestantes ou com sintomas de psicose. Avaliaram-se os participantes através de questionário sociodemográfico, EHAD e FIQ. **Resultados:** Foi demonstrada uma preferência dessa síndrome por mulheres (95%), apresentando uma média de idade de 53.5 anos. Segundo a EHAD, 90% dos pacientes do grupo 1 apresentaram ansiedade e 80% depressão, sendo a maioria portador de sintomas graves. No grupo 2, 40% possuíam ansiedade e 26.67%, depressão, havendo associação entre FM e sintomas de ansiedade e depressão ($p=0.001$). Foi vista uma prevalência de sintomas ansiosos quando comparado aos depressivos. O FIQ evidenciou alto impacto na QV, sendo esta avaliada pelos domínios do FIQ, dentre os quais, os de maior repercussão foram: impacto no trabalho e a presença de dor. Portanto, os sintomas da FM contribuem para a limitação funcional e uma baixa QV. A dor crônica favorece o surgimento de transtornos psíquicos, bem como estes podem agravá-la ou precipitá-la. Nesse estudo, a associação entre estes sintomas ansiosos e depressivos com a dor não foi relevante, sendo explicado pelos pacientes pontuarem os escores

máximos para dor, não evidenciando uma correlação positiva entre o FIQ e a EHAD. Apesar disso, sabe-se do impacto da dor nos pacientes portadores de FM associado a tais sintomas, sendo clinicamente relevante. Conclusão: Dessa forma, os fibromiálgicos costumam apresentar comorbidades psiquiátricas e baixa QV, sendo necessária uma avaliação periódica e intervenção multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia, Ansiedade, Depressão, Qualidade de Vida.

MOTIVOS PARA ESCOLHA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PROCESSO SELETIVO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA: UM CORTE TRANSVERSAL

Autores: Beatriz Queiroz da Apresentação Cavalcanti, Ana Cecília Capane Bonagura Cavalcante, Pedro Henrique Lins Martins, Eduardo Jorge da Fonseca Lima, Karine Ferreira Agra, Afra Suassuna Fernandes.

RESUMO

INTRODUÇÃO: a residência médica teve seu início em 1889 no John Hopkins Hospital e tem se provado o padrão ouro em formação de profissionais aptos para a prática médica nos dias atuais. Nos termos do Decreto nº 80.281/77, a residência médica constitui um curso de pós-graduação destinado a médicos, caracterizado por treinamento em serviço do médico residente, no qual os profissionais cumprem carga horária nas instituições de saúde, com 60 horas de treinamento semanais, como complemento à formação médica. O IMIP é um hospital com mais de mil leitos, e que realiza aproximadamente 600 mil atendimentos anuais em seus serviços, sendo estes 100% SUS. Além disso, a instituição foi uma das primeiras a obter o certificado de hospital de ensino do país, sendo atualmente sede de ensino de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu. A instituição disponibiliza 48 programas de residência médica, totalizando 426 vagas oferecidas para o processo seletivo. **Objetivos:** avaliar os motivos de escolha dos residentes pelo serviço de referência no processo seletivo para residência médica. **MÉTODOS:** estudo do tipo corte transversal, com 165 residentes que ingressaram nos anos de 2019 e 2020 em um hospital de referência no Nordeste. Foram analisadas as características sociodemográficas, distribuição dos programas de residência, aspectos da formação médica, preparação para o processo seletivo, expectativas positivas e negativas em relação ao programa. **RESULTADOS:** A maioria dos residentes só iniciou a residência 2 a 3 anos após a conclusão do curso médico; 22,42% participaram de seleção para mesma área em anos anteriores e 78,8% fizeram curso preparatório para residência. Quanto ao perfil sociodemográfico, foi verificado nesse estudo que 61,2% dos ingressantes nos programas de residência eram mulheres, o que mostra uma feminilização da medicina. Verificamos também que 20% dos residentes afirmavam não estudar mais do que 2-3 vezes por semana e 61,21% eram de instituições públicas. As expectativas que levaram o residente a escolher um hospital de referência foram por ordem de importância: a possibilidade de

complexidade dos casos clínicos (81,2%), quantitativo de pacientes (79,4%), qualidade técnica dos preceptores (76,4%), prestígio da instituição (75,1%) e motivação dos preceptores (57,6%). **CONCLUSÃO:** Os residentes ingressam no programa baseados nas expectativas de cenários de prática que possibilitem número adequado de paciente e preceptoria de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Internato e Residência, Especialização, Motivação.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS DESEMPENHOS DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO TESTE DO PROGRESSO E COEFICIENTE DE RENDIMENTO DO CURSO COM APROVAÇÃO NA SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

Autores: Carlos Vinícius Pacheco Dos Santos Guaraná, Tereza Rebecca de Melo e Lima, Taciana Barbosa Duque

RESUMO

Introdução: O teste do progresso (TP) é uma avaliação formativa, longitudinal e com conteúdo de final de curso cujo objetivo é acompanhar o ganho de desempenho dos estudantes e a auxiliar a gestão de currículo. **Objetivo:** Avaliar a associação do desempenho longitudinal dos estudantes de medicina no TP em um período de seis anos e o coeficiente de rendimento no curso com a aprovação na seleção para Residência médica (RM). **Método:** Estudo longitudinal desenvolvido na FPS, durante o período de agosto de 2019 a outubro de 2020, onde foram acompanhadas as trajetórias de estudantes de medicina que concluíram o curso nos anos de 2018 e 2019 em relação ao desempenho no TP e coeficiente de rendimento. Os dados foram extraídos da base de dados do registro acadêmico da FPS no sistema Lyceum. As informações sobre a realização e resultado no processo seletivo de RM foram obtidas no site da respectiva instituição organizadora. Para análise bivariada foi usado o teste Qui-quadrado de Pearson e o Teste exato de Fisher quando aplicado e foi utilizado teste T para comparação de médias. Foi considerado o nível de significância de 95%. **Resultados:** Foram avaliados 293 estudantes respeitando-se os critérios de inclusão/exclusão. A média de idade foi de 26,36 ($\pm 3,29$) anos e com predomínio do sexo feminino (76%). Observou-se que 96 (33%) estudantes optaram por não ingressarem imediatamente ao término do curso em programa de RM, e este comportamento esteve mais associado com a média de idade mais elevada no momento da conclusão do curso ($P = 0,02$). Observou-se associação entre a média do TP e aprovação na RM ($p < 0,001$), não sendo observada essa associação com o coeficiente de rendimento final ($p = 0,71$). **Conclusão:** Este estudo mostrou associação entre o desempenho no TP ao longo dos seis anos do curso de Medicina e aprovação na prova de RM. Tal associação não foi identificada com o coeficiente de rendimento geral do curso. Destacamos a importância de atribuir motivação à realização do TP com cada vez mais destaque a sua função formativa e primordial no processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica, Aprendizagem baseada em problemas, Avaliação de desempenho profissional, Currículo.

ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE KAWASAKI ATENDIDAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE 2010 E 2019

Autores: Yane Ferreira Cardoso, Gabriela Barreto Almeida Vasconcelos, Myrelle Stephane Batista Ferreira, Maria Julia Rocha Carneiro da Cunha, Luiza Ribeiro Ferreira, Luziene Alencar Bonates Lima, Monica Maria Coentro Morais.

RESUMO

Este artigo teve como objetivo descrever os achados ecocardiográficos da doença de Kawasaki (DK) em crianças atendidas no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), no período de janeiro/2010 a dezembro/2019. Tratou-se de estudo transversal realizado, entre março e agosto de 2020, com análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de DK em que se verificou as características epidemiológicas, clínicas, terapêuticas e ecocardiográficas. Os dados foram dispostos em planilha Excel e analisados pelo software Epi Info 7.2.2.6. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP. Foram analisados 52 prontuários e a maioria apresentou idade menor ou igual a 5 anos e foi do sexo masculino. Registrou-se, em ordem decrescente de ocorrência, os seguintes achados: febre, rash cutâneo, alterações orais, alterações de extremidades, conjuntivite e adenomegalia. Foram analisados 89 ecocardiogramas e 49 (55%) apresentaram alterações, sendo a principal a dilatação coronariana, seguida de insuficiência mitral, derrame pericárdico e aneurisma coronariano. A média de realização do exame por paciente foi de 1,7 ($\pm 1,3$). Em relação a terapêutica o ácido acetilsalicílico foi administrado em 94,2% dos pacientes e a imunoglobulina em 53,9%. Verificou-se um elevado percentual de anormalidades ecocardiográficas no momento do diagnóstico, com normalização das alterações num período de até 2 anos, o que justifica o acompanhamento clínico e ecocardiográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de linfonodos mucocutâneos, Vasculite, Ecocardiografia

EFETIVIDADE E SEGURANÇA DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL CONTENDO ATAZANAVIR/RITONAVIR OU EFAVIRENZ COMO PRIMEIRA LINHA DE TRATAMENTO EM ADULTOS VIVENDO COM HIV

Autores: José Kayque Neves, Cláudia Menezes Cavalcante, Rodrigo Josiman Serafim Barros, Marina Gabriella Pereira de Andrada Magalhães, Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Introdução: Desde o início do advento da terapia antirretroviral, vários estudos demonstraram ao longo do tempo o benéfico de se iniciar cada vez mais precocemente o tratamento e de se alterar a história natural da infecção. Dessa forma, todos os guias nacionais e internacionais recomendam atualmente a iniciar o tratamento dos indivíduos infectados para prevenir a deterioração do sistema imunológico e controlar a replicação viral, e consequente prevenção da transmissão da infecção pelo HIV. Além disso, o tratamento precoce permite que o indivíduo tenha uma melhor qualidade de vida. Atualmente, os principais guias de tratamento no mundo, inclusive o brasileiro, indicam a terapia antirretroviral (TARV) no momento de diagnóstico da infecção pelo HIV independentemente da contagem de células T CD4+, carga viral e presença de sintomas. **Objetivo:** Avaliar a efetividade e segurança da terapia antirretroviral que incluem atazanavir/ritonavir ou efavirenz na primeira linha de tratamento de pacientes adultos vivendo com HIV. **Metodologia:** O presente trabalho consiste em um estudo coorte retrospectivo. A coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2019 a julho de 2020 e se concentrou no Serviço de Imunologia Clínica/Hospital-Dia do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira –IMIP. Os dados foram retirados dos prontuários selecionados de maneira aleatória e registrados em questionários padronizados com posterior transcrição em planilhas computadorizadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do IMIP/PE. Os dados foram transcritos no programa Excel, analisados no Epiinfo. **Resultados:** participaram do estudo 131 pacientes utilizando EFV ou ATV/r como terceira droga do esquema antirretroviral, sendo 73,3% pacientes EFV e 26,7% usando ATV/r. A supressão viral inicial foi observada em 88% ($p > 0,05$) dos pacientes, independentemente do esquema utilizado. Esquemas contendo ATV/r apresentaram uma prevalência de 47,1% de efeitos adversos e EFV 52,1% ($p < 0,001$). **Conclusão:** Os achados do desse estudo sugerem que tanto ATV/r quanto o EFZ apresentaram efetividade semelhante quando utilizados como primeira linha de tratamento.

NUTRIÇÃO

**ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE ATLETAS
ADOLESCENTES DE FUTEBOL DE CAMPO DE UM CLUBE ESPORTIVO DA
CIDADE DO RECIFE/PE**

Autores: Izabelly Cristine Ramos Gomes de Souza, Luana Ferreira Dantas, Paula Catirina Pereira da Silva Germano

RESUMO

Introdução: O futebol a nível competitivo tem sido alvo de bastante interesse entre os jovens nesse sentido, deve-se levar em consideração as adaptações físicas e biológicas exigidas para as funções desempenhada e ainda a demanda energética e nutricional necessária para o nível de treinamento em que o indivíduo é submetido. Sendo assim, a avaliação nutricional é fundamental ao garantir monitoramento e ajustes dietéticos adequados que focam essencialmente na saúde do atleta e no seu êxito em campo. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar em atletas adolescentes de futebol de campo de um clube esportivo da Cidade do Recife/PE. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa incluindo 18 atletas do sexo masculino da categoria Sub-13 durante o período de agosto de 2019 a julho de 2020 no Ambulatório de Nutrição no Sport Clube do Recife (PE). A pesquisa se deu através da coleta de medidas antropométricas para estimar a necessidade calórica e avaliação do estado nutricional, percentual de gordura corporal (%GC) e posteriormente, estimativa da massa corporal magra, foram aplicados também dois recordatórios de 24 horas (R24h) para análise da ingestão de macronutrientes, fibras alimentares e micronutrientes (ferro e cálcio). **Resultados:** No que se refere ao estado nutricional, verificou-se que a 72,22% dos atletas estão com o IMC adequado para a idade enquanto 27,78% com sobrepeso e também, que a média de %GC e massa magra é de $20,19 \pm 3,34\%$ e $41,99 \pm 5,19\text{kg}$, respectivamente. No tocando ao consumo alimentar, estimou-se que a ingestão calórica é de $1.901,6 \pm 419,28\text{kcal}$ e as necessidades calóricas, $2.767,5 \pm 278,94\text{kcal}$ e ainda, que o consumo médio de carboidratos é de $54,55 \pm 3,89\%$, lipídios de $23,45 \pm 4,14\%$ e de proteínas é $1,97 \pm 0,56\text{g/kg/dia}$ por fim, houve uma ingestão média das fibras alimentares de $18,77 \pm 5,77\text{g}$ e os micronutrientes ferro e cálcio de $16,75 \pm 4,23\text{mg}$ e $670,56 \pm 316,56\text{mg}$, respectivamente. **Conclusão:** A presença de adolescentes atletas com sobrepeso e daqueles com %GC moderadamente alto ressaltam a importância da intervenção nutricional com foco na saúde e desempenho dos atletas em campo. Com relação ao consumo

alimento, foi possível concluir que tanto a ingestão calórica, como a de macro e micronutrientes, bem como a de fibras alimentares estão inadequados demonstrando a necessidade de uma educação alimentar voltada a práticas alimentares saudáveis que perpetuem por toda a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Adolescentes, Atletas, Futebol.

AValiação Nutricional e Risco Cardiovascular de Pacientes Transplantados Renais Tardios Atendidos no Ambulatório de Nutrição de um Hospital-Escola de Referência de Pernambuco.

Autores: Nathalie Fagundes Gomes, Samanta Siqueira de Almeida

RESUMO

Introdução: Entre as principais modalidades de tratamento da doença renal crônica, o transplante é considerado a modalidade de escolha que proporciona melhor qualidade de vida para os pacientes comparados às outras terapias. Receptores de transplante renal têm maior tendência a apresentar doença cardiovascular, em comparação com a população geral. Compreender os fatores de risco para doenças cardiovasculares presentes nos pacientes transplantados renais e suas associações é fundamental para a conduta nutricional desta população. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil clínico e nutricional dos pacientes transplantados renais tardios atendidos no ambulatório de nutrição de um hospital do Recife – PE. **Método:** Estudo transversal e descritivo, realizado entre maio e outubro de 2019, com indivíduos acima de 18 anos, ambos os sexos, que realizaram o transplante renal no Instituto de Medicina Professor Fernando Figueira (IMIP) e acompanhados no ambulatório de nutrição. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, clínicas e antropométricas (peso, altura, IMC, circunferência da cintura e pescoço). **Resultados:** A amostra foi composta por 50 pacientes, com prevalência de indivíduos adultos (74%), do sexo masculino (54%) e raça branca (44%). A doença de base prevalente foi de origem indeterminada (46%). Em relação ao estado nutricional, 46% foram classificados eutróficos pelo IMC. Através da circunferência da cintura 64% dos pacientes não apresentaram risco para doenças cardiometabólicas, já a circunferência do pescoço indicou que 68% dos avaliados apresentam risco para doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Ressalta-se a importância do acompanhamento clínico e nutricional pós transplante para identificação e controle dos riscos cardiovasculares nesta população.

PALAVRAS-CHAVE: doença renal crônica, transplante renal, estado nutricional, doenças cardiovasculares.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE BACTÉRIAS DO GRUPO COLIFORME EM CAMARÕES COZIDOS E SALGADOS COMERCIALIZADOS NA PRAIA DE PORTO DE GALINHAS, LITORAL SUL DO NORDESTE.

Autores: Isabel Cristina Ferreira de Lima, Maria da Conceição da Silva, Lúcia Roberta de Souza Filizola

RESUMO

O camarão-cinza (*Litopenaeus vannamei*) é um crustáceo originário do Oceano Pacífico, de grande participação na economia do Nordeste e comumente comercializado nas praias pernambucanas. Sua avaliação microbiológica é de grande importância, pois faz parte da alimentação dos muitos turistas que frequentam os litorais. O presente estudo teve como objetivo analisar a qualidade microbiológica em 10 amostras de camarões cozidos e salgados, comercializados na orla da praia de Porto de Galinhas- PE, provenientes de dois vendedores ambulantes. Que foram submetidas a análises de quantificação de bactérias do grupo coliforme. Não houve crescimento do grupo coliformes totais, sendo $< 3,00$ NMP/g em todas as amostras, fazendo-se desnecessária a quantificação do grupo termotolerantes. Os resultados das análises do camarão *Litopenaeus vannamei*, comercializado na praia de Porto de Galinhas, indicaram condições higiênico-sanitárias satisfatórias, possibilitando o consumo sem riscos à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Coliformes, Camarões, Legislação

AMAMENTAÇÃO EM CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS: DESAFIOS POSSÍVEIS DE SUPERAR?

Autores: Manoelly Maria Bernardo da Silva, Giulia Paula Alves Cruz, Amanda Costa de Lima, Camila Yandara Sousa Vieira de Melo

RESUMO

Objetivo: Descrever as principais dificuldades relatadas na prática da amamentação de crianças com microcefalia secundária à síndrome do Zika Vírus. **Metodologia:** Estudo transversal e analítico, com informações colhidas através da aplicação de questionário estruturado ao responsável, além de consulta ao prontuário para obtenção de dados clínicos. Os dados foram tabulados no programa Excel for Windows, versão 2010. Para análise estatística foi utilizado o Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 21.0. O presente estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP, sob nº CAEE 3.312.356. **Resultados e conclusões:** Foram avaliados 13 pacientes, a maioria nasceu a termo, de gestações únicas. A maioria das crianças avaliadas foi classificada como pequena para a idade gestacional e o peso médio de nascimento foi de 2,820 g \pm 0,43 dp. O perímetro cefálico ao nascer apresentou média de 28,88 cm \pm 1,50 dp. Quanto à ocorrência de aleitamento materno (AM), 5 crianças foram amamentadas exclusivamente até o 6º mês de vida. Já os que não mamaram exclusivamente até o 6º mês, tiveram tempo médio de aleitamento materno de 2,625 meses \pm 0,71dp, tendo sido a irritabilidade ao mamar a justificativa para descontinuar a amamentação em 5 desses pacientes e parecer ser uma causa importante de desmame precoce da população estudada. Outras dificuldades relatadas foram sucção débil, refluxo, engasgos e tosse, estando essas dificuldades presentes de forma simultânea em cinco pacientes e também podem ter contribuído para a descontinuidade da AM.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Criança, Microcefalia, Zika Vírus.

ESTADO NUTRICIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Autores: Hannah Fernandes Cavalcanti Brandão, Micheline Bezerra Medeiros Saraiva, Bruno Soares de Sousa, Halanna Celina Magalhães Melo.

RESUMO

Objetivo: Avaliar o estado nutricional e sua associação com os fatores de risco cardiovascular em portadores de doença renal crônica submetidos a terapia renal substitutiva. **Métodos:** Estudo do tipo transversal, realizado no programa de hemodiálise do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira- IMIP, Recife-PE, no período de julho a outubro de 2018. Foram analisados parâmetros antropométricos: Estatura, peso, o índice de massa corporal, a circunferência da cintura, a dobra cutânea tricípital, circunferência muscular do braço, razão cintura quadril, circunferência do pescoço e a circunferência do braço, dados clínicos (tempo de diálise e ganho de peso interdialítico) e parâmetros bioquímicos (Albumina sérica, ferro sérico, ferritina, transferina, creatinina, glicemia em jejum e marcadores do perfil lipídico). **Resultados:** Foram avaliados 52 pacientes, com predominância do sexo masculino (55,8%) e idade média de $47,42 \pm 14,57$ anos. Em relação a avaliação antropométrica, segundo o índice de massa corporal, 38,5% dos pacientes apresentavam excesso de peso e risco cardiovascular através de todos os parâmetros utilizados. Quando feita a correlação dos parâmetros antropométricos, clínicos e bioquímicos, foi observado uma correlação forte de forma inversamente proporcional entre a razão cintura estatura e a taxa de redução de ureia ($r=0,798$). Quando feita a comparação dos parâmetros antropométricos e bioquímicos, foi visto significância estatística entre a circunferência do pescoço com a transferrina ($p=0,004$) e glicemia em jejum ($p=0,070$). **Conclusão:** Pode-se concluir que os pacientes, em sua maioria, apresentaram excesso de peso e risco aumentado para eventos cardiovasculares através de todos os marcadores antropométricos utilizados.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Renal Crônica, Estado Nutricional, Doenças cardiovasculares, Avaliação Nutricional.

NUTRINEO: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO EM TEMPOS DE COVID-19

Autores: Bruna Albuquerque De Freitas, Alícia Natalie Silva Dos Santos, Camila Yandara Souza Vieira De Melo, Derberson José Do Nascimento Macêdo

RESUMO

A prematuridade é definida como o nascimento antes da 37^a semana gestacional e apresenta múltiplos fatores envolvidos na sua etiologia. De um modo geral, sabe-se que bebês prematuros correm maior risco de apresentar problemas de desenvolvimento devido às alterações fisiológicas e metabólicas que os colocam numa condição de grande risco nutricional, no qual, exige-se o acompanhamento constante do seu crescimento. Diante da pandemia do novo coronavírus, SARS-COV-2, protocolos foram elaborados pelas autoridades sanitárias postulando isolamento e distanciamento social para contenção do vírus. Visando ter uma melhor facilidade de acompanhamento na prática clínica e uma redução do fluxo pessoas dentro do espaço físico das UTI-neonatais, tem sido cada vez mais comum o uso de aplicativos móveis voltados para a área da saúde. Há uma carência de aplicativos brasileiros específicos para prematuridade, desenvolvidos por profissionais de saúde, a partir de uma linguagem adequada, simples e objetiva, tendo em vista a redução do tempo de avaliação do recém nascido prematuro. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de criação e descrever as funcionalidades de um aplicativo para a avaliação do crescimento de recém nascidos pré-termo na UTI neonatal de um hospital de referência do estado de Pernambuco. Desenvolveu-se o aplicativo denominado NutriNEO seguindo três etapas de prototipação: (1) Definição das funcionalidades; (2) Formatação e layout do protótipo e (3) Escolha do software de criação. As principais funcionalidades do aplicativo são: Cadastro do prontuário com inclusão do escore de apgar, peso, comprimento, sexo, idade gestacional e data do nascimento; monitoramento do peso, comprimento, perímetro cefálico do RNPT, cálculo da velocidade de ganho de peso, cálculo automático da idade corrigida, projeção e acompanhamento das curvas de crescimento para prematuros.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascido prematuro, Prematuridade, Nutrição, Aplicativo.

ESTADO NUTRICIONAL E ANÁLISE DO RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE ORTOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE UMA FACULDADE PRIVADA DA CIDADE DO RECIFE.

Autores: Suzana Gonçalves de Souza Silva, Larissa Iszczuk Almeida Bryk, Paola Frassinette de Oliveira Albuquerque Silva

RESUMO

A ortorexia nervosa foi descrita como uma “obsessão doentia por ingerir alimentos saudáveis”. Alguns estudos realizados sobre o tema sugerem que os estudantes e profissionais da área de saúde, são mais propensos a desenvolverem comportamento ortoréxico. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o estado nutricional e o risco de desenvolvimento de ortorexia nervosa em estudantes de medicina, nutrição e psicologia em uma faculdade privada da cidade do Recife, Pernambuco. Estudo do tipo descritivo, de caráter transversal e ocorreu entre os meses de novembro de 2019 e fevereiro de 2020. A população do estudo foi composta por indivíduos de ambos os sexos com idade igual ou superior 17 anos, graduandos dos cursos de medicina, nutrição e psicologia, que se enquadraram nos critérios de inclusão. Foi realizado uma coleta de dados, através de um questionário estruturado incluindo as seguintes variáveis: demográficas, socioeconômicas, antropométricas e avaliação do risco de desenvolver ortorexia. Para avaliação antropométrica foram aferidos: peso, altura, índice de massa corporal, circunferência do braço e circunferência da cintura. O risco de desenvolver ortorexia foi avaliado através do questionário Orto-15. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 23125219.3.0000.5569. Para análise estatística os dados foram lançados no programa Microsoft Office Excel e analisados SPSS versão 13.0. A amostra foi composta por 95 indivíduos, sendo a maioria (75,8%) do sexo feminino, com média de idade de 22 ± 6 anos. Foi verificado que 37,9% dos estudantes apresentaram risco de desenvolver ortorexia. Verificou-se que os estudantes do sexo masculino foram os que possuíram maior risco de desenvolver ortorexia nervosa ($p=0,039$). Quanto à associação entre os parâmetros nutricionais e a ortorexia nervosa, mesmo não havendo associação estatisticamente significativa, indivíduos com excesso de peso e com risco cardiovascular, apresentaram maior risco. Dentre os cursos, os estudantes de nutrição foram os que tiveram maior risco de desenvolver a ortorexia nervosa. Concluiu-se que um dos principais pontos para o desenvolvimento da ortorexia nervosa é o

conhecimento e/ou preocupação excessiva com uma alimentação saudável. Refletindo que, não se pode afirmar que todos os indivíduos que se preocupam ou possuem maior conhecimento sobre uma alimentação saudável estão em risco de desenvolver ortorexia, porém é necessária uma atenção especial a esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional; Estudantes de Ciências da Saúde; Dieta Saudável; Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos.

TESTE SENSORIAL DISCRIMINATIVO DE MOUSSES DE CHOCOLATE ADOÇADOS COM SACAROSE E EDULCORANTES

Autores: Marina Ruiz Mantu, Maria Juliana Miranda Correia da Cruz, Enésia Eloyna da Costa Benício, Adriana Carla Santos de Menezes Ramos.

RESUMO

Introdução: O aumento da prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) impulsionou a comunidade científica e a indústria de alimentos a inserir ingredientes que trazem maiores benefícios à saúde, ofertando alimentos mais saudáveis e atuando na prevenção de comorbidades. Uma das tendências do mercado de alimentos é a substituição do açúcar por edulcorantes naturais, como xilitol, eritritol e Stevia. **Objetivo:** Desenvolver três formulações de mousse de chocolate adoçados com sacarose e diferentes edulcorantes naturais (xilitol e combinação de eritritol com Stevia), realizar análise microbiológica e aplicar análise sensorial com teste discriminativo triangular. **Métodos:** O estudo transversal e analítico foi realizado no Laboratório de Técnica Dietética e Análise Sensorial da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Foram feitas seis formulações de mousse de chocolate, com três tipos de adoçantes (sacarose, xilitol e combinação de eritritol e Stevia - soft sugar) em 2 proporções distintas (40g e 50g). Para investigação dos padrões de qualidade, foram realizadas análises de Coliformes a 45°C (NMP/g), Salmonella sp/25g, e Estafilococos Coagulase positiva (UFC/g) nas 6 amostras de mousses. Por fim, foram realizados três testes discriminativos triangulares para cada tipo de adoçante. **Resultados:** Todas as amostras estavam de acordo com os padrões exigidos pela legislação, que estabelece os padrões microbiológicos sanitários para alimentos. A análise sensorial contou com 39 julgadores não treinados para cada um dos três testes, totalizando 117 provadores. Na avaliação das percepções individuais para cada ingrediente, todos os três edulcorantes tiveram resultados significativos. Já na comparação da proporção de percepção entre os três ingredientes, foi observado que a percepção do soft sugar foi maior que a dos demais ingredientes, apresentando o xilitol e a sacarose, resultados estatísticos idênticos, com os mesmos percentuais de acertos e erros. **Conclusão:** Constatou-se que os participantes conseguiram efetivamente identificar a diferença entre as proporções de ingrediente nas mousses provadas, que o percentual de acertos obtidos com o xilitol e a sacarose foi igual e que o percentual de acertos do soft sugar foi superior, inferindo que o xilitol é um edulcorante eficaz na substituição da sacarose em sobremesas, sem modificar substancialmente o sabor.

PALAVRAS-CHAVE: Sobremesa, Análise Sensorial, Teste Triangular, Ingredientes Saudáveis.

PREVALÊNCIA DO AUMENTO DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ADOLESCENTES E SUA RELAÇÃO COM HÁBITOS ALIMENTARES INADEQUADOS.

Autores: Jasminny Marialice Ferreira dos Anjos, Bruna Marques Maia, Lígia Pereira Da Silva Barros.

RESUMO

Devido a facilidade de acesso a bebidas alcoólicas, os adolescentes vêm aumentando seu consumo demasiadamente, seja por diversão ou fuga da realidade que geralmente está associado ao convívio com outros jovens que praticam o mesmo hábito levando assim muitas vezes a déficits nutricionais. O alcoolismo é uma das principais causas de distúrbios neurológicos e deficiência de alguns nutrientes devido a inanição (deficiência grave e prolongada da nutrição) ou restrição da dieta. Certos transtornos nutricionais pelo Sistema Nervoso, são relacionados a deficiência de algumas vitaminas dando ênfase nas do complexo B, e nas demais que são necessárias para as funções metabólicas normais, mas que o corpo não sintetiza. O consumo de álcool excessivo vem se tornando um problema de saúde pública muito grave, por ser um fator de risco para as DCNTs (doenças crônicas não transmissíveis), podendo também causar outros problemas como dificuldades no trabalho e com a família. O trabalho tem como finalidade encontrar artigos na literatura científica que identifiquem o uso excessivo e errôneo do álcool por jovens de ambos sexos em idade escolar (aproximadamente de 10 a 17 anos), juntamente com seus decorrentes prejuízos. Assim dos avaliados constatou-se maior prevalência de consumo sendo do sexo masculino, em relação à prova de bebidas alcoólicas maior prevalência ficou entre o sexo feminino, em ambos sexos o local onde estudavam não interferiram tanto no resultado; Apesar dos estudos, faz-se necessário avaliar mais estudos; principalmente aqueles que levam em consideração questões que geram maior vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, Alunos, Consumo alcoólico por menores de idade.

ANÁLISE DOS RÓTULOS DE PRODUTOS PARA FINS ESPECIAIS DESTINADOS A PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Autores: João Antonio Carvalho e Sá, Rayssa Mairlane Dias de Albuquerque Santos,
Lúcia Roberta de Souza Filizola

RESUMO

Indivíduos portadores do Diabetes Mellitus sabem da necessidade de evitar o consumo de alimentos que aumentem o índice glicêmico, devendo ter atenção ao comprar alimentos industrializados onde possam encontrar as informações necessárias nos rótulos, que garantam a segurança de ingestão para pessoas com doenças crônicas. Este estudo teve como objetivo identificar a adequação dos rótulos segundo as legislações vigentes no Brasil: RDC 259/2002; RDC 360/2003; Portaria nº 29/1998. Sendo assim, foi realizada uma pesquisa descritiva e quantitativa, onde os dados analisados estavam registrados em uma lista de verificação, abordando os principais itens constados nas legislações de rotulagem que estão vigentes no país. Foi tido como objetivo identificar a adequação dos rótulos segundo as legislações vigentes no Brasil: RDC 259/2002; RDC 360/2003; Portaria nº 29/1998. O presente estudo consistiu em uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo como método. A coleta foi realizada em três estabelecimentos, que apresentam grande quantidade de consumidores, localizando-se dois no município de Recife e um no município de Igarassu. Adotou-se como critério de inclusão os produtos que continham em sua embalagem os termos “zero açúcar”, “zero adição de açúcar” e “ingestão controlada de açúcares”. Como resultado obtido, foram analisados 28 rótulos, e, dentre estes, 10 produtos apresentaram uma ou mais inadequações em relação às legislações de rotulagem em vigor, representando 35,7 % de inadequações. 18 rótulos estavam adequados em todos os itens, representando 64,3% dos rótulos avaliados. Concluímos então que, em virtude dos dados colhidos e resultados obtidos no seguinte estudo, torna-se indispensável uma fiscalização acerca dos rótulos dos alimentos para averiguação das informações, pois qualquer informação mal formulada, ou até mesmo errada, pode agravar o estado de saúde de quem o consome, principalmente quando este encontra-se em sua formulação diferenciada (diet e light), onde é imprescindível o uso correto da rotulagem com a descrição das informações prestadas de forma adequada. Conclui-se ainda que, cabe ao profissional nutricionista, estimular o hábito de leitura dos rótulos, como também ter atenção

quanto à seleção do melhor alimento através da observação correta da rotulagem, pois desta forma o indivíduo torna-se capaz de selecionar os alimentos que melhor atendem às suas necessidades fisiológicas e ou metabólicas.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Rotulagem, Índice Glicêmico, Doenças Crônicas
Legislação.

CORRELAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM PACIENTES PORTADORES DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E ARTRITE REUMATOIDE ASSISTIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO, BRASIL.

Autores: Flávia de Seabra Trevisan, Marianny de Siqueira Vasconcelos, Maria Josemere de Oliveira Borba, Elda Silva Augusto de Andrade.

RESUMO

Introdução: A Sarcopenia é um distúrbio muscular esquelético progressivo e generalizado que está associado a uma maior probabilidade de quedas, fraturas, incapacidade física e mortalidade. Pacientes com doenças como lúpus eritematoso sistêmico (LES) e artrite reumatoide (AR) são especialmente predispostos a desenvolver sarcopenia à luz do estado pró-inflamatório subjacente e da diminuição do uso muscular devido à inatividade e à dor. **Objetivo:** Verificar a correlação do risco de sarcopenia com o estado nutricional em pacientes portadores de lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatoide assistidos em um centro de referência no Nordeste. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 114 pacientes com idade entre 18 a 85 anos, atendidos no ambulatório de reumatologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. A coleta de dados teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição coparticipante. Foram coletadas informações clínicas e dados antropométricos (peso, altura, IMC, circunferência do braço, pescoço, cintura e quadril e força de preensão palmar) e realizada avaliação da capacidade funcional, obtida através do instrumento SARC-F juntamente à força de preensão palmar (FPM), que avalia a presença e o estágio de risco de sarcopenia. Nesse estudo adotou-se o risco de sarcopenia igual ou superior a 4 pontos, avaliado pelo questionário SARC-F, sendo que para a definição de provável sarcopenia foi adotada a força de preensão palmar inadequada. Os dados foram analisados no Programa SPSS versão 17.0. **Resultados:** A média de idade encontrada no grupo de adultos foi 41,89 (\pm 12,02,DP), enquanto no grupo de idosos essa média foi de 70,05 (\pm 8,47DP). Houve uma prevalência de excesso de peso de 57,89% nos adultos e eutróficos nos idosos (36,84%). A avaliação de risco de sarcopenia pelo SARC-F juntamente com a FPM identificou a possível sarcopenia em 34,06% no grupo de adultos, enquanto no grupo de idosos a evidência de sarcopenia foi de 44,4%. Nos idosos, foi encontrada uma correlação muito forte entre a variável SARC-F e FPM ($r=1,000$) $p=0,000$.

Conclusão: Houve uma prevalência de adultos com excesso de peso, e eutrofia no grupo de idosos, sendo antagônico à força de prensão palmar, que evidenciou uma prevalência na diminuição da força muscular na população estudada, o que pode sugerir que a presença de LES e AR é um fator de risco maior para o desenvolvimento da sarcopenia, podendo comprometer a qualidade de vida dos portadores dessas patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Autoimune, Antropometria, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Artrite Reumatoide, Sarcopenia.

INFLUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DE RISCO E PROTEÇÃO NA ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR DE RECIFE-PE EM ÉPOCA DE PANDEMIA.

Autores: José Wilson Ferreira da Silva Neto, Hannah Fernandes Cavalcanti Brandão, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Lígia Pereira da Silva Barros

RESUMO

Em dezembro de 2019, um novo vírus corona (SARS-CoV-2) causou um surto de um conjunto de casos de pneumonia em Wuhan, China. A nova pneumonia por coronavírus em 2019, conhecida atualmente como coronavirus disease (COVID-19), se espalhou rapidamente pelo mundo, tornando-se uma emergência de saúde global. O objetivo deste presente estudo é avaliar o consumo alimentar de risco e proteção na ansiedade de estudantes universitários de uma universidade particular de Recife/Pernambuco em época de pandemia. O estudo foi do tipo descritivo, de caráter transversal e ocorreu durante os meses de março de 2020 e abril de 2020. A população do estudo foi composta por estudantes devidamente matriculados em 2020.1 e 2020.2, com idade entre 18 a 55 anos, graduandos dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia, que se enquadrem nos critérios de inclusão. Foi realizado uma coleta de dados, através de um questionário estruturado incluindo as seguintes variáveis: sociodemográfico, antropométricas, avaliação do consumo alimentar habitual e ansiedade. Para avaliação do consumo alimentar habitual, foi aplicado o questionário de frequência alimentar (QFA), onde cada grupo alimentar possuía entre 8 a 10 itens, exceto o grupo de leite e derivados, com apenas 3 itens. Para realização da avaliação antropométrica, foi utilizado o peso e a altura para posteriormente ser feito o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Para avaliar da ansiedade se deu pela utilização do GAD-7 que se caracteriza por seu um instrumento breve para avaliação, diagnóstico e monitoramento da ansiedade. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) (31110620.6.0000.5569). Para a análise, os dados obtidos foram digitados no software Excel 2010 (Windows®). Todas as análises foram feitas com o auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS 20.0) A amostra foi composta por 404 indivíduos, sendo 76,2% do sexo feminino e 23,3% do sexo masculino, com média de idade de $22,38 \pm 5,71$ anos.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus, Ansiedade, Estudantes, Questionário de Frequência Alimentar.

PSICOLOGIA

"QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA" RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO TERAPÊUTICO DA MÚSICA EM SAÚDE MENTAL

Autores: Vanancy Nascimento Da Silva, Maria Angélica Bezerra De Oliveira.

RESUMO

A reforma psiquiátrica no Brasil teve início no final dos anos 1970, a partir de então surgem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como serviços substitutivos ao modelo anicomial. As oficinas terapêuticas são oferecidas nestes serviços aliadas ao tratamento medicamentoso como espaço de cuidado e reinserção social, e a música é um dos recursos utilizados com função terapêutica que funciona como veículo de expressão, socialização, além de causar prazer e bem-estar. **Objetivos** A criação de um espaço terapêutico através da música com usuários de um CAPS. **Métodos.** Relato de experiência a partir de intervenção em forma de oficina realizada por estudantes de graduação em Psicologia com usuários de um CAPS (transtorno) em uma cidade do litoral sul pernambucano. Realizada efetivamente em três encontro e contando com a participação de 21 usuários. **Resultados.** A intervenção se deu em três encontros. O primeiro encontro foi dedicado à formalização do grupo, incluindo momentos de apresentação individual em uma roda de conversa e da proposta da oficina. No segundo encontro os usuários realizaram a confecção de um chocalho utilizando materiais recicláveis, personalizando o chocalho com pintura e colagens decorativas. No segundo momento cada participante cantou o trecho de uma música que lhe representasse. No terceiro encontro acontece a vivência musical onde cada usuário propunha uma canção e falava sobre suas memórias afetivas. No último momento aconteceu a avaliação da oficina onde cada participante expressou seus sentimentos em relação à intervenção. O momento de avaliação da oficina demonstrou grande satisfação dos participantes, expressos em falas como: “Achei o melhor grupo em dois anos!” “Todos que participaram fizeram elogios. Eu nem ia participar do grupo, mas vim por causa da fala dos colegas”; expressando o desejo por mais momentos como os que foram proporcionados na intervenção, inclusive na perspectiva de que a mesma se tornasse permanente no serviço. **Conclusão:** As oficinas terapêuticas são ferramentas exitosas na promoção de saúde mental e a música como recurso terapêutico apresenta bons resultados em funções psíquicas como a memória, afetividade, linguagem, entre outras. Vivências que favoreçam ao paciente um senso de pertencimento, sem desconsiderar suas subjetividades e um

lugar de fala, podem e devem ser mais exploradas e vinculadas ao tratamento convencional.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à Saúde Mental, Serviços de Saúde Mental Música.

ACORDES E NOTAS POSSÍVEIS NA ESQUIZOFRENIA: UMA ANÁLISE SOBRE O FILME “O SOLISTA”

Autores: Isabelle Câmara dos Santos, Luiza Loiola Calumbi, Michele Gomes Tarquino Allan Moreira.

RESUMO

O presente trabalho se propõe a pensar, a partir da análise do filme “O Solista” (2009), o uso da música como recurso de efeito terapêutico em indivíduos portadores de esquizofrenia. Essa temática é explorada no filme “O Solista”, retratando a relação do protagonista esquizofrênico com a música e a sua forma de enxergar o mundo através dela. Foram analisadas cenas do filme que compactuam com a temática ligada ao cuidado à saúde mental, através da relação estabelecida com a música. A partir de um olhar psicológico para essa obra cinematográfica, as autoras estruturaram uma análise sobre a influência e o poder que a música pode ter como ponte de sustentação para o sujeito psicótico, promovendo uma harmonização em seu funcionamento psíquico.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Saúde Mental, Esquizofrenia, Cinema.

AS REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS DAS LESÕES OSTEOMUSCULARES EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Autores: Fabianne Mirelly Muniz Da Silva, Brunna Rayssa Da Silva Nascimento, Rosângela Vieira Dornelas Câmara Paes, Mônica Cristina Batista De Melo

RESUMO

Introdução: O esporte é uma prática na qual o atleta está exposto a riscos, tais como exaustivos treinos, viagens, pressão da torcida, contato com outro atleta. Esses fatores podem ser desencadear lesões. As lesões osteomusculares acontecem devido a movimentos repetidos de qualquer parte do corpo podendo acontecer em tendões, músculos e articulações nos membros superiores e inferiores. Tais lesões acontecem com frequência em esportes que exigem contato com o outro. As execuções de movimentos errados podem acarretar acidentes que comprometem a integridade física do atleta, como é visto continuamente nas olimpíadas e em outras competições. É comum, atletas que estão no enfrentamento de lesão, vivenciarem sentimento de inutilidade, medo de não conseguir desempenhar as atividades como antes, fantasias de que não atendeu as expectativas da torcida, medo do futuro. **OBJETIVO:** Elaborar um plano de intervenção voltado aos atletas de alto rendimento que sofreram lesão osteomuscular e que estão em tratamento a fim de minimizar conflitos psíquicos. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados o Google Acadêmico e o Scielo, na qual os artigos foram filtrados por tempo de relevância, sendo originais e recentes. Este trabalho não realizará pesquisa com seres humanos, visto que consiste na elaboração de um produto educacional, sendo assim, não se torna necessário submetê-lo ao comitê de ética. **RESULTADOS:** Os resultados do trabalho consistem no produto psicoeducativo, uma cartilha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância que a força psicológica seja trabalhada com o atleta em treinos, jogos competitivos e decisões. Sabendo que esse é um momento de bastante pressão para o atleta por preocupações internas ao clube, de rendimento e qualidade, como também, externamente com as cobranças advindas dos amigos, família a torcida, dentre outros. Nos esportes que exigem contato, por exemplo, é muito comum que as lesões osteomusculares estejam presentes. Afinal, a lesão osteomuscular é definida como uma doença ocupacional caracterizada pelo desgaste de estruturas osteomusculares, como tendões,

músculos, articulações, nervos e ligamentos, acometendo principalmente membros superiores e inferiores, compreender os fatores psicológicos vivenciados por atletas de alto rendimento após lesão osteomuscular, impossibilitando-os de exercer a modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões, Atletas, Sentimentos, Psicologia.

CONTOS DE FADAS: UMA FERRAMENTA NO ENFRENTAMENTO DE CONFLITOS INFANTIS

Autores: Carolina Portela Matheus de Azevedo, Anna Barreto Campello Carvalheira Chaves

RESUMO

Na atualidade, são muitos os pais que encontram-se temerosos a respeito do politicamente incorreto presente nas histórias de contos de fadas, das fantasias que podem ser propiciadas distanciando a criança da realidade concreta e suscitando medo através dos personagens malignos. Diante desta problemática se tem como finalidade compreender a partir do viés psicanalítico, quais as representações utilizadas para superar os desafios cotidianos e como isso se faz possível com a leitura destas histórias. O enfoque situa-se na faixa etária entre 3 e 5 anos de idade, um momento de inserção da criança no ambiente social em que a cerca, no qual busca compreender os papéis e as diferenças existentes entre aqueles com quem se relaciona e encontra-se na fase fálica assim como no complexo de Édipo, construindo sua subjetividade. Aos 3 anos a criança se pergunta sobre quem é, de onde veio e qual o sentido da vida. São os contos de fadas que lhe oferecem as respostas destas questões, cuja consciência muitas vezes só vem à tona a partir dela, isto pois, até que possa compreender conceitos abstratos, é apenas subjetivamente que pode compreender o mundo. Através desta investigação, pode-se perceber a visão psicanalítica acerca dos conflitos infantis e como nos contos estes são apresentados, atuando como ferramenta que auxilia no enfrentamento dos conflitos que tangenciam a referida idade. O propósito investigativo consiste em apontar subsídios para fornecer aos psicólogos e educadores como ferramenta uma cartilha direcionada aos pais sobre o entrelace entre a superação dos conflitos apresentados nos contos e a possível superação de desafios da vida infantil, ajudando-os a compreender o papel de cada elemento presente nos contos de fadas e a saber como utilizá-los juntamente à criança de forma benéfica, no intuito de construir um trabalho articulado juntamente às famílias, visando um suporte ao desenvolvimento do psiquismo infantil.

PALAVRAS-CHAVE: infância, contos de fadas, psicanálise, complexo de Édipo, vilões.

LIVRETO LÚDICO EDUCATIVO: POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO EM SALA DE ESPERA PEDIÁTRICA

Autores: Otovanilda Umbelina de Carvalho Góis, Maria emilia de melo rocha araújo, Anna Barreto Campello Carvalheira Chaves, Ana Paula Amaral Pedrosa

RESUMO

INTRODUÇÃO: o hospital ainda é um espaço que provoca medo e angústia em muitas crianças e seus familiares, e é por isso que programas de humanização, devem ser cada vez mais utilizados como estratégia de minimizá-los. A sala de espera configura-se em um espaço que pode proporcionar momentos de prazer à criança, contudo, é um ambiente que ainda é pouco explorado nos serviços de saúde. Diante disso, o uso de histórias infantis pode funcionar como potencializador no processo de adaptação, descontração e formação de um ambiente mais agradável, além de favorecer a interação entre profissional, criança e família, tirando o foco da doença. O uso do livreto lúdico educativo possibilita a imaginação da criança, a familiaridade com o serviço e a autonomia na relação médico-paciente, minimizando sofrimentos, favorecendo reflexões e rompimento com possíveis estigmas, facilitando a identificação e ressignificação de possíveis medos relacionados ao ambiente hospitalar.

OBJETIVO: consiste em elaborar um livreto lúdico educativo para crianças de 8 a 10 anos, de ambos os sexos, possibilitando a ressignificação do medo e promoção do bem-estar enquanto aguardam a consulta na sala de espera ambulatorial.

MÉTODO: o material elaborado trata-se de uma proposta interventiva. O público alvo foi selecionado pelo fato de que nessa faixa etária a criança é capaz de expressar sentimentos e percepções, como também ler e escrever. Primeiramente foi realizada a sistematização do referencial teórico através de buscas ativas, com a utilização de descritores. O passo seguinte foi a produção textual, pensando numa linguagem clara e possível para o público alvo, através do diálogo entre duas crianças com a mesma idade destes. Em seguida, realizada a diagramação do livreto por uma profissional de design.

RESULTADOS: a elaboração do livreto lúdico educativo.

CONCLUSÕES: A partir do estudo teórico, supõe-se que o uso do livreto lúdico educativo se apresenta como um instrumento relevante por considerar as variabilidades e singularidades da infância, possibilitando a identificação com as circunstâncias e personagens apresentadas. Além de facilitar a expressão de sentimentos, possibilitando a conexão entre o mundo interior da criança e o ambiente hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Ambulatório, Criança, História, Hospitalização.

A VIVÊNCIA DO LUTO ANTECIPATÓRIO NOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES TRATADOS EM CUIDADOS PALIATIVOS NO IMIP

Autores: Melissa Neves Garcia, Pedro Marques Freire de Lima, Josene Ferreira Carvalho, Monica Cristina Batista de Melo

RESUMO

A presente pesquisa situou-se nos domínios dos cuidados paliativos, aqueles prestados quando a doença não responde mais aos tratamentos curativos, compreendendo cuidados voltados para pacientes, familiares, cuidadores, equipe de saúde e entorno em geral. Sob a ótica dos acompanhantes de pacientes internados em uma unidade hospitalar de cuidados paliativos de um hospital público do Recife, o presente estudo teve por objetivo compreender a vivência do luto antecipatório diante do diagnóstico de impossibilidade terapêutica de cura, além de analisar as repercussões do diagnóstico, e identificar fatores facilitadores e complicadores dessa experiência, bem como os possíveis mecanismos de enfrentamento utilizados. Nessa perspectiva, por acompanhantes entendeu-se familiares e cuidadores não remunerados. Trata-se de um estudo transversal de natureza qualitativa, realizado através de entrevistas semi estruturadas, elaboradas pelos pesquisadores afim de proporcionar um maior entendimento sobre a vivência dos entrevistados enquanto acompanhantes de pacientes internados sob a égide dos cuidados paliativos, e portanto, diante da possibilidade de morte iminente. As entrevistas foram realizadas no período de um mês, em janeiro de 2020. A amostra foi composta por 20 sujeitos e a inclusão de participantes foi interrompida quando as informações se tornaram repetitivas e o objetivo do estudo foi alcançado, observando o critério de saturação de Minayo. Os relatos foram gravados, transcritos e, depois de analisados através do método de análise de conteúdo de Bardin, foram armazenados por 5 anos. Os procedimentos de coleta de dados respeitaram os critérios éticos, diretrizes e normas estabelecidas pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, tendo início após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP do Recife e Plataforma Brasil, conforme CAAE no 26285619.9.0000.5201. Os sujeitos foram convidados para participar voluntariamente e confirmaram sua participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após terem conhecimento da finalidade do estudo. Os resultados apontaram para a necessidade de disseminação do papel dos cuidados paliativos junto a comunidade hospitalar;

elaboração de intervenções precoces e preventivas para auxiliar na vivência do luto antecipatório; intensificação da comunicação entre equipe e acompanhantes; e extensão dos cuidados aos mesmos dentro da referida unidade de cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Luto antecipatório, cuidados paliativos, Morte.

A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DO CÂNCER

Autores: Ester Siqueira Romão Araujo, Carina Elisabeth De Alcântara Trindade, Waleska De Carvalho Marroquim Medeiros

RESUMO

O presente artigo apresenta recortes da pesquisa: A Utilização da Plataforma Instagram como Ferramenta de Enfrentamento do Câncer. Trata-se de um estudo de campo, qualitativo, exploratório, que buscou compreender de que forma a exposição do tratamento oncológico, através da ferramenta Instagram, é utilizada como estratégia de enfrentamento da doença. A pesquisa foi realizada pelo software Skype viabilizando a comunicação por texto, voz e vídeo. Foram entrevistadas seis pessoas, de ambos os sexos, de diferentes estados do Brasil, entre 26 a 36 anos de idade, diagnosticadas com câncer e que estão expondo o cotidiano do tratamento na plataforma, há ao menos seis meses. As narrativas foram analisadas à luz da Analítica do Sentido, proposta por Critelli (2007), embasada na Fenomenologia Heideggeriana. Através dessa trajetória pudemos perceber que novas possibilidades de cuidado encontraram espaço para se revelar quando os participantes assumiram diferentes destinações existenciais na abertura do estar-com. A comunicação virtual do ser-com-os-outros possibilitou ao Dasein desvelar formas de existir até então desconhecidas para além do ser-doente, permitindo a atualização de novas possibilidades de ser-no-mundo. Assim, afetivamente descortinaram o ser-para-a-morte reivindicando o cuidado de si com os entes através da criação de modos mais autênticos de ser.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Estratégias de Enfrentamento, Rede Social, Fenomenologia Existencial.

PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS E PAIS ACERCA DO USO DE REDES SOCIAIS

Autores: Mariana de Azevedo Nascimento, Mariana Godoy Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa.

RESUMO

Esse estudo qualitativo objetivou compreender a percepção de crianças e seus pais sobre uso e influência das redes sociais na subjetividade infantil. Infância é um período da vida influenciado por diferentes fatores ambientais, sociais e biológicos. A partir da interação com o ambiente a criança é continuamente modificada e ao mesmo tempo modifica o ambiente e seus integrantes. As informações encontradas nos relatos das crianças e seus pais lançam luz sobre aspectos associados a forte influencia das mídias sociais na vivência da família. As crianças chamam a atenção pela forma como estão apropriadas dos termos e funções das plataformas, enquanto os pais, em sua maioria, não conseguiram aplicar estratégias de adequação ao seu uso diário.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia, Mídias Sociais, Subjetividade, Infância, Tecnologia.

AFETO E HABILIDADES SOCIAIS NA PERSPECTIVA DE UNIVERSITÁRIOS.

Autores: Lara Martins Dias, Letícia Pimentel Duarte, Gabrielle Gouveia da Silva Florencio, Isabel Lins de Lima, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: A universidade é um espaço complexo e que carece da integração de processos cognitivos, sociais e afetivos, apresentando inúmeras oportunidades de aprendizagem, acadêmicas, sociais e emocionais. **Objetivo:** Esse estudo objetiva compreender, na perspectiva de estudantes universitários, a relação entre afeto e as Habilidades Sociais (HS) no desenvolvimento pessoal e profissional. **Métodos:** Através de metodologia qualitativa, em um grupo focal foram entrevistados 8 estudantes do último ano do curso de Psicologia provenientes de uma instituição de ensino superior privada de Pernambuco. **Resultados:** Na fala da maioria dos universitários foi identificada a compreensão do conceito de afeto, entretanto uma minoria abordou o conceito de HS. Embora a importância da relação entre afeto e HS tenha sido ponto comum nas narrativas, os estudantes não souberam detalhar relações e possibilidades nesta interconexão em seu discurso. **Conclusão:** O afeto aproxima-se fortemente do desenvolvimento de HS e pode auxiliar na formação implementando o desempenho acadêmico, o desenvolvimento pessoal e futura atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Afeto, Habilidades Sociais, Aprendizagem, estudantes universitários, Métodos de ensino.

INTERAÇÕES INICIAIS E CAPACIDADES INTERATIVAS DA DÍADE MÃE-BEBÊ EM CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO.

Autores: Nathalia da Silva Santos, Luciana Cristina Amaral Ferreira, Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros, Mônica Cristina Batista de Melo

RESUMO

Introdução: As interações iniciais mãe-bebê consistem nas primeiras trocas de experiências fundamentais para a constituição psíquica. Entretanto, na chegada do bebê podem ocorrer dificuldades na relação devido a condições de adoecimento que resultem na hospitalização. **Objetivo:** Analisar as características das interações iniciais mãe-bebê e as percepções maternas acerca das capacidades interativas dos bebês em contexto de hospitalização. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa realizada no período de dezembro a fevereiro com mães que tinham seus filhos entre três dias e três meses de vida internados na instituição. Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico e entrevistas semiestruturadas gravadas, transcritas e analisadas utilizando a técnica de Análise de Conteúdo de Minayo. **Resultados/Discussão:** Participaram dez mães com idade entre 18 anos e 39 anos, nenhuma delas era mãe primípara. A análise de conteúdo resultou em cinco eixos temáticos: 1) A história da gravidez; 2) As características das interações iniciais; 3) As percepções maternas e os Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil; 4) O impacto da hospitalização e 5) Posições frente à hospitalização. O estudo seguiu as orientações da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e teve compromisso ético com as participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Interação mãe-criança, Saúde Materno-Infantil, Hospitalização

OFICINA LÚDICA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS II

Autores: Suellen Karine do Nascimento Conserva, Giulia de Castro Souza, Allan Rooger Moreira Silva, Michele Gomes Tarquino

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito relatar a experiência de uma intervenção realizada por duas estudantes de graduação em psicologia com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Pernambuco. Os CAPS são unidades de atendimento em saúde mental que oferecem aos usuários cuidados intensivos, elaborados por uma equipe multidisciplinar. Tal intervenção teve como objetivo a utilização de recursos lúdicos em um grupo terapêutico com foco em saúde mental em um CAPS de transtornos, com intenção de propiciar através de ferramentas lúdicas a reflexão dos usuários acerca de seus projetos e objetivos sobre o futuro. A análise dos registros revelou diversos benefícios proporcionados pela utilização dos recursos lúdicos, onde os pacientes puderam experimentar um outro olhar sobre si e sobre o mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Recursos Lúdicos, Centro de Atenção Psicossocial, CAPS

HOMENS TRANSMASCULINOS: (RE) CONSTRUÇÕES DE IDENTIDADE

Autores: Mariana Godoy Vieira, Kasumi Kakuda, Mariana de Azevedo Nascimento, Juliana Monteiro Costa, Maria Angélica Bezerra de Oliveira

RESUMO

O estudo objetivou compreender a construção da identidade do homem transmasculino enquanto sujeito em sociedade, identificando possíveis fatores influenciadores dessa construção. Participaram homens entrevistados, com faixa etária entre 18 até 39 anos, com média de 24 anos entre eles. Os resultados sociodemográficos mostram que o nível de escolaridade variou entre ensino médio completo e especialização. Apesar da idade jovem, a maioria dos entrevistados informou não morar mais com parentes, grande maioria informando trabalhar. Seis denominaram-se heterossexuais, apenas dois informando estar num relacionamento de união estável. As análises indicam que a vivência transmasculina está atravessada por fatores como o meio familiar, social, profissional, bem como no tocante a violências e/ou suporte vividos nesses ambientes influenciadores da identidade transmasculina. Ressalta-se que apesar de identificados como minoria à margem da sociedade, esses homens continuam a (re)construir-se por meio de suas interações com o meio.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade de gênero, Pessoas transgênero, Transexualidade, Construção social do gênero, Homens.

SUICÍDIO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PSIQUIATRIA DE UM HOSPITAL

Autores: Juliane Caroline Bezerra do Nascimento, Otovanilda Umbelina de Carvalho Góis, Mônica Cristina Batista de Melo, Eduardo Falcão Felisberto da Silva, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa.

RESUMO

Introdução: O suicídio é uma das principais causas de morte no mundo, estando cada vez mais presente na sociedade, sendo os profissionais de saúde um grupo vulnerável a complicações de saúde mental. **Objetivo:** Compreender a concepção dos psiquiatras e residentes de psiquiatria de um hospital de referência sobre o suicídio entre profissionais de saúde. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa, no qual participaram cinco profissionais da instituição, o número de participantes se deu pelo método de saturação de conteúdo. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, com posterior transcrição e interpretação de acordo com a técnica de Análise Temática do Conteúdo proposta por Minayo. **Resultados:** A partir da análise realizada foram identificadas três categorias temáticas, a saber: 1) Suicídio: concepções de profissionais da saúde mental; 2) Prática profissional na área de saúde e fatores de risco para o suicídio; 3) O fazer psiquiátrico e os cuidados com a saúde mental. **Conclusão:** Foi possível perceber que alguns fatores na rotina de trabalho, tais como a escuta do sofrimento dos pacientes, cuidados prestados e a sobrecarga de trabalho, podem ser facilitadores do surgimento de comportamentos suicidas. O estudo atendeu às recomendações éticas da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

PALAVRAS-CHAVE: suicídio, psiquiatria, profissionais de saúde, fatores de risco.

OS IMPACTOS DA CULTURA DE CONSUMO NA INFÂNCIA ATRAVÉS DA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO: CRIANÇA A ALMA DO NEGÓCIO

Autores: Rebeca Posternak, Fernanda Gomes Vasconcelos, Michele Tarquino.

RESUMO

Esse trabalho traz uma reflexão acerca da influência da mídia nos comportamentos de consumo das crianças, sobre as noções de infância na contemporaneidade, bem como as relações de “ser” x “ter” na sociedade contemporânea. Para a realização desta análise, foi utilizado o documentário, Criança a Alma do Negócio, dirigido pela cineasta Estela Renner, realizado em 2008, que decorre da crítica pela cultura de consumo e alerta a influência da mídia na constituição da subjetividade em crianças e adolescentes. Através dos recursos propagados pelos meios de comunicação em massa, a serviço das demandas sociais e afetivas, a mídia e o mercado de consumo realizam profundas transformações na sociedade e nas relações humanas, influenciando a constituição da infância, uma vez que o Ter torna-se, muitas vezes, mais relevante que o próprio Ser. Por fim, por vivermos em uma sociedade em constantes mudanças pautadas pelos adventos tecnológicos, sendo importante a realização de pesquisas que investiguem o impacto das diferentes mídias na subjetivação da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Infancia, Mídia, Consumo.

**PERFIL COGNITIVO EM IDOSOS COM QUEIXAS DE ALTERAÇÃO DE
MEMÓRIA**

Autores: Maria Athina Kotzias Bandeira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Mônica Cristina Batista De Melo, João Carlos Alchieri

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população aumentou com o passar dos anos, afetando diretamente o sistema de saúde. A América Latina é considerada uma região na qual faltam informações de boa qualidade sobre demência. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil cognitivo dos idosos com queixas de alteração de memória. **Método:** O estudo foi realizado com pacientes que estavam em acompanhamento em um hospital público em Recife - PE. Os dados foram coletados através da bateria neuropsicológica CERAD. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados 42 idosos no primeiro semestre de 2018, sendo 13 homens e 29 mulheres com idade média de 74.12 anos. A maioria, 74,36%, não apresentou escores compatíveis com depressão na GDS e o MEEM foi normal em 69,05% dos idosos; 66,67% apresentou alteração no desenho do relógio e a maioria apresentou alteração nas evocações de palavras imediata e tardia e também no reconhecimento de palavras. Os escores do CDR para 34,15% foram compatíveis com quadro de demência leve e 24,39% demência moderada classificados pelo CDR. **Conclusões:** Medidas para diagnosticar o perfil cognitivos nos idosos são fundamentais para que possam envelhecer tendo uma boa qualidade de vida e o tratamento qualificado advindo dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: idosos, perfil cognitivo, funções executivas, avaliação, neuropsicologia.

TECENDO REDES: O MATRICIAMENTO NA AMPLIAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL.

Autores: Yasmim Borba de Oliveira Fernandes, Iasmin Rio e Rosas, Michele Gomes Tarquino.

RESUMO

O Apoio Matricial, em saúde mental, implica um novo modo de produzir saúde uma vez que, essa tecnologia, privilegia o processo de construção compartilhada, convocando assim os profissionais a serem co-responsabilizados pelo cuidado. **Objetivo:** Compreender a importância do matriciamento como tecnologia do cuidado em saúde mental a partir de seus profissionais. **Método:** A presente pesquisa foi realizada a partir de um estudo de campo, segundo o método qualitativo, no formato de entrevistas semiestruturadas, em que a análise dos resultados se deu pelo método da análise temática de conteúdo. **Resultados:** Foram percebidos dois conteúdos mais amplos, um deles relacionado às articulações de matriciamento do CAPS e o outro relacionado aos desafios que envolvem a atuação no território por parte da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio Matricial, Clínica Ampliada, Centro de Atenção Psicossocial, Saúde Mental Comunitária.

DICOTOMIA DO SER MÃE-MULHER: IMPACTOS DE UMA MATERNIDADE

Autores: Camilla Fernanda Magalhães Silva, Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros, César Filipe da Silva Oliveira

RESUMO

Ao longo dos anos as mulheres têm conseguido maior participação no mercado de trabalho, mesmo com toda desigualdade de gênero existente. A partir dessa inserção no mercado, as mulheres quebram antigos paradigmas de que elas nasceram para cuidar de seus filhos, da casa e do seu marido. A ascensão da carreira da figura feminina pode fazer com que os planos de maternidade sejam adiados, pois a conciliação dos dois papéis pode ser bastante difícil para a mulher. A maternidade é uma construção de uma nova identidade para as mulheres, onde as mesmas vivem diversas modificações. Este estudo caracteriza-se como qualitativo, em que buscou compreender as mudanças na vida da mulher após ser mãe, as suas transformações na vida social, familiar e na visão de si mesma. Participaram do estudo três 3 mulheres, mães, primíparas, cujos bebês tinham a idade entre de 6 meses a 2 anos. A coleta dos dados iniciou-se na (colocar o setor do imip), mas devido à pandemia, foi continuada no modo remoto, em que foram utilizados dois instrumentos, um questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada com posterior análise de conteúdo. Os três temas identificados nas entrevistas foram: a descoberta - o constatar da maternidade e suas implicações; mulher a mãe - as transformações da mulher ao tornar-se mãe; e mãe a mulher - a vivência de uma nova mãe-mulher. A maternidade foi discutida a partir de variadas nuances e metamorfoses que a mulher pode vivenciar neste novo momento, considerando cada mulher/mãe vai passar por seus momentos de formas distintas.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, Relações mãe-filho, Maternidade.

ALIENAÇÃO PARENTAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE: CONHECIMENTO DO PEDIATRA

Autores: Thatyana Gouveia Lima e Silva, Gabriela Vitória dos Santos, Mônica Cristina Batista de Melo, Maria Valéria de Oliveira Correia Magalhães, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

A Alienação Parental é o aniquilamento da figura de um dos pais com o objetivo de obter a guarda dos filhos. A literatura científica aponta para a existência de danos psicossociais e impacto emocional para todos os envolvidos no contexto da referida alienação, principalmente as vítimas que são crianças e adolescentes, com implicações na saúde física e psicológica. O objetivo desta pesquisa foi analisar o nível de conhecimento de médicos pediatras sobre a Alienação Parental. A pesquisa foi de abordagem qualitativa. Participaram do estudo médicos pediatras que realizam atendimento em um hospital de referência na cidade de Recife - PE. Para análise dos dados foi realizada a análise temática de conteúdo de acordo com as recomendações de Minayo. Os resultados apontaram que os participantes tinham um conhecimento formal limitado em relação à Alienação Parental e os relatos foram em sua maioria referentes a experiências adquiridas ao longo da prática médica. Tais achados ressaltam a importância da apropriação dos profissionais pediatras da temática da Alienação Parental e suas implicações, para assegurar a saúde integral da criança e do adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Alienação, Parental, Pediatria, Criança, Adolescente.

COLANDO PRÁTICAS: SOBRE A EXPERIÊNCIA DE INTERDISCIPLINARIDADE EM UM CAPS II

Autores: Amanda Cardoso de Gois, Beatriz Azevedo de Almeida Santos, Michele Gomes Tarquino, Allan Rooger Moreira Silva

RESUMO

Os centros de atenção psicossociais surgem como principal estratégia do processo antimanicomial, se destacando do antigo modelo por buscar uma autonomia para o sujeito, o reinserindo socialmente e laboralmente, quando possível. O trabalho visou proporcionar uma oficina com funcionários atuantes no CAPS Nise da Silveira promovendo uma reflexão acerca da atuação de diversas áreas no cuidado interdisciplinar em saúde mental a respeito da importância da adesão da equipe nesse serviço e as possíveis consequências no cuidado com o usuário. A oficina foi realizada de forma lúdica, favorecendo a identificação e estimulando empatia entre os técnicos de nível superior, a fim de promover melhor interação e vínculo dos mesmos. Foi observado, indicadores de desgastes psíquicos, sobrecarga física e emocional dos funcionários, gerando atritos, dificuldade de comunicação e falta de compreensão dentro da equipe. Podendo, a partir das consequências citadas, influenciar negativamente na qualidade de assistência prestada aos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Centro de Atenção Psicossocial, Equipe Interdisciplinar